

Segundo Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional 2026 (ano base 2025)

DADOS DA INSTITUIÇÃO

Faculdade Positivo Londrina

Mantenedora: Complexo de Ensino Superior Arthur Thomas S/S LTDA – ME (CESA)

Código: 1638

Estado: Paraná

Cidade: Londrina

Vigência do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI): 2021-2025

DIRIGENTES INSTITUCIONAIS

Reitor: Eduardo Faria Silva

Coordenador Acadêmico Geral do Campus: Pablo Guilherme Caldarelli

Diretor do Departamento Acadêmico: Alexandre Antonio de Oliveira

Diretor do Departamento de Planejamento: Moriel Luidgi Lenhard Savagnago

Procurador Institucional: Rafael Baptistini

Coordenador da CPA: Helton de Azevedo

UNIDADES ACADÊMICAS

Londrina: R. R. João Rogério Ribeiro Bonesi, 150 - Londrina, PR, 86047-625

FICHA TÉCNICA**Organização do Relatório**

Helton de Azevedo

Egídio de Oliveira Filho

Data de publicação: 31/03/2026

Sumário

1. Introdução.....	9
1.1. Histórico da Instituição	9
1.2. Composição da CPA	10
1.3. Planejamento estratégico de Autoavaliação	12
Fundamentação Teórico-metodológica da Avaliação Institucional da Faculdade Positivo Londrina	13
1.4. Ano referência do relatório	14
2. Metodologia	15
2.1. Instrumentos utilizados na coleta de dados.....	15
2.2. Segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil consultados	15
2.3. Técnicas de análise dos dados	15
3. Desenvolvimento.....	16
3.1. Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	16
Indicador 1.1 Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional.....	16
Indicador 1.2 Processo de autoavaliação institucional	18
Indicador 1.3 Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica	21
Indicador 1.4 Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados	23
Indicador 1.5 Relatórios de autoavaliação	26
3.2. Eixo 2: Desenvolvimento Institucional.....	27
Indicador 2.1 Missão, objetivos, metas e valores institucionais	27
Indicador 2.2 PDI, planejamento didático-instrucional e política de ensino de graduação e de pós-graduação	30
Indicador 2.3 PDI, política e práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural	32
Indicador 2.4 PDI, políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial	34
Indicador 2.5 PDI e políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social	37
Indicador 3.1 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação	42
Indicador 3.4 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural.....	44

Indicador 3.5 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão	45
Indicador 3.6 Políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para produção acadêmica docente.....	49
Indicador 3.7 Política institucional de acompanhamento dos egressos	51
Indicador 3.9 Comunicação da IES com a comunidade externa e Indicador 3.10 Comunicação da IES com a comunidade interna	54
Indicador 3.11 Política de atendimento aos discentes.....	58
Indicador 3.12 Políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos	65
3.3. Eixo 4: Políticas de Gestão	67
Indicador 4.1 Titulação do corpo docente.....	67
Indicador 4.2 Política de capacitação docente e formação continuada	68
Indicador 4.3 Política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo	70
Indicador 4.5 Processos de gestão institucional.....	75
Indicador 4.7 Sustentabilidade financeira: relação com o desenvolvimento institucional	75
3.4. Eixo 5: Infraestrutura Física.....	78
3.5.1. Informações da Infraestrutura por Unidade.....	78
3.5.2. Indicador 5.9 Bibliotecas: infraestrutura (NSA para a modalidade a distância quando não houver previsão de atividades presenciais) e Indicador 5.10 Bibliotecas: plano de atualização do acervo	79
3.5.3. Indicador 5.11 Salas de apoio de informática ou estrutura equivalente.....	82
3.5.4. Indicador 5.5 Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA.....	85
Resultados das avaliações realizadas pela CPA em 2025	90
4. Análise dos dados e das informações.....	100
5. Referências que dão suporte ao Processo Autoavaliativo:	104

1. Introdução

1.1. Histórico da Instituição

A criação do projeto educacional que deu origem à atual Faculdade Positivo Londrina decorreu da identificação, por parte de seus idealizadores, da necessidade de ampliar, no município de Londrina e região, a oferta de cursos superiores de excelência, sustentados por infraestrutura acadêmica adequada e por proposta formativa alinhada às demandas do desenvolvimento regional. Nesse contexto, em 2002, foi protocolado junto ao Ministério da Educação o pedido de credenciamento institucional, acompanhado das solicitações de autorização dos cursos de graduação em Administração e em Direito. A consolidação desse projeto ocorreu com o credenciamento da então Faculdade Arthur Thomas, por meio da Portaria MEC nº 2.504, de 19 de agosto de 2004. Na sequência, foram autorizados o curso de Administração, pela Portaria nº 2.505, de 19 de agosto de 2004; o curso de Direito, pela Portaria nº 1.420, de 4 de agosto de 2006; o Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, pela Portaria nº 238, de 5 de março de 2015; e os cursos de Psicologia e Odontologia, pelas Portarias nº 9, de 10 de janeiro de 2019, e nº 125, de 20 de março de 2019, respectivamente.

As atividades acadêmicas tiveram início em 2007, em sede provisória localizada na Avenida Tiradentes, nº 501, nos 3º, 4º e 5º andares do Edifício Twin Business Towers, em Londrina/PR. O crescimento da demanda discente já no segundo semestre daquele ano tornou necessária a transferência para uma estrutura mais ampla e adequada à expansão institucional. Assim, em 2008, a instituição passou a funcionar em sede própria na Rua Prefeito Faria Lima, nº 400, no Jardim Maringá, onde permaneceu até o final de 2023. Essa mudança representou etapa relevante no processo de consolidação da Instituição, permitindo melhores condições de atendimento acadêmico e administrativo.

Em 2017, em decorrência de reestruturação societária, a Faculdade Arthur Thomas passou a integrar o Grupo Positivo, adotando a denominação de Faculdade Positivo Londrina. Posteriormente, em março de 2020, a instituição passou a integrar a Cruzeiro do Sul Educacional, reforçando sua inserção em um grupo educacional de abrangência nacional e ampliando as condições de fortalecimento de seus processos acadêmicos, administrativos e regulatórios.

Em 2023, a Faculdade Positivo Londrina inaugurou novo campus na Rua João Rogério Ribeiro Bonesi, nº 150, no bairro Palhano, em Londrina/PR. A nova sede, com mais de 14 mil metros quadrados de área, foi concebida para oferecer melhores condições

acadêmicas e estruturais, contando com seis blocos didáticos, clínicas, laboratórios especializados e salas de aula modernas, em consonância com as exigências pedagógicas dos cursos ofertados. Tal investimento constituiu marco relevante na trajetória recente da Instituição, qualificando sua infraestrutura e ampliando as condições de desenvolvimento das atividades de ensino.

Atualmente, a Faculdade Positivo Londrina mantém três cursos de graduação ativos, todos na modalidade presencial: Direito, Odontologia e Psicologia. Esses cursos expressam a atuação acadêmica vigente da Instituição e permanecem alinhados às Diretrizes Curriculares Nacionais, contando com corpo docente qualificado e infraestrutura compatível com as exigências formativas de cada área.

No cadastro oficial do e-MEC, a Instituição figura como ativa, com organização acadêmica de faculdade, mantida por CESA - Complexo de Ensino Superior Arthur Thomas Ltda, sediada na Rua João Rogério Ribeiro Bonesi, nº 150, em Londrina/PR. Entre seus indicadores institucionais mais recentes, destacam-se:

Conceito Institucional (CI): 4

Índice Geral de Cursos (IGC): 3

IGC Contínuo: 2,7800

Ano de referência dos indicadores: 2023

Desse modo, a trajetória da Faculdade Positivo Londrina evidencia um percurso de consolidação institucional marcado pela expansão de sua infraestrutura, pelo fortalecimento de sua inserção regional e pela manutenção de oferta acadêmica presencial em áreas estratégicas, em consonância com os referenciais de qualidade exigidos para a educação superior brasileira.

1.2. Composição da CPA

Em 2025, vigorou inicialmente a composição da Comissão Própria de Avaliação definida pela Portaria da Diretoria Geral nº 155, de 26 de agosto de 2024. Naquele momento, integravam a CPA:

Corpo docente:

- I. Adelino Borges Ferreira Filho
- II. Helton de Azevedo

Corpo técnico-administrativo:

- I. Jaqueline Antonelli Xavier Alves.
- II. Miriana Domingues Elizario

Corpo discente:

- I. Debora de Oliveira Rodrigues Viana
- II. Gabriel Vieira Rodrigues, aluno do curso de Odontologia.

Egressos da instituição:

- I. Barbara Lorraine de Siqueira Nunes
- II. Jonathan da Silva Gomes

Representantes da sociedade civil organizada:

- I. Ana Paula Murakawa;
- II. Natália dos Santos Stasiak.

Posteriormente, a composição da CPA foi atualizada pela Portaria nº 267, de 5 de setembro de 2025, passando a vigorar com os seguintes membros:

Corpo docente:

- III. Adelino Borges Ferreira Filho
- IV. Helton de Azevedo

Corpo técnico-administrativo:

- III. Jaqueline Antonelli Xavier Alves.
- IV. Hadauane Maria Angele e Silva

Corpo discente:

- III. Debora de Oliveira Rodrigues Viana
- IV. Gabriel Vieira Rodrigues, aluno do curso de Odontologia.

Egressos da instituição:

- III. Barbara Lorraine de Siqueira Nunes
- IV. Jonathan da Silva Gomes

Representantes da sociedade civil organizada:

- III. Ana Paula Murakawa;
- IV. Natália dos Santos Stasiak.

A coordenação permaneceu sob responsabilidade do professor Helton de Azevedo. A representatividade de todos os segmentos permaneceu igualitária, conforme previsto no Regulamento da Comissão Própria de Avaliação, que estabelece, no mínimo, dois representantes do corpo docente, dois do corpo técnico-administrativo, dois do corpo discente, dois egressos e dois representantes da sociedade civil organizada, sem predominância de qualquer segmento.

Quadro 01 - Composição da CPA por segmentos:

Segmento	Quantidade de representantes	Percentual de representação
Corpo docente	2	20%
Corpo Técnico-Administrativo	2	20%
Corpo Discente	2	20%
Egressos da Instituição	2	20%
Sociedade Civil Organizada	2	20%
Total de membros	10	100%

Fonte: CPA

Portanto, nenhum segmento assumiu a maioria da composição.

1.3. Planejamento estratégico de Autoavaliação

A Faculdade Positivo Londrina foi credenciada em 2004, no mesmo contexto de implantação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), já incorporando, desde sua origem, práticas de gestão fundamentadas na autoavaliação institucional e na melhoria contínua. Nesse cenário, a Comissão Própria de Avaliação foi instituída nos primeiros anos de funcionamento da IES, com a finalidade de estruturar os processos avaliativos em conformidade com os referenciais legais e com os critérios nacionais de qualidade aplicáveis à educação superior.

Ao longo de sua trajetória, os instrumentos de avaliação da CPA foram sendo progressivamente aprimorados, de modo a atender às necessidades da gestão institucional e às mudanças verificadas na estrutura organizacional da Faculdade Positivo Londrina. Esses aperfeiçoamentos são discutidos com os membros da Comissão e com os gestores e setores usuários dos resultados, contribuindo para o fortalecimento da cultura avaliativa e para a consolidação da avaliação como instrumento efetivo de planejamento e gestão. Desde então, as ações da CPA vêm sendo orientadas por essas diretrizes, produzindo resultados relevantes no acompanhamento institucional e no aperfeiçoamento contínuo das práticas acadêmicas e administrativas.

Com a incorporação da Instituição à Cruzeiro do Sul Educacional em 2020, teve início, em 2021, um novo ciclo avaliativo, estruturado a partir de um projeto de autoavaliação institucional alinhado às diretrizes da mantenedora e às demandas contemporâneas de acompanhamento e qualificação da gestão acadêmica. Considerando que uma instituição de educação superior possui organização complexa e multidimensional, a CPA passou a operar de forma ainda mais articulada, buscando assegurar que os

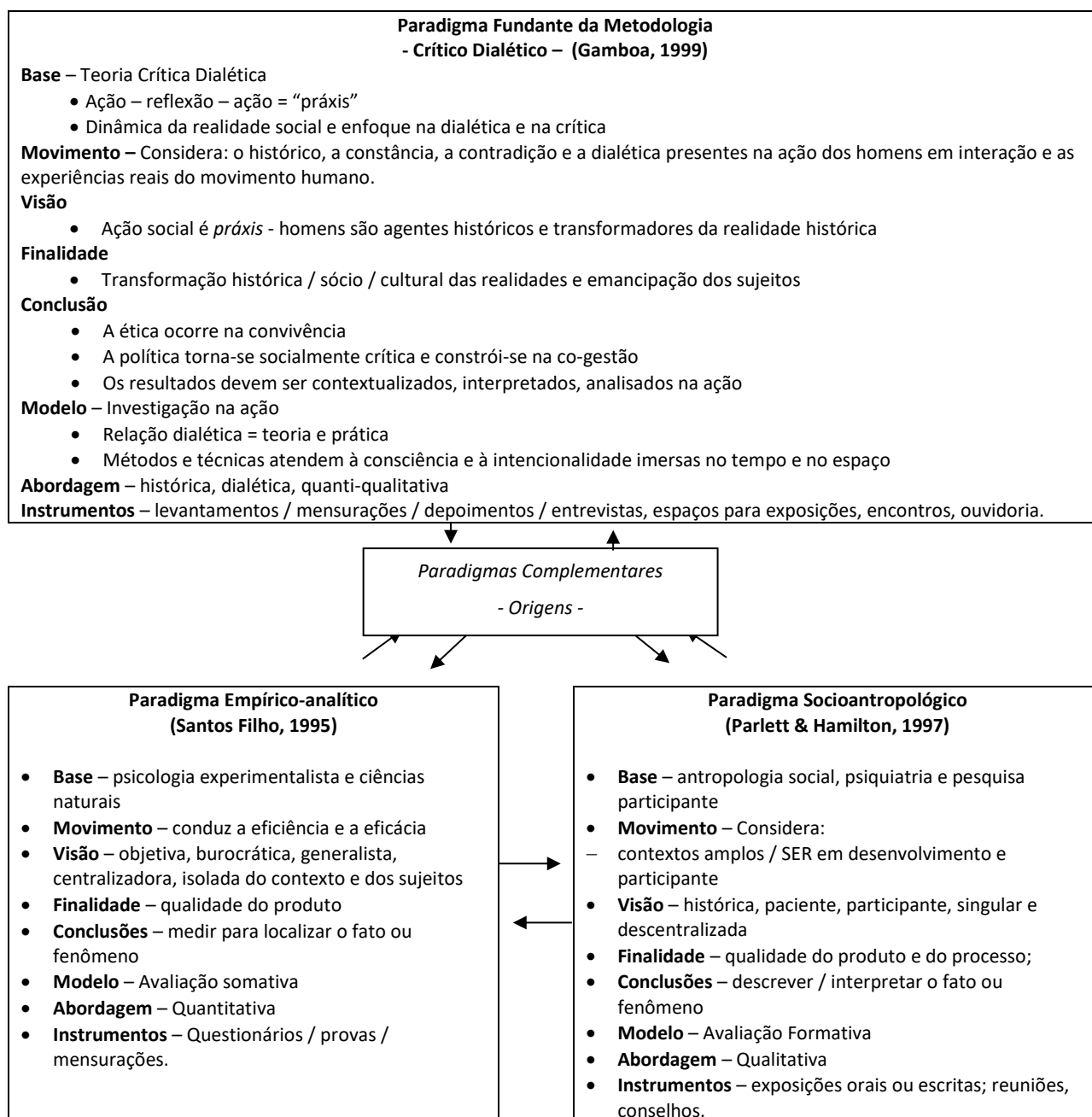
diferentes sujeitos institucionais compreendessem seu papel no processo avaliativo e participassem da construção de uma cultura de reflexão permanente sobre a realidade institucional.

Nos termos da Resolução nº 081, de 24 de agosto de 2021, a Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Positivo Londrina tem como missão gerar, convergir, congregar, analisar, sistematizar e divulgar informações de diversas naturezas, de acordo com as necessidades da Instituição, contribuindo para a otimização do processo acadêmico nas dimensões de ensino, pesquisa e extensão e do processo técnico-administrativo, garantindo, no âmbito dos processos avaliativos, a articulação necessária com as comunidades interna e externa e com os mecanismos regulatórios do Estado. Ainda conforme o regulamento vigente, a CPA assume como objetivos gerais avaliar a Instituição como uma totalidade integrada, permitindo a autoanálise valorativa da coerência entre sua missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, com vistas à melhoria da qualidade acadêmica e ao desenvolvimento institucional, bem como privilegiar o conceito da autoavaliação e sua prática educativa, de modo a promover, entre os membros da comunidade acadêmica, a autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios, presentes e futuros, mediante mecanismos institucionalizados e participativos.

Fundamentação Teórico-metodológica da Avaliação Institucional da Faculdade Positivo Londrina

Para atender tais objetivos, a CPA embasa-se em uma fundamentação teórico-metodológica com base nas ciências humanas e na educação que dá suporte para as ações avaliativas institucionais, evidenciadas a seguir:

Figura 01 - Esquema Fundamentação teórica e metodológica



Fonte: CPA

Baseado em tais fundamentos, foram constituídos processos e projetos que geraram vários relatórios disponíveis na IES para as Comissões *in loco*.

1.4. Ano referência do relatório

Este Relatório de Autoavaliação corresponde ao Segundo Relatório Parcial, elaborado conforme a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65, de 9 de outubro de 2014. Nesta edição, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) apresenta as informações e ações

desenvolvidas no ano de 2025, bem como os resultados organizados com base nos cinco eixos avaliativos.

A seguir, descreve-se a Metodologia adotada no processo de autoavaliação institucional.

2. Metodologia

2.1. Instrumentos utilizados na coleta de dados

Para a condução do processo autoavaliativo, a CPA, em conformidade com a legislação vigente, desenvolveu instrumentos próprios de avaliação alinhados às 10 dimensões do SINAES, organizadas em cinco eixos. Para isso, foram implementados 8 processos avaliativos, assim distribuídos:

1. Avaliação do Clima Organizacional

Indicadores: Credibilidade, Respeito, Imparcialidade, Orgulho e Camaradagem.

2. Avaliação da Graduação Presencial

Indicadores: Organização Didático-Pedagógica, Coordenadoria, Infraestrutura e Corpo Docente.

2.2. Segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil consultados

Os segmentos consultados para a participação no processo de autoavaliação são os seguintes:

- a) **Alunos** (Graduação Presencial).
- b) **Professores** (Graduação Presencial).
- c) **Coordenadores de Curso** (Graduação Presencial).
- d) **Funcionários Técnico-administrativos** (Funcionários da IES).

2.3. Técnicas de análise dos dados

As etapas e técnicas adotadas na análise dos dados contemplam:

- Discussões periódicas dos instrumentos com gestores e membros da CPA.
- Aplicação dos instrumentos avaliativos via App Duda e App Duda Educador.

- Elaboração de tabelas e gráficos.
- Análise dos resultados com base em dois critérios:
 - a) **Validação da Amostra:** participação $\geq 50\%$ ou margem de erro ≤ 3 p.p.
 - b) **Satisfação:** considerando a soma das respostas “concordo totalmente” + “concordo”, com a seguinte classificação:
 - Potencialidade: 75,00% a 100,00%
 - Neutro: 50,00% a 74,99%
 - Fragilidade: 0,00% a 49,99%
- Identificação das principais potencialidades e fragilidades.
- Elaboração dos cadernos de resultados por curso/IES.
- Encaminhamento dos cadernos aos gestores responsáveis.
- Discussão dos resultados com os respectivos colegiados.
- Elaboração do documento de ações decorrentes do processo avaliativo.
- Divulgação dos resultados via App Duda; Área do Aluno; Blackboard (Disciplina da Coordenação); SharePoint da CPA; e-mail institucional; murais; e site da CPA.

3. Desenvolvimento

3.1. Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Indicador 1.1 Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional

No intuito de alcançar seus objetivos institucionais, a Faculdade Positivo Londrina reconhece a importância de desenvolver um planejamento articulado aos processos avaliativos, compreendendo a autoavaliação institucional como instrumento de gestão, acompanhamento e melhoria contínua. Em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional 2021-2025, a Instituição vem adotando, desde 2021, uma gestão compartilhada, articulada com a mantenedora e com as instâncias acadêmicas e administrativas, favorecendo o alinhamento entre planejamento, avaliação e tomada de decisão. Nesse contexto, a Diretoria, a Coordenação Acadêmica Geral, as Coordenações de Curso, os Colegiados, os Núcleos Docentes Estruturantes e a Comissão Própria de Avaliação atuam de forma integrada na análise dos resultados das avaliações internas e

externas, permitindo que os encaminhamentos institucionais sejam construídos com base em evidências.

Como o presente documento corresponde ao Segundo Relatório Parcial, os resultados de 2025 devem ser lidos em continuidade ao Primeiro Relatório Parcial, ano base 2024, de modo a evidenciar permanências, avanços e pontos de atenção no mesmo ciclo avaliativo. Em 2024, a avaliação da graduação presencial contou com participação discente de 73,41%, satisfação global de 75,77% e participação docente de 62,7%, com satisfação global de 90,24%. Em 2025, a participação discente foi de 61,71%, com satisfação global de 74,28%, enquanto a participação docente alcançou 83,02%, com satisfação global de 85,19%. No segmento dos coordenadores, a participação manteve-se integral, atingindo 100% em 2025, com satisfação global de 93,34%. Esses dados demonstram continuidade da cultura avaliativa institucional, com oscilação entre os segmentos, mas manutenção de percepção global positiva sobre a experiência acadêmica e sobre os processos de gestão.

A correlação entre os dois exercícios avaliativos evidencia que a atuação do corpo docente e das coordenações de curso permanece como importante potencialidade institucional. Em 2025, entre os estudantes, destacaram-se positivamente a contribuição das disciplinas e atividades para a formação e qualificação profissional, com 80,00% de satisfação, e o acesso a conhecimentos atualizados e relevantes na área de formação, com 81,28%. Na percepção dos professores, o indicador Coordenadoria alcançou 90,24% de satisfação, e o indicador Corpo Docente atingiu 96,30%, com 100,00% de satisfação em itens como domínio dos conteúdos, interação respeitosa com os estudantes e apresentação dos planos de ensino. Já entre os coordenadores, a avaliação foi amplamente favorável, com satisfação total de 93,34% e 100,00% de satisfação na maior parte dos itens relacionados à organização didático-pedagógica, à coordenadoria e à infraestrutura.

Ao mesmo tempo, os resultados de 2025 confirmam a permanência de fragilidades que exigem acompanhamento institucional, especialmente em temas ligados à infraestrutura tecnológica, aos processos acadêmico-administrativos e às oportunidades de apoio e participação estudantil. Na percepção discente, os principais pontos de atenção foram o Wi-Fi, com 42,93% de satisfação, o processo de matrícula, rematrícula e emissão de documentos acadêmicos, com 48,95%, as oportunidades de atuação estudantil em órgãos colegiados, com 43,78%, os programas de apoio ao estudante, com 50,63%, e as oportunidades de participação em projetos de iniciação científica, intercâmbios e atividades de investigação acadêmica, com 50,13%. Entre os docentes, os itens mais sensíveis concentraram-se no Wi-Fi, com 59,26%, e nos ambientes e equipamentos destinados às

aulas práticas, com 64,81%. Assim, os resultados do período confirmam que o planejamento e a avaliação institucional permanecem articulados como dimensões estruturantes da gestão da Faculdade Positivo Londrina, fornecendo subsídios concretos para a definição de ações acadêmico-administrativas voltadas ao aperfeiçoamento contínuo da qualidade institucional.

Indicador 1.2 Processo de autoavaliação institucional

O processo autoavaliativo da Faculdade Positivo Londrina foi estruturado no contexto de implantação da Instituição em 2004. Com a vigência do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), a autoavaliação institucional passou a integrar, de forma sistemática, os processos de acompanhamento, análise e aprimoramento da realidade acadêmica e administrativa da IES. Desde os primeiros anos de funcionamento da Faculdade, a Comissão Própria de Avaliação foi sendo organizada e aperfeiçoada, de modo a atender aos referenciais legais da avaliação institucional e às necessidades de gestão da própria Instituição. Ao longo do tempo, os instrumentos e procedimentos da CPA passaram por ajustes sucessivos, acompanhando a evolução da estrutura organizacional da Faculdade Positivo Londrina e o fortalecimento da cultura de avaliação institucional.

A atual CPA, vigente em 2025, teve sua composição inicialmente definida pela Portaria da Diretoria Geral nº 155, de 26 de agosto de 2024, e posteriormente atualizada pela Portaria da Diretoria Geral nº 267, de 5 de setembro de 2025. A Comissão é composta por 10 membros, com participação igualitária entre os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada, contando com representantes do corpo técnico-administrativo, corpo docente, corpo discente, egressos e sociedade civil. A presidência da CPA permaneceu sob responsabilidade do professor Helton de Azevedo. A Comissão dispõe de regulamento próprio, aprovado pela Resolução nº 081, de 24 de agosto de 2021, e reúne-se regularmente, com registro de suas atividades em atas, mantendo-se em consonância com os princípios de autonomia, representatividade e participação definidos pela legislação vigente.

A metodologia e os instrumentos utilizados no processo de avaliação são discutidos, elaborados, aplicados e analisados pela CPA. A autoavaliação é realizada em diferentes níveis institucionais, envolvendo docentes, corpo técnico-administrativo, discentes, coordenações de curso e egressos. As dimensões avaliadas são aquelas definidas pelo SINAES, fornecendo subsídios para a gestão acadêmica e administrativa e para o acompanhamento de aspectos relacionados ao currículo, conteúdos, metodologias de

ensino, avaliação da aprendizagem, conduta profissional e ética, infraestrutura, comunicação institucional, clima organizacional e demais elementos que compõem a experiência acadêmica e institucional.

Para obter eficiência no processo de avaliação interna, a CPA realiza o planejamento de suas ações com base em cronograma de trabalho que contempla a elaboração, revisão, reorganização e aplicação dos instrumentos de pesquisa, a sensibilização prévia da comunidade acadêmica, as discussões internas, a sistematização dos resultados, a elaboração dos relatórios parciais e do relatório final, bem como a divulgação dos dados. Dessa forma, busca-se assegurar coerência entre as ações planejadas, as metodologias adotadas e os prazos institucionais definidos para o ciclo avaliativo.

A fase de sensibilização junto à comunidade acadêmica está presente em todas as etapas do ciclo avaliativo, por meio de ações de conscientização e esclarecimento sobre a Avaliação Institucional, bem como pela participação da CPA em reuniões e espaços institucionais de discussão. Assim, todos os membros da comunidade acadêmica são chamados a se envolver nos processos avaliativos, contribuindo para a integração, a articulação e a participação no processo de autoavaliação. Esse movimento também se estende à etapa de discussão dos resultados, promovida em reuniões com gestores, colegiados, NDEs e representantes de classe.

O processo de comunicação com a comunidade acadêmica está presente em todas as etapas do ciclo avaliativo. Inicialmente, a CPA, por meio de reuniões de conscientização e esclarecimento sobre o processo de avaliação, solicita aos gestores acadêmico-administrativos uma análise conjunta dos instrumentos de avaliação nos espaços institucionais de discussão, como colegiados de curso, Núcleo Docente Estruturante, reuniões com representantes de classe e encontros com gestores institucionais. Após a definição das questões que compõem os instrumentos avaliativos, realiza-se análise conjunta entre CPA, Diretoria, Coordenação Acadêmica Geral e Coordenações de Curso sobre o período de aplicação, evitando-se a coincidência com provas regimentais, de modo a reduzir possíveis interferências nos resultados.

Assim que os instrumentos de avaliação e o período de realização do processo autoavaliativo são definidos, a CPA inicia a comunicação com a comunidade acadêmica nos diversos meios institucionais disponíveis, como murais, mensagens institucionais, redes sociais, Área do Aluno, e-mail institucional dos professores e divulgação pelas coordenações de curso, via disciplina da coordenação no Blackboard, além de orientações repassadas em sala de aula. Paralelamente a essa ação de comunicação, a Comissão realiza o cadastro das questões em sistema informatizado institucional, que permite a

participação de alunos, professores e colaboradores, de forma simultânea, conforme o processo avaliativo em curso.

A avaliação fica disponível para participação da comunidade acadêmica nas respectivas áreas de acesso institucional. Ao acessar o ambiente, os participantes visualizam mensagem referente à realização da avaliação, podendo optar por respondê-la naquele momento ou retomá-la posteriormente. O sistema permite que o participante inicie a avaliação e conclua o preenchimento em momento posterior, uma vez que as respostas são salvas automaticamente, com apresentação do progresso das questões já respondidas. No caso dos estudantes, após o preenchimento integral da pesquisa, é possível a emissão de certificado de participação, disponível automaticamente na própria área do aluno, podendo ser utilizado para registro como Atividade Complementar.

A CPA acompanha os índices de participação ao longo da aplicação, buscando atender ao critério institucional de validação da amostra, estabelecido em 50% de participação ou erro amostral de até 3 pontos percentuais. Em 2025, conforme seu cronograma de trabalho, a Comissão conduziu o processo de Avaliação dos Cursos de Graduação Presencial. Participaram 411 estudantes, de um total de 666, correspondendo a 61,71% de participação e erro amostral de 3,05%; 44 professores, de um total de 53, correspondendo a 83,02% de participação; e 3 coordenadores de curso, de um total de 3, alcançando 100% de participação.

Após o fim do período de avaliação, a CPA consolida os resultados da pesquisa. A partir desse momento, o sistema possibilita a consulta dos resultados quantitativos e qualitativos por indicador, questão e segmento avaliado. Em 2025, os resultados revelaram satisfação global de 74,28% entre os estudantes, 85,19% entre os professores e 93,34% entre os coordenadores, demonstrando percepção institucional globalmente favorável, ainda que acompanhada de pontos de atenção específicos, especialmente na percepção discente.

Os dados quantitativos e qualitativos coletados pelos instrumentos de avaliação são utilizados como instrumentos de gestão e de ação acadêmico-administrativa, uma vez que subsidiam discussões em reuniões pedagógicas, colegiados e demais instâncias institucionais. Tais resultados podem ensejar ações como atualização de Projetos Pedagógicos de Curso, revisão de conteúdos e bibliografias, implementação de metodologias adicionais de ensino, ações de capacitação docente e outros encaminhamentos necessários ao aprimoramento institucional. A mantenedora, a Diretoria, a Coordenação Acadêmica Geral, as coordenações de curso e os gestores administrativos analisam e apreciam esses resultados em seus respectivos âmbitos de atuação, bem como

em reuniões dos colegiados superiores, reforçando a articulação entre avaliação, planejamento e melhoria contínua na Faculdade Positivo Londrina.

Indicador 1.3 Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica

A CPA busca assegurar a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica, abrangendo docentes, discentes, egressos e corpo técnico-administrativo, bem como da sociedade civil organizada, em sua composição. Em 2025, a Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Positivo Londrina teve sua composição formalizada pela Portaria da Diretoria Geral nº 267, de 5 de setembro de 2025, mantendo representatividade igualitária entre os segmentos, sem predominância de qualquer deles. A atuação de seus membros é norteada pelo Regulamento da CPA, aprovado pela Resolução CONSU nº 081, de 24 de agosto de 2021, que define sua constituição, composição, competências, atribuições, previsão de reuniões, desenvolvimento dos projetos avaliativos, elaboração dos relatórios, divulgação e acompanhamento do processo, bem como suas relações com a mantenedora, os gestores da instituição e os órgãos reguladores da educação superior brasileira. Assim, coletivamente e de forma contínua, a CPA conduz os processos de autoavaliação institucional a partir das dimensões e eixos preconizados pelo SINAES e por seu regulamento.

A CPA da Faculdade Positivo Londrina possui instrumentos de coleta de dados elaborados de forma participativa, a partir de discussões entre a Comissão e os gestores das áreas, de modo a garantir aderência à realidade institucional e ao processo participativo que sustenta a metodologia adotada. No período avaliado, foi aplicado o processo de **Avaliação do Ensino de Graduação Presencial**, com instrumentos específicos para estudantes, professores e coordenadores de curso. Como o presente documento corresponde ao **Segundo Relatório Parcial**, a participação da comunidade acadêmica em 2025 deve ser analisada em continuidade ao Primeiro Relatório Parcial, ano base 2024, permitindo observar o comportamento dos segmentos no mesmo ciclo avaliativo.

Em 2024, participaram da Avaliação do Ensino de Graduação Presencial 541 estudantes, 32 professores e 3 coordenadores de curso. Em 2025, participaram 411 estudantes, 44 professores e 3 coordenadores de curso. Considerando os quantitativos totais de 2025, a participação discente correspondeu a 61,71%, com 411 respondentes em um universo de 666 estudantes e erro amostral de 3,05%. Entre os docentes, participaram 44 professores em um total de 53, alcançando 83,02% de adesão. No segmento dos

coordenadores, a participação foi integral, com 3 respondentes em um total de 3, o que corresponde a 100% de participação. Esses dados indicam redução da adesão discente em relação ao ano anterior, aumento da participação docente e manutenção da participação integral dos coordenadores, evidenciando engajamento satisfatório dos segmentos institucionais no processo autoavaliativo.

Quadro 02 - Participação da comunidade acadêmica

Projeto	Participação	Quant. de part. 2024	Quant. de part. 2025
Avaliação do Ensino de Graduação Presencial.	Alunos	541	411
	Professores	32	44
	Coordenadores de Cursos	3	3

Fonte: CPA.

Vale ressaltar que a CPA desenvolve sua atuação em conformidade com os requisitos legais e institucionais, observando as 10 dimensões previstas pelo SINAES, organizadas em 5 eixos avaliativos. Nesse contexto, a Comissão realiza acompanhamento contínuo do processo, buscando avaliar os índices de adesão e criar estratégias de sensibilização e engajamento da comunidade acadêmica, com vistas ao fortalecimento da participação nos processos de autoavaliação. A coordenação da CPA promove reuniões com os membros da Comissão e com os gestores institucionais para discutir a continuidade dos processos avaliativos, acompanhar os resultados e propor encaminhamentos que favoreçam o aprimoramento da cultura avaliativa na Faculdade Positivo Londrina.

Figura 02 – Divulgação Avaliação CPA 2025



Fonte: CPA

Figura 03 – Divulgação Avaliação CPA 2025



Fonte: CPA

Indicador 1.4 Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados

Os resultados dos processos autoavaliativos traduzem anseios, expectativas e necessidades da comunidade acadêmica, devendo, portanto, subsidiar tomadas de decisão, propostas e demais ações voltadas à ampliação da qualidade institucional. Nesse sentido, a CPA divulga à comunidade acadêmica os resultados de seus processos avaliativos de forma ética e hierarquizada, observando os diferentes níveis de atuação e responsabilidade dos segmentos envolvidos.

Após uma análise prévia dos resultados de cada avaliação realizada, a CPA elabora gráficos e tabelas comparativas por curso, por indicador e por questão. A análise quantitativa é realizada com base nas alternativas de resposta dos instrumentos avaliativos, observando o critério institucional de satisfação representado pela soma dos percentuais das alternativas de concordância, que deve atingir 60% para ser considerado um aspecto bem avaliado. Paralelamente, a CPA realiza leitura e análise das respostas qualitativas, categorizando-as em potencialidades, fragilidades e sugestões. A partir desse processo, são elaborados cadernos de resultados que subsidiam a definição de ações acadêmico-administrativas de curto, médio e longo prazo, voltadas à minimização ou superação das fragilidades identificadas.

Após essa etapa, a CPA encaminha o caderno de resultados, por meio eletrônico, aos gestores responsáveis e envolvidos no processo autoavaliativo, incluindo mantenedora, Diretoria, coordenações de curso e gestores das áreas e setores. A Comissão também solicita que os resultados sejam discutidos nos colegiados de curso, com os membros do NDE, representantes de classe e demais envolvidos, com vistas ao aprofundamento da análise e à construção de encaminhamentos. Após a devolutiva dos gestores, são elaborados os cadernos específicos para divulgação dos resultados gerais à comunidade acadêmica, pautando-se pela ética que orienta o processo autoavaliativo da Instituição.

A CPA conta, ainda, com o apoio dos gestores para a divulgação dos resultados aos estudantes, por meio da disciplina da coordenação no Blackboard e da Área do Aluno, aos docentes e funcionários, via e-mail institucional e canais internos de trabalho, bem como nos espaços de discussão institucional. Dessa forma, busca-se ampliar a participação e o envolvimento da comunidade acadêmica na autoavaliação, compreendida como processo de reflexão, autoconsciência institucional e aprimoramento contínuo. Em linhas gerais, os desdobramentos da divulgação e da utilização dos resultados da CPA se materializam em ações de orientação, diálogo, revisão de processos, busca de soluções e planejamento de ações mais amplas e sistemáticas.

Registra-se, também, que, no último ciclo disponível, a Faculdade Positivo Londrina apresentou resultados satisfatórios nas avaliações externas dos cursos ativos e no processo de credenciamento institucional, conforme demonstram os quadros a seguir.

Quadro 03 - ACG Avaliação de Cursos de Graduação – in loco (cursos ativos)

Curso	Modalidade	Período	Final
Direito	Presencial	02/03/2016 a 05/03/2016	5
Odontologia	Presencial	19/11/2023 a 23/11/2023	5
Psicologia	Presencial	08/08/2023 a 12/08/2023	4

Fonte: Procuradoria Institucional.

Quadro 04 - Conceito de Curso, ENADE e CPC (cursos ativos)

Código	Nome do curso	Grau	Unidade	CC	CPC	ENADE
96265	Direito	Bacharelado	FPL	5	4	3
1441244	Odontologia	Bacharelado	FPL	5	4	3
1405597	Psicologia	Bacharelado	FPL	4	-	-

Fonte: Procuradoria Institucional.

Quadro 05 - Índice Geral de Cursos - IGC

Ano	IGC
2021	4
2022	3
2023	3

Fonte: Procuradoria Institucional.

Quadro 06 - Avaliação Institucional

Ato	Modalidade	Período	Final
Recredenciamento	Presencial	2023	4
Recredenciamento	Presencial	2025	5

Fonte: Procuradoria Institucional / Relatório de Avaliação do Recredenciamento FPL 2025.

No que se refere ao Índice Geral de Cursos, observa-se que a Faculdade Positivo Londrina alcançou conceito 4 em 2021 e conceito 3 nos anos de 2022 e 2023, mantendo padrão satisfatório de qualidade institucional. Já nas avaliações externas mais recentes dos cursos ativos, destacam-se os conceitos finais 5 para Direito e Odontologia e 4 para Psicologia. No âmbito institucional, registra-se o Conceito Institucional 4 no ciclo anterior e o conceito final 5 no Relatório de Avaliação do Recredenciamento de 2025, reforçando a

consistência da articulação entre autoavaliação e avaliação externa como instrumentos de acompanhamento e qualificação institucional.

Os resultados das avaliações são apresentados nos diversos órgãos colegiados, para que as necessidades identificadas e os resultados obtidos sejam discutidos e analisados, subsidiando o planejamento das ações acadêmico-administrativas. Vale ressaltar que, a cada relatório produzido, são apresentados resultados em forma de gráficos comparativos e tabelas que permitem aos gestores, em diferentes instâncias, tomar decisões e ajustar seus planejamentos. Destaca-se, ainda, que os resultados gerais das avaliações realizadas pela CPA no ano de 2025 constam no apêndice deste relatório.

Indicador 1.5 Relatórios de autoavaliação

O Relatório de Autoavaliação Institucional da IES, organizado pela CPA e postado anualmente no sistema e-MEC, tem como objetivo apresentar os resultados da Autoavaliação Institucional realizada, com base nas avaliações internas e externas.

O processo de autoavaliação tem como objetivo apresentar o contexto institucional e identificar as fragilidades e potencialidades relacionadas às práticas e ao desempenho da IES em relação ao seu PDI. Esse diagnóstico é importante instrumento para a tomada de decisões da IES e deve estar retratado no referido Relatório. O Relatório é referência para a configuração e acompanhamento do PDI da Instituição. A autoavaliação da IES está consolidada no Relatório de Autoavaliação Institucional, que tem por finalidades fomentar a cultura de avaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externa.

O Relatório é elaborado pela CPA com a participação de todos os gestores acadêmicos e administrativos, que contribuem com informações específicas de suas áreas. Trata-se de um processo de reflexão sobre os dados coletados nas pesquisas junto à comunidade acadêmica, os resultados das avaliações externas e as ações das áreas da IES.

Para tanto, os resultados das avaliações são confrontados pela CPA com as informações do PDI e dos relatórios emitidos pelo MEC (ENADE e Avaliações Externas.). Assim, assegura-se que as informações obtidas reflitam a realidade da IES.

Em conformidade com a legislação vigente, será divulgado, neste ano, o segundo relatório parcial, com o objetivo de apresentar as informações e ações desenvolvidas ao longo de 2025. O documento contemplará, ainda, as iniciativas conduzidas pela CPA e pelas demais áreas da IES, explicitando os eixos trabalhados.

Os relatórios de autoavaliação são encaminhados pela CPA à Reitoria e aos gestores da Instituição. É solicitado aos gestores que as informações constantes no relatório sejam apresentadas aos seus pares.

A elaboração do relatório possibilita momentos de reflexão da Instituição sobre suas diversas dimensões, desencadeando um processo que envolverá a realização de diversos projetos produtos da avaliação. A ideia é que, ao considerar um conjunto de dados, indicadores e inferências, a Instituição possa qualificá-los, gerando relatórios que reflitam a percepção de si mesma.

A elaboração do relatório não é um processo estático, é um processo em movimento contínuo caracterizado pelo ato de atender às preocupações da comunidade acadêmica, na aplicação cuidadosa da indispensável qualidade das atividades de ensino, de pesquisa e de extensão. A elaboração do relatório não é um processo estático, mas movimento contínuo de reflexão institucional. Busca-se, por meio de dados e evidências, qualificar o olhar da comunidade acadêmica sobre a realidade da FPL, identificando potencialidades e fragilidades que subsidiem o aperfeiçoamento permanente do ensino, da gestão e da responsabilidade social da Instituição.

3.2. Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Indicador 2.1 Missão, objetivos, metas e valores institucionais

A missão da Faculdade Positivo Londrina, definida em seu PDI 2021-2025, é: “Educar para promover o Desenvolvimento Sustentável”. Essa formulação orienta a atuação acadêmica e administrativa da Instituição e articula a formação superior à responsabilidade social, à qualificação profissional e ao compromisso com a transformação da realidade regional. Em 2025, essa missão permanece como eixo orientador da gestão institucional, mesmo em um contexto de configuração acadêmica mais enxuta, com três cursos de graduação presenciais ativos — Direito, Odontologia e Psicologia — todos reconhecidos pelo MEC e alinhados às diretrizes curriculares nacionais.

Os objetivos e metas definidos para o período de vigência do PDI, alinhados aos objetivos institucionais, revelam uma estratégia de desenvolvimento centrada na qualidade acadêmica, na sustentabilidade, na inovação pedagógica e na articulação com a sociedade. Entre os objetivos mais aderentes à realidade institucional de 2025, destaca-se, em primeiro lugar, o fortalecimento da autoavaliação institucional como instrumento de planejamento e gestão acadêmica. Nesse sentido, a partir de 2021 foi implantado novo projeto de

autoavaliação institucional, alinhado às diretrizes da mantenedora, com a finalidade de potencializar os processos de planejamento, acompanhamento e melhoria contínua.

Outro objetivo estratégico relevante foi a implantação de projetos pedagógicos voltados à formação por competências, com adoção da Matriz 9D. Essa ferramenta passou a estimular a discussão coletiva dos projetos de curso, articulando competências do egresso, dimensões cognitivas, componentes curriculares, objetivos específicos de aprendizagem, atividades, espaços de aprendizagem, avaliação e ementa. A incorporação dessa lógica reforça a coerência entre currículo, práticas pedagógicas e perfil formativo, constituindo referência importante para a organização didático-pedagógica da Instituição.

No campo do desenvolvimento sustentável, o PDI registra a intenção de implantar uma política institucional orientada por esse princípio, articulando projetos pedagógicos por competências e curricularização da extensão. Na Faculdade Positivo Londrina, essa diretriz foi acompanhada pelo fortalecimento da extensão como estratégia de educação para o desenvolvimento sustentável e de impacto social, por meio de programas institucionais e projetos específicos de curso marcados pela participação ativa dos estudantes em soluções construídas com a comunidade. O texto-base também registra a implementação de programas integradores entre extensão, ensino e pesquisa, contemplando ações multi e interdisciplinares voltadas a diferentes públicos e territórios, com progressiva consolidação de demandas espontâneas da comunidade.

A dimensão da responsabilidade social também ocupa lugar central nesse conjunto de objetivos. O PDI destaca a institucionalização transversal dessas ações e a ampliação de seu impacto, predominantemente por meio da extensão curricular, dos atendimentos à comunidade realizados pelas clínicas e pelo núcleo de práticas jurídicas, além do sistema de gestão ambiental. No relatório institucional da FPL, essa orientação aparece associada à execução de atendimentos concretos nas áreas de Direito, Odontologia e Psicologia, reforçando a vinculação entre formação acadêmica, prestação de serviços à comunidade e compromisso institucional com o desenvolvimento social. O mesmo conjunto de diretrizes inclui, ainda, o relacionamento permanente com egressos, com a finalidade de acompanhar sua mobilidade profissional e retroalimentar os cursos com informações relevantes para os projetos pedagógicos e para as ações de educação continuada.

No âmbito das condições institucionais de funcionamento, o PDI registra o objetivo de proporcionar ambiente adequado ao desenvolvimento das atividades de aprendizagem com flexibilidade e eficiência. Essa diretriz se relaciona às capacitações docentes realizadas para implantação da extensão curricular, ao uso pedagógico de espaços coletivos da biblioteca e, mais recentemente, à qualificação da infraestrutura institucional,

evidenciada pela implantação do novo campus no bairro Palhano. Em paralelo, o objetivo de garantir processos de gestão simples, eficientes e mensuráveis reforça a necessidade de monitoramento do desempenho dos cursos e da satisfação da comunidade interna e externa, incluindo revisão de fluxos, compartilhamento de documentos institucionais e padronização de informações acadêmicas em ambientes digitais de gestão.

Como referência histórica de monitoramento das diretrizes do PDI, apresenta-se, a seguir, o quadro de metas estabelecidas para 2025, correspondente ao ciclo anterior e mantido neste relatório como base de acompanhamento institucional:

Quadro 05 – Acompanhamento das Metas do PDI - 2025

Políticas	Metas
Planejamento e Avaliação Institucional	2.1. Monitorar a implantação do novo projeto de autoavaliação institucional
Planejamento e Avaliação Institucional	2.2. Implantar o novo modelo de plano de ação e melhoria
Planejamento e Avaliação Institucional	2.3. Manter IGC 4
Graduação	2.4. Utilizar instrumentos de avaliação de acordo com os objetivos de aprendizagem de cada unidade curricular
Extensão	2.5. Ampliar os projetos de extensão
Apoio Discente	2.6. Implantar ações institucionais de integração entre ingressantes e veteranos
Apoio Discente	2.7. Implantar o desenho universal de metodologia de ensino e aprendizagem
Responsabilidade Social	2.8. Obter a certificação ISO 14001
Responsabilidade Social	2.9. Avaliar os programas de responsabilidade social dos últimos 3 anos e planejar o próximo ciclo
Infraestrutura e Gestão	2.10. Adaptar todos os espaços didáticos para garantir a flexibilidade de metodologias de ensino
Infraestrutura e Gestão	2.11. Ampliar as parcerias com o poder público e instituições de saúde com municípios do entorno de

Políticas	Metas
	Londrina a Apucarana para potencializar a oferta de cursos na área

Fonte: Reitoria (2025).

Indicador 2.2 PDI, planejamento didático-instrucional e política de ensino de graduação e de pós-graduação

A Cruzeiro do Sul Educacional concebeu, em meados de 2022, a Diretoria Executiva Acadêmica e de Inovação, com a finalidade de promover, junto às instituições do grupo educacional, pesquisa contínua em direção a modelos acadêmicos capazes de contemplar novas estratégias didático-pedagógicas, teorias de ensino e aprendizagem contemporâneas, componentes curriculares disruptivos e diferenciadas perspectivas metodológicas e tecnológicas. No contexto da Faculdade Positivo Londrina, essa diretriz se articula ao Plano de Desenvolvimento Institucional 2021-2025 e ao planejamento didático-instrucional voltado à qualificação permanente do ensino.

O mesmo esforço institucional é direcionado à aquisição de infraestrutura e de novas tecnologias em direção ao que há de mais promissor para potencializar o processo de ensino e aprendizagem, tais como ambientes virtuais de aprendizagem e de webconferência, softwares de simulação, vídeos educacionais, gamificação, Inteligência Artificial, Machine Learning e demais recursos pedagógicos interativos e imersivos. Nessa perspectiva, incluem-se objetos tridimensionais, laboratórios virtuais, vídeos em 360 graus, simuladores de realidade virtual e outras iniciativas tecnológicas inovadoras similares. Os docentes possuem à disposição softwares e aplicações tecnológicas educacionais em suas atividades de ensino, bem como um repositório on-line de recursos pedagógicos em seu ambiente virtual de aprendizagem, mais especificamente na Sala Maker.

Esses recursos podem ser disponibilizados aos estudantes por meio de materiais complementares, atividades avaliativas ou somativas, além de integrarem estratégias didáticas como sala de aula invertida e rotação por estações. O uso dessas tecnologias tem contribuído para aprimorar a experiência dos alunos, permitindo acesso a conteúdos mais interativos e personalizados, além de tornar o processo de aprendizagem mais dinâmico e desafiador. Paralelamente, as metodologias ativas têm sido amplamente utilizadas no ensino superior, por estimularem a participação discente, a criatividade, a autonomia e o desenvolvimento de habilidades de resolução de problemas. Entre as metodologias

incentivadas institucionalmente destacam-se o flipped classroom, o peer instruction e o design thinking.

Entretanto, a adoção dessas práticas exige planejamento, acompanhamento e formação docente continuada. Por essa razão, o PDI da Faculdade Positivo Londrina associa o planejamento didático-instrucional à formação por competências, à transformação digital da aprendizagem, ao fortalecimento da atuação docente e à revisão contínua dos processos acadêmicos. Nesse sentido, a utilização da Matriz 9D, já prevista nas diretrizes institucionais, contribui para estruturar coletivamente os projetos pedagógicos, articulando competências do egresso, dimensões cognitivas, componentes curriculares, objetivos específicos de aprendizagem, atividades, espaços de aprendizagem, avaliação e ementa. A política de ensino da Instituição, portanto, busca assegurar coerência entre currículo, metodologias, recursos educacionais e perfil formativo, tanto na graduação quanto nas diretrizes mais amplas que orientam a pós-graduação.

No contexto específico da Faculdade Positivo Londrina, essa política de ensino se expressa, em 2025, principalmente nos três cursos de graduação presenciais ativos — Direito, Odontologia e Psicologia — e na busca por práticas acadêmicas capazes de articular inovação, desenvolvimento sustentável e compromisso social. Nessa direção, merece destaque a participação do curso de Odontologia no Hackathon de Inovação Sustentável – Greentech 2025, atividade vinculada à disciplina Clínica Ampliada de Promoção à Saúde. A experiência teve como objetivo estimular a inovação e o empreendedorismo sustentável entre os estudantes, proporcionando integração interdisciplinar, contato com metodologias de inovação e desenvolvimento de soluções de impacto ambiental. O projeto EcoVac, desenvolvido por estudantes da FPL, conquistou o 3º lugar estadual ao propor alternativas de redução, manejo, reciclagem e reaproveitamento de resíduos gerados em consultórios odontológicos, evidenciando a capacidade institucional de articular formação acadêmica, inovação aplicada e responsabilidade socioambiental.

Também se insere nesse horizonte a participação da Faculdade Positivo Londrina na Governança das Instituições de Ensino Superior de Londrina, cuja atuação tem favorecido a aproximação entre academia, setor produtivo e poder público. O relatório de atividades exitosas da Governança registra a inserção estratégica da FPL no ecossistema regional de inovação e desenvolvimento, com resultados como agenda de cooperação definida com setores produtivos, captação de parceiros e projetos aplicados, ampliação de projetos interinstitucionais e estágios, além da integração da Instituição ao movimento regional de inovação por ocasião do Festival Internacional de Inovação de Londrina e do

lançamento da plataforma do Sistema Paranaense de Inovação. Embora tais ações extrapolem o espaço estritamente didático da sala de aula, elas repercutem diretamente no planejamento didático-instrucional ao aproximar os cursos de problemas reais do território e ampliar oportunidades formativas alinhadas à inovação, à interdisciplinaridade e à relevância social.

Desse modo, o PDI, o planejamento didático-instrucional e a política de ensino de graduação e de pós-graduação da Faculdade Positivo Londrina revelam-se articulados a uma concepção formativa orientada pela qualidade acadêmica, pela inovação pedagógica, pela transformação digital da aprendizagem e pelo compromisso com o desenvolvimento sustentável. No período avaliado, essa política se mostra aderente à realidade institucional da FPL e às suas evidências mais recentes de qualificação do ensino, fortalecendo a formação de profissionais tecnicamente preparados, socialmente responsáveis e capazes de atuar de forma crítica e inovadora diante dos desafios contemporâneos.

Indicador 2.3 PDI, política e práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural

A política de pesquisa e iniciação científica e inovação tecnológica, no PDI da Faculdade Positivo Londrina, é executada por meio de pesquisas desenvolvidas em disciplinas teórico-práticas, trabalhos de conclusão de curso e atividades articuladas com a extensão. Nos Projetos Pedagógicos de Curso vigentes, essa diretriz aparece associada à indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, à existência de Programa de Iniciação Científica e ao desenvolvimento dos Trabalhos de Conclusão de Curso no âmbito dos Grupos de Estudos e Projetos (GEP), que integram alunos e professores orientadores em atividades colaborativas de pesquisa, iniciação científica, iniciação tecnológica, projetos acadêmicos e projetos de extensão.

No curso de Odontologia, o PPC registra que a FPL mantém linhas de pesquisa vinculadas à avaliação clínica e laboratorial de materiais odontológicos e biomateriais, ao diagnóstico e terapêutica clínica e às práticas epidemiológicas e preventivas em saúde bucal, além de grupos de pesquisa estruturados e da articulação entre TCC, PIC, PIT e extensão. O documento também estabelece que o trabalho pode ser desenvolvido individualmente ou em grupo, em diferentes formatos, sendo apresentado em duas etapas, com banca de qualificação e apresentação final.

No curso de Direito, o PPC reafirma a utilização da pesquisa como instrumento para o desenvolvimento de atividades de ensino, de trabalhos de conclusão de curso e de ações

articuladas com a extensão, também por meio dos GEPs. Nessa estrutura, os trabalhos podem assumir diferentes naturezas, sempre relacionados ao tema específico do grupo, fortalecendo a integração entre ensino, pesquisa e extensão no percurso formativo.

Considerando os arquivos encaminhados com os TCCs produzidos em Londrina no ano de 2025, foi possível atualizar o quantitativo de alunos envolvidos em trabalhos de conclusão de curso. Para fins deste relatório, os dados abaixo correspondem à contagem dos autores identificados nas folhas de rosto e páginas de apresentação dos trabalhos reunidos nos documentos enviados.

Quadro 06 – Alunos em TCC - Presencial (2025)

Curso	Total de Alunos
Odontologia	51
Direito	15
Psicologia	40
Total Geral	106

Fonte: Coordenação dos cursos(2025)

Os arquivos encaminhados também evidenciam a diversidade temática e a vinculação dos trabalhos a problemas contemporâneos, clínicos, sociais e tecnológicos. Em Odontologia, observam-se estudos voltados, entre outros temas, à tomografia computadorizada de feixe cônico, à cirurgia bucal, à terapia pulpar vital, à odontopediatria, à dentística restauradora e à análise de produtos odontológicos comercializados em Londrina. Em Psicologia, os trabalhos abordam, por exemplo, saúde mental, ansiedade, luto, adoção, religiosidade, violência doméstica, migração, uso de telas, TDAH, sexualidade e análise de conteúdos digitais. Em Direito, identificam-se pesquisas sobre teletrabalho, terrorismo, mídia e processo penal, direitos de crianças, licitações, proteção penal dos animais, compliance, políticas públicas, conciliação e mediação, vínculo empregatício, aposentadoria de pessoas transgênero e discriminação racial e de gênero no trabalho.

Outra estratégia de investigação científica prevista no PDI é a elaboração dos Trabalhos de Conclusão de Curso em articulação com os Grupos de Estudos e Projetos. No relatório anterior, referente ao ciclo de 2024, registrava-se a implantação do GEP em 2022 como mecanismo de integração do TCC a outras ações de ensino e pesquisa, com padronização de sua gestão. No presente relatório, a atualização dos arquivos de 2025 demonstra a continuidade dessa política e a ampliação da produção discente vinculada a

temas de relevância acadêmica, profissional e social, reforçando a função do TCC como espaço de pesquisa aplicada, desenvolvimento técnico-científico e aproximação entre formação acadêmica e demandas concretas da sociedade.

Dessa forma, a política e as práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural da Faculdade Positivo Londrina se materializam, no período avaliado, pela permanência do TCC como componente estruturante da formação, pela atuação dos GEPs como espaços integradores de ensino, pesquisa e extensão e pela produção acadêmica discente evidenciada nos trabalhos desenvolvidos em 2025. Esse conjunto demonstra aderência entre o PDI, os PPCs vigentes e as práticas efetivamente desenvolvidas no contexto acadêmico de Londrina.

Indicador 2.4 PDI, políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial

Ações da área de Compliance

A CSED possui o respeito à identidade e à diversidade como um de seus valores institucionais fundamentais. Nosso compromisso é promover um ambiente de trabalho saudável, justo, igualitário e livre de qualquer forma de desrespeito ou discriminação, estimulando continuamente a adoção de condutas éticas por todos os colaboradores.

Nesse contexto, nosso Código de Conduta foi estruturado para refletir e reforçar esse compromisso em todas as frentes de atuação da Companhia. A área de Compliance, como guardião do Código, conduz periodicamente ações de conscientização e comunicação interna, com o objetivo de fortalecer a compreensão das regras, orientar comportamentos e assegurar a manutenção do ambiente organizacional que buscamos construir.

Em 2025, esses temas foram novamente enfatizados por meio dos treinamentos corporativos obrigatórios, incluindo:

- **“Compliance em Ação”**, nosso treinamento anual, alinhado com as áreas, dedicado ao reforço das diretrizes de integridade e do uso adequado dos ativos corporativos; e
- **O Treinamento de Assédio e Discriminação**, disponibilizado de forma online a todos os colaboradores, com foco na prevenção de condutas inadequadas, na promoção do respeito mútuo e na valorização da diversidade.

Essas iniciativas reforçam a responsabilidade individual de cada colaborador com os princípios éticos da Instituição e com o cumprimento das normas que regem nosso ambiente de trabalho.

Treinamentos | 2025



**30 Sessões de
Treinamentos**



**43 Horas
Ministradas**



**7796
Colaboradores**



**9 Áreas
Envolvidas**

Treinamentos | 2025



Prevenção e Enfrentamento ao Assédio e Discriminação

Total Geral
66,92%
5069 de 7575

O Treinamento de Prevenção e Enfrentamento ao Assédio e à Discriminação é uma formação e-learning, disponibilizada por meio da plataforma Blackboard a todos os educadores.

O conteúdo conta com vídeos gravados nos estúdios da CSED e foi desenvolvido, elaborado e produzido em parceria com as áreas institucionais, reforçando o compromisso da organização com a promoção de um ambiente ético, seguro e respeitoso.



A seguir apresenta-se as ações de comunicação e de conscientização desenvolvidas:

Comunicações | 2025

20 Comunicações
Enviadas

- ✓ Dia Nacional da Ética e Combate ao Assédio Moral
- ✓ Treinamento sobre Prevenção e Enfrentamento ao Assédio e à Discriminação - Já disponível
- ✓ Momento Compliance: Condutas que Brilham - Festas de Fim de Ano
- ✓ Construindo um Ambiente de Trabalho Ética e Responsável

Destques

Comunicações endereçadas a 100% dos colaboradores da Cruzeiro do Sul Educacional

Condutas que Brilham

A festa de fim de ano é muito mais do que um ambiente e um momento para comemorar conquistas, agradecer a dedicação em equipe e celebrar nossas vitórias. É também uma oportunidade para fortalecer relacionamentos e criar boas memórias.

Mas para que tudo seja perfeito, equilíbrio e bom senso são essenciais.

O QUE FAZ NOSSA ESTRELA BRILHAR?

Companhia, participar e sair com segurança. Sua presença demonstra engajamento e respeito de equipe. Mas, se consumir bebidas alcoólicas, precisa um transporte alternativo.

Interação Social. Será o momento para interação com diferentes colegas, mas, sempre respeitando o espaço pessoal e não invadindo o espaço pessoal. Não beber tudo o que se quer e beber tudo o que se precisa. Não beber tudo o que se quer e beber tudo o que se precisa.

Cabeça com moderação. Se consumir bebidas alcoólicas, fica fácil com moderação. Não beber tudo o que se quer e beber tudo o que se precisa. Não beber tudo o que se quer e beber tudo o que se precisa.

Limites pessoais. Respeito à linha de intimidade e à espaço dos outros. Não interromper e conflitos físicos que possam ser vistos como invasivos.

Registro momentâneo. Tenha foto e vídeo desse momento incrível, mas respeite o espaço da empresa e a privacidade dos colegas. Não fazer fotos nos bastidores. O evento é social, mas ainda é vinculado à empresa.

Ambiente seguro. Não aceitar qualquer comportamento inadequado da equipe da organização. A confabulação é um momento simbólico para celebrar conquistas e reforçar nossa cultura. Alunos, professores e colaboradores devem uma boa noite e um momento de descontração, mas não devem esquecer a boa noite e a chance para apresentar bem nossa instituição aos valores da nossa empresa.

Nosso melhor está em nossas atitudes. Cabe a cada um de nós, respeitar e o que nos faz brilhar!

Agradecemos a todos!

GERÊNCIA DE COMPLIANCE, PRIVACIDADE E OUVIDORIA

Cruzeiro do Sul

Momento Compliance

2 de Maio | Dia Nacional da Ética e Dia Nacional de Combate ao Assédio Moral

Qual Sabe?

No próximo dia 02 de Maio é comemorado o dia Nacional da ética e dia Nacional de combate ao assédio moral. Estas datas surgem como uma oportunidade para refletirmos sobre a importância de promover a ética nas relações humanas, para contribuir com um ambiente de trabalho saudável e seguro para todos.

O combate ao assédio e a promoção da ética são princípios éticos, pois envolvem o respeito pelo direito e dignidade das pessoas. Assim como a ética nos orienta a agir com integridade e responsabilidade, a luta contra o assédio reforça a necessidade de combater práticas abusivas no ambiente de trabalho, que podem causar danos físicos e psicológicos aos colaboradores.

É fundamental que, neste momento importante, encorajemos a todos a **Política de Prevenção e Enfrentamento ao Assédio e Discriminação**, que apresenta os princípios orientadores para enfrentar as condutas abusivas, exemplos de situações de assédio, as potenciais punições e o que fazer se for vítima ou presenciar alguma situação.

Juntos, continuaremos construindo uma organização em que os princípios éticos e o respeito são a base do nosso sucesso.

Qual é a sua atitude? Não deixe a cultura ética cair.

Caso você, colaborador ou colaboradora, presencie ou seja vítima de qualquer tipo de assédio ou discriminação dentro da CSE, denuncie imediatamente [pelo link da nossa Central Seguro](#).

Treinamento sobre Enfrentamento ao Assédio e à Discriminação

Presencialmente (online e presencial).

Informamos que o curso disponível no portal da Universidade Autônoma (UVA) e também no portal de Prevenção e Enfrentamento ao Assédio e Discriminação (PEAD) é um treinamento obrigatório para todos os colaboradores da CSE. O curso tem como objetivo promover a cultura da integridade em nossa organização.

O curso abordará temas relacionados ao assédio e discriminação no ambiente corporativo, incluindo definições, impactos, prevenção e como agir diante das situações de assédio e discriminação. O curso também abordará a importância da denúncia e o papel de cada colaborador na construção de um ambiente saudável e seguro.

Assessoria: Gerência de Compliance, Privacidade e Ouvidoria

Adicionalmente, realizamos sessões presenciais de treinamento sobre as principais políticas e diretrizes de Compliance, com foco em destacar a importância de uma conduta profissional ética e de respeito nas relações interpessoais, com destaque aos temas de assédio moral e sexual. Além de treinamentos pontuais para eleitos da CIPA, novos colaboradores e treinamentos pontuais em áreas específicas.

Procurar

VIII Encontro Nacional da Cruzeiro do Sul Educacional

Cibelle Pengo

VIII Encontro Nacional - Dia 2 - Matutino

SEMÁFORO X ROTATÓRIA | COMPLIANCE X ÉTICA

- Pessoas não decidem por conta própria
- Não exige reflexão - ação automática
- Estático
- Controle centralizado
- Alto custo - equipamento tecnológico

- Pessoas são confiáveis - fazem os julgamentos
- Exige reflexão - ação voluntária
- Dinâmica
- Controle descentralizado - decisão caso a caso
- Baixo custo

1/13

Por fim, com a preocupação de dar voz a todos os membros da nossa comunidade e identificar de forma rápida possíveis violações de direitos, disponibilizamos um Canal de denúncias aberto ao público interno e externo, por meio do qual são apurados possíveis casos de discriminação e assédio que, se confirmados, são remediados por meio de ações disciplinares e educativas.



Indicador 2.5 PDI e políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social

As políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social, no âmbito da Faculdade Positivo Londrina, materializam-se por meio de projetos e programas de extensão, atendimentos gratuitos à comunidade, atividades clínicas e jurídicas, ações educativas, promoção da saúde, acolhimento psicossocial e articulação com diferentes segmentos do território. No contexto de 2025, tais ações permanecem vinculadas à missão institucional e reforçam a inserção social da Faculdade nos campos da saúde, do acesso à justiça, da formação cidadã, da sustentabilidade e da integração com a comunidade. O Relatório de Responsabilidade Social e Ambiental da FPL organiza essa atuação em três pilares: Saúde e Cidadania, Desenvolvimento Ambiental e Social, e Inovação para Desafios Sociais.

No caso dos cursos ativos da Instituição, a política de responsabilidade social encontra expressão concreta em seus espaços de prática e em suas ações extensionistas. No curso de Direito, o Projeto Pedagógico de Curso de 2025 reafirma que o estágio

supervisionado no Núcleo de Prática Jurídica contempla atendimento real à comunidade, fortalecendo a formação prática e o compromisso com a cidadania. No curso de Odontologia, o PPC de 2025 informa que a Clínica da FPL atende, em média, de 70 a 90 pacientes por dia, totalizando aproximadamente 2.000 atendimentos por mês, além de registrar atuação em unidades conveniadas e em ações comunitárias de promoção da saúde bucal. No curso de Psicologia, a documentação institucional confirma a Clínica de Psicologia como espaço de atendimentos gratuitos, com consultórios individuais e coletivos, sala de observação e gravação supervisionada, além de parcerias com escolas e organizações da sociedade civil.

Além dos serviços contínuos, a FPL também consolidou, em 2025, um conjunto de ações comunitárias de larga escala e intervenções territoriais desenvolvidas em diálogo com entidades públicas, privadas e comunitárias. Entre essas evidências, destacam-se o Dia da Sergipe, as ações no Residencial Vista Bela, o projeto Flor de Esperança, o Projeto Saúde e iniciativas de leitura, cultura, sustentabilidade e inovação

3.2.1.1. Atendimentos à Comunidade

No que se refere aos atendimentos realizados à comunidade, a Faculdade Positivo Londrina mantém, em 2025, atuação concreta por meio de seus espaços de prática e serviços acadêmicos, com destaque para a Clínica de Odontologia, a Clínica de Psicologia e o Núcleo de Prática Jurídica. Esses ambientes operam como espaços de formação prática e, simultaneamente, de prestação de serviços gratuitos ou socialmente orientados à população, articulando ensino, extensão e responsabilidade social. O relatório institucional da Governança das Instituições de Ensino Superior de Londrina registra, inclusive, que o NPJ passou por reestruturação completa, com melhoria no conforto e aumento dos atendimentos, ao passo que a Clínica de Psicologia recebeu readequação acústica e tecnológica, com melhoria no acolhimento e na supervisão.

No curso de Direito, o atendimento à comunidade é realizado por meio do Núcleo de Prática Jurídica, que integra as atividades de estágio supervisionado e aproxima os estudantes de demandas reais da população, com foco em acesso à justiça, orientação jurídica e formação cidadã. No curso de Odontologia, a política de atendimento comunitário apresenta maior detalhamento quantitativo, com média de 70 a 90 pacientes atendidos por dia na Clínica da FPL e aproximadamente 2.000 atendimentos por mês. No curso de Psicologia, a Clínica de Psicologia constitui espaço de atendimento gratuito e supervisionado, vinculado à formação profissional e ao compromisso social da Instituição, com parcerias junto a escolas e organizações não governamentais.

Quanto aos atendimentos realizados, o quadro a seguir sintetiza os resultados para 2025, considerando a série histórica de 2024 e as evidências institucionais localizadas para o período.

Quadro 08 - Atendimentos nos Espaços da Instituição (Intramuros)

Quadro 08 - Atendimentos nos Espaços da Instituição (Intramuros)

Itens	2024		2025	
	Número de pessoas atendidas	Número de atendimentos	Número de pessoas atendidas	Número de atendimentos
Direito (Bacharelado)	80	120	90	135
Odontologia (Bacharelado)	800	1850	900	2100
Psicologia (Bacharelado)	300	2000	330	2200

Fonte: Coordenação dos cursos

3.2.1.2. Ações de larga escala e intervenções comunitárias

Para além dos atendimentos intramuros, as políticas institucionais de responsabilidade social da Faculdade Positivo Londrina também se expressam em ações comunitárias de larga escala e em intervenções territoriais desenvolvidas em parceria com entidades públicas, privadas e comunitárias. Nesse conjunto, sobressai o **Dia da Sergipe**, apresentado no Relatório de Responsabilidade Social e Ambiental da FPL como uma das principais iniciativas do Pilar 1 – Saúde e Cidadania na Comunidade. O documento registra as edições de 2022, 2023, 2024 e 2025, com estimativa acumulada de aproximadamente 11.380 pessoas/interações no período, em parceria com a Associação Comercial e Industrial de Londrina. Trata-se de ação comunitária extramuros, distinta dos atendimentos contínuos realizados nas clínicas e no NPJ, mas plenamente aderente à política institucional de responsabilidade social da Faculdade.

No recorte específico de 2025, a participação da FPL no Dia da Rua Sergipe, por meio do curso de Odontologia, incluiu distribuição de 300 escovas dentais, orientações de higiene oral e divulgação dos serviços da Clínica Escola de Odontologia. O relatório da atividade destaca que a presença da Faculdade no evento fortaleceu a integração entre a IES e a comunidade, ampliando a visibilidade institucional e contribuindo para a formação prática e humanizada dos estudantes. Ainda no âmbito dos mutirões comunitários, o

Relatório de Responsabilidade Social e Ambiental também registra o **Dia da Saul Elkind**, com estimativa acumulada de aproximadamente 930 pessoas/interações, totalizando, em conjunto com o Dia da Sergipe, cerca de 12.310 pessoas/interações.

No campo das intervenções territoriais, o projeto **Flor de Esperança – Monitoramento e Gestão Participativa dos Recursos Ambientais na Comunidade Flores do Campo**, desenvolvido em 2025, registrou 45 alunos participantes, 100 pessoas da comunidade com interação direta e aproximadamente 450 pessoas impactadas, articulando educação ambiental, gestão de resíduos, hortas comunitárias, compostagem, alimentação saudável e produção de materiais educativos. No mesmo eixo, o relatório institucional destaca ações no **Residencial Vista Bela**, com oficinas de inclusão digital, saúde e autocuidado, e a continuidade de práticas comunitárias voltadas ao desenvolvimento social e ambiental.

Merece menção, ainda, o **Projeto Saúde**, em andamento em 2025, voltado à população trans em situação de vulnerabilidade social. O projeto promove ações de saúde, autocuidado, integração IES-comunidade e orientação sobre acesso ao ensino superior, reafirmando o compromisso da FPL com direitos humanos, diversidade e inclusão social. Também se insere nesse campo o **Clube do Livro**, realizado em 2025, aberto a alunos e comunidade em geral, com encontros periódicos, discussões abertas, produções textuais e fortalecimento do vínculo entre IES e sociedade.

No âmbito do desenvolvimento econômico e da inovação com impacto social, o Relatório de Responsabilidade Social e Ambiental registra, ainda, ações como a digitalização de negócios locais, o projeto Transformando Londrina e outras frentes de solução aplicada a problemas reais da cidade. Em 2025, destaca-se também a participação da Odontologia no **Hackathon Greentech 2025**, com a startup EcoVac, que propôs alternativas de redução, manejo, reciclagem e reaproveitamento de resíduos odontológicos, conquistando o 3º lugar estadual e articulando sustentabilidade, inovação e responsabilidade social.

Dessa forma, observa-se que as políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social, em 2025, se concretizam tanto nos serviços contínuos prestados nos espaços intramuros quanto nas ações comunitárias extramuros e nas intervenções territoriais, demonstrando coerência entre o PDI, a atuação dos cursos ativos e o compromisso institucional da Faculdade Positivo Londrina com a transformação social do território.

3.2.1.3. *Sistema de Gestão Ambiental e ISO 14001*

A responsabilidade ambiental da Faculdade Positivo Londrina é institucionalizada por meio do Sistema de Gestão Ambiental. Reconhecendo sua responsabilidade diante dos problemas ambientais e em consonância com as diretrizes de seu Plano de Desenvolvimento Institucional, a Instituição busca consolidar um modelo de gestão pautado no consumo consciente, na redução de impactos ambientais e na disseminação de informações de relevância social e ambiental para funcionários, estudantes, professores e comunidade. No Primeiro Relatório Parcial da FPL, já se registrava que a implantação do SGA se relaciona ao desenvolvimento de uma cultura organizacional voltada à sustentabilidade, envolvendo infraestrutura, processos internos e educação ambiental.

A implantação do SGA significa, nesse contexto, o fortalecimento de práticas institucionais que integrem a sustentabilidade à rotina acadêmica e administrativa. Um dos pilares desse processo é a educação ambiental, por meio de ações institucionais de sensibilização, sinalização, projetos e práticas pedagógicas desenvolvidas de forma transversal e multidisciplinar em disciplinas, atividades em sala de aula e projetos de pesquisa e extensão relacionados ao meio ambiente e à sustentabilidade. Essa diretriz mostra-se coerente com a missão institucional de educar para promover o desenvolvimento sustentável e com a presença crescente de projetos extensionistas voltados à gestão de resíduos, uso racional da água, alimentação sustentável e educação ambiental em comunidades do território londrinense.

No âmbito da infraestrutura e das condições de funcionamento, o PPC de Odontologia de 2025 registra expressamente que a Instituição conta com Sistema de Gestão Ambiental voltado ao monitoramento e à redução dos impactos ambientais, adotando como metodologia de referência a norma ISO 14001. O mesmo documento informa que os espaços contam com lixeiras para separação correta de resíduos e que a identificação dos impactos ambientais gerados, tais como consumo de água, consumo de energia e geração de resíduos, possibilita o gerenciamento ambiental adequado e a disseminação de boas práticas ambientais. Também se destacam medidas associadas à eficiência energética, como o aproveitamento da iluminação natural e o planejamento de disponibilidade integral de iluminação em LED.

Assim, os principais objetivos do Sistema de Gestão Ambiental da Faculdade Positivo Londrina permanecem voltados à minimização dos impactos ambientais relacionados ao consumo de energia elétrica, ao consumo de água e à geração de resíduos. Mais do que um conjunto isolado de ações operacionais, o SGA representa uma diretriz de gestão que busca articular infraestrutura, processos institucionais e formação

acadêmica em torno de uma cultura de sustentabilidade, coerente com os princípios do PDI e com a atuação extensionista e social da Faculdade no território.

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Indicador 3.1 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação

A partir de 2021, a Faculdade Positivo Londrina iniciou a implantação de seu Plano de Desenvolvimento Institucional 2021-2025, alinhado às diretrizes da mantenedora e à missão institucional de educar para promover o desenvolvimento sustentável. No âmbito dos cursos de graduação presenciais, essa orientação repercutiu na atualização dos Projetos Pedagógicos de Curso, na organização curricular por competências, na revisão dos planos de ensino, na consolidação da curricularização da extensão, na manutenção da oferta de componentes online no âmbito dos cursos presenciais e no fortalecimento de ações acadêmico-administrativas de apoio ao estudante. O PPC de Psicologia registra, inclusive, que em 2021 a FPL iniciou novo ciclo de PDI com projetos pedagógicos baseados em competências e, em 2023, revisou as matrizes para inserção da extensão curricular específica.

Os PPCs vigentes evidenciam que os projetos pedagógicos são construídos e revisados de forma colegiada, com atuação dos Núcleos Docentes Estruturantes e dos colegiados de curso, articulando objetivos do curso, perfil do egresso, competências, conteúdos, metodologias e avaliação. No PPC de Psicologia, por exemplo, consta que os planos de ensino dos componentes curriculares são revisados com periodicidade anual, antes do início de cada período letivo, sendo sua redação e revisão de responsabilidade do NDE.

No período avaliado, a política de ensino também se expressou na manutenção das disciplinas online no âmbito dos cursos presenciais, desenvolvidas por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem Blackboard, com materiais didáticos institucionais, atividades de aprendizagem, suporte de tutoria e acompanhamento docente. Os PPCs registram que as disciplinas online incentivam o uso das TIC, a inclusão digital, a autonomia e a disciplina nos processos de ensino e aprendizagem, estando amparadas pela Portaria nº 2.117/2019. No caso de Psicologia, o PPC detalha ainda a familiarização com a modalidade EAD por meio de webconferências, avisos, tutoriais, vídeos de orientação, mediação tutorial e recursos de *learning analytics* no AVA.

Em 2025, a configuração institucional da FPL passou a concentrar-se em três cursos de graduação presenciais ativos: Direito, Odontologia e Psicologia. Em relação à oferta de

componentes semipresenciais, os PPCs indicam que o curso de Direito possui 680 horas de carga horária EAD em um total de 3.700 horas, o curso de Odontologia possui 200 horas de componentes online em um total de 4.000 horas-relógio, e o curso de Psicologia possui 10 disciplinas EAD obrigatórias, totalizando 800 horas-relógio em uma carga horária total de 4.000 horas-relógio. Esses dados correspondem, respectivamente, a 18,38%, 5,00% e 20,00% de carga horária EAD nos cursos ativos.

Quadro 10 - Carga horária de EAD em cursos presenciais (cursos ativos em 2025)

Faixa de carga horária	Número de cursos	Percentual de cursos
De 31% a 40%	0	-
De 21% a 29%	0	-
De 11% a 20%	2	66,67%
Até 11%	1	33,33%
0%	0	-
Total	3	100%

Fonte: PPCs dos cursos ativos da Faculdade Positivo Londrina – 2025.

No campo das ações acadêmico-administrativas de apoio ao ensino, a monitoria permaneceu como estratégia relevante de acompanhamento pedagógico e fortalecimento da aprendizagem. Em 2025, a oferta ocorreu em fluxo semestral, contemplando componentes curriculares e atividades acadêmicas dos cursos ativos. A consolidação dos registros de 2025.1 e 2025.2 indica participação de 14 docentes, 41 disciplinas e atividades, 106 aprovações e 94 finalizações validadas, com maior concentração nos cursos de Odontologia e Psicologia, o que se mostra coerente com a diversidade de componentes práticos, clínicos e de apoio acadêmico presentes em suas matrizes curriculares.

Quadro 11 - Monitoria em cursos presenciais (2025)

Curso	Professores	Disciplinas	Alunos Aprovados	Alunos que finalizaram
Direito	1	5	6	6
Odontologia	7	17	65	60
Psicologia	6	19	35	28

Curso	Professores	Disciplinas	Alunos Aprovados	Alunos que finalizaram
Total	14	41	106	94

Fonte: Dados institucionais de monitoria – 2025

A política de ensino também se articula a ações acadêmicas complementares que ampliam as experiências formativas dos estudantes. Os PPCs registram, entre outros elementos, a integração entre ensino, pesquisa e extensão, a existência de programas institucionalizados como estágio, trabalho de conclusão de curso, iniciação científica, monitoria e extensão curricularizada, além da adoção de metodologias ativas, uso de tecnologias educacionais e diversificação de instrumentos avaliativos. No PPC de Psicologia, por exemplo, a metodologia prevê atividades como projetos, estudos de caso, resolução de problemas, seminários, debates, simulações, produção escrita e audiovisual, práticas em laboratório, visitas técnicas e uso contínuo do AVA como recurso de apoio à aprendizagem.

Dessa forma, observa-se que as políticas de ensino e as ações acadêmico-administrativas da Faculdade Positivo Londrina, no período avaliado, mantiveram coerência com o PDI 2021-2025 e com a configuração atual da Instituição, articulando revisão curricular, ensino por competências, planos de ensino atualizados, uso de tecnologias educacionais, monitoria, extensão curricular e experiências acadêmicas complementares voltadas à formação integral, crítica e profissional dos estudantes.

Indicador 3.4 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural

As políticas institucionais e as ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural, na Faculdade Positivo Londrina, articulam-se às atividades de ensino de graduação, às disciplinas teórico-práticas, aos projetos de extensão curricular e às experiências acadêmicas desenvolvidas em diálogo com demandas reais da sociedade. Em consonância com o PDI e com a trajetória institucional já registrada em relatórios anteriores, a pesquisa e a inovação são compreendidas como dimensões integradas à formação acadêmica, desenvolvidas de forma aplicada e associadas à extensão e à resolução de problemas concretos.

No período avaliado, essa política foi fortalecida pela inserção estratégica da Faculdade Positivo Londrina no ecossistema de inovação e desenvolvimento regional, com destaque para a atuação articulada junto à Governança das Instituições de Ensino Superior de Londrina e ao EcoHub. O relatório institucional de atividades exitosas registra que, a partir de 2022, o EcoHub passou a atuar como articulador da inovação interdisciplinar, conectando professores e estudantes de diferentes cursos em projetos de impacto.

Em 2025, um dos principais resultados dessa política foi a participação do curso de Odontologia no Hackathon de Inovação Sustentável – Greentech 2025. A atividade teve como objetivo estimular a inovação e o empreendedorismo sustentável, promovendo integração interdisciplinar com estudantes de Odontologia da FPL e de outros cursos de instituições parceiras do ecossistema regional de inovação, além do contato com metodologias de inovação e desenvolvimento de soluções.

Nesse contexto, destacou-se a startup EcoVac, desenvolvida por estudantes da Faculdade Positivo Londrina com foco na redução, manejo, reciclagem e reaproveitamento de resíduos gerados em consultórios odontológicos. O projeto foi classificado entre as três melhores soluções da etapa regional e conquistou o 3º lugar estadual na etapa final do Hackathon Greentech 2025, evidenciando a capacidade da Instituição de estimular a transformação de conhecimentos acadêmicos em soluções aplicadas com impacto ambiental e social.

Além da dimensão tecnológica, a política institucional também contempla o desenvolvimento artístico e cultural em sentido ampliado, ao incentivar a participação dos estudantes em atividades interdisciplinares, eventos acadêmicos, ações comunitárias e experiências formativas que ampliam repertórios, promovem circulação de conhecimento e fortalecem a presença institucional no território.

Dessa forma, observa-se que, em 2025, as políticas institucionais e as ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural mantiveram coerência com a proposta formativa da Faculdade Positivo Londrina, ao promover a articulação entre ensino, extensão, inovação aplicada e compromisso com o desenvolvimento social e regional.

Indicador 3.5 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão

Na Faculdade Positivo Londrina, a extensão contempla ações multi e interdisciplinares, com participação dos diversos cursos e articulação entre ensino,

pesquisa e intervenção social. A extensão curricular organiza-se em programas institucionais de extensão e em componentes curriculares específicos dos cursos, constituindo-se em estratégia de formação orientada ao desenvolvimento sustentável e à geração de impacto transformador na comunidade. O PPC de Psicologia de 2025 reafirma essa diretriz ao registrar que a extensão integra o currículo do curso, em conformidade com a política institucional, e que os projetos podem estar vinculados a programas voltados ao setor produtivo, instituições de ensino, órgãos governamentais, populações vulneráveis, comunidades tradicionais, população prisional e outros segmentos sociais.

Semestralmente, os docentes submetem projetos para os componentes curriculares institucionais de extensão, os quais são avaliados e organizados institucionalmente. Com base nas informações do departamento acadêmico, verificou-se, no período, a oferta de projetos nos componentes Pesquisa Aplicada e Meio Ambiente, Pesquisa e Sociedade, Projeto de Inovação e Projeto Empreendedor, totalizando 25 vinculações de projetos/docentes, 22 projetos identificados e 19 docentes envolvidos ao longo do ano. Observa-se que, como alguns projetos foram ofertados em mais de um turno, chamada ou semestre, o número de vinculações é superior ao número de projetos únicos efetivamente desenvolvidos.

Quadro 14 – Projetos da Extensão Curricular Institucional em 2025

Componente curricular	Vinculações de projetos/docentes	Projetos identificados	Professores envolvidos
Pesquisa Aplicada e Meio Ambiente	11	9	10
Pesquisa e Sociedade	9	8	6
Projeto de Inovação	2	2	2
Projeto Empreendedor	3	3	3
Total	25	22	19

Fonte: Departamento Acadêmico.

O quadro a seguir apresenta os projetos desenvolvidos, por programa e componente curricular, com base nas evidências documentais recebidas para 2025 e no enquadramento coerente com a tipologia institucional dos programas de extensão.

Quadro 15 – Projetos da Extensão Curricular Institucional

Componente/Projeto	Programa
PESQUISA APLICADA E MEIO AMBIENTE	
Raízes do Amanhã – Sustentabilidade Infantil na Comunidade Lar Anália Franco	Instituições de ensino
Rede de Proteção Animal – 2ª edição	Terceiro setor
Caminhos do Bem-Estar: Construção Participativa do Ambiente	Terceiro setor
Flor de Esperança – Monitoramento e Gestão Participativa dos Recursos Ambientais na Comunidade Flores do Campo - PR	Populações vulneráveis
Uso Responsável de Recursos Hídricos na Casa Acolhedora de Londrina - PR	Populações vulneráveis
Sensibilização de moradores do Conjunto Habitacional Violim com relação à preservação ambiental do Lago Cabrinha em Londrina-PR	Populações vulneráveis
Descarte correto de medicamentos na UBS do Cafezal	Instituições governamentais e organismos internacionais
Projeto Água: nadando contra a escassez	Instituições governamentais e organismos internacionais
Ambiente saudável: avaliando a relação entre a preservação/degradação ambiental e a qualidade de vida de idosos	Populações vulneráveis
PESQUISA E SOCIEDADE	
Inclusão e Formação Social Crítica – Comunidade Nova Trila	Populações vulneráveis
Mapeamento interdisciplinar da execução penal em regime fechado: desafios da ressocialização	População prisional
Projeto de Inclusão Digital – Comunidade Residencial Vista Bela	Populações vulneráveis
Projeto de Vida: Casa do Bom Samaritano	Populações vulneráveis
Conexões que Transformam – Inclusão e Sustentabilidade Digital em Vista Bela e Flores do Campo	Populações vulneráveis
Projeto Saúde: Bom Samaritano	Populações vulneráveis

Componente/Projeto	Programa
Reconstruindo Caminhos: Projeto de Vida para Pessoas em Situação de Rua	Populações vulneráveis
PROJETO DE INOVAÇÃO	
Espaço Legal	Terceiro setor
Desenvolvimento de Soluções de Inovação em LGPD para Agentes de Pequeno Porte	Setor produtivo
PROJETO EMPREENDEDOR	
Aprender a Empreender 8.0	Setor produtivo
Empreendedorismo social com mulheres privadas de liberdade	População prisional
Aprender a Empreender 8.0 (Edição Especial: Foco ACIL e Sala do Empreendedor de Londrina)	Setor produtivo

Fonte: Departamento acadêmico

Na extensão específica, os cursos também vinculam projetos a componentes curriculares próprios. No caso da Psicologia, o PPC de 2025 registra que a extensão específica do curso está organizada nos componentes Saúde Integral I, II, III e IV, articulados aos programas institucionais e integrados à pesquisa. O documento informa, ainda, que a extensão curricular já está implantada na FPL, em serviços diferenciados e projetos específicos, reforçando a inserção do estudante em contextos reais desde os primeiros períodos do curso. Entre os exemplos apresentados no PPC, destacam-se projetos como Atuação Interprofissional na atenção às crianças e adolescentes com necessidades especiais, Interação psicossocial com crianças em situação de vulnerabilidade social da comunidade Monte Cristo – Londrina, Envelhecimento ativo e saudável: projeto de extensão com os idosos do CCI – Londrina e Projeto de Extensão Juntos.

As evidências de 2025 também demonstram participação direta da Psicologia em projetos institucionais de extensão. Nas bases encaminhadas, constam, por exemplo, os projetos Caminhos do Bem-Estar: Construção Participativa do Ambiente, sob responsabilidade da professora Evilin Roumaine Dutra Santos, e Flor de Esperança – Monitoramento e Gestão Participativa dos Recursos Ambientais na Comunidade Flores do Campo - PR, sob responsabilidade do professor Helton de Azevedo, ambos vinculados ao curso de Psicologia e com conceito final suficiente no registro encaminhado pela Instituição.

Além dos projetos formalmente vinculados à extensão curricular, as ações extensionistas da FPL em 2025 também se articulam a intervenções comunitárias já registradas no Relatório de Responsabilidade Social e Ambiental, como as ações no Dia da Sergipe, no Dia da Saul Elkind, no Residencial Vista Bela e na comunidade Flores do Campo, reforçando a capilaridade territorial da extensão e sua integração com as políticas institucionais de responsabilidade social.

Dessa forma, observa-se que as políticas institucionais e as ações acadêmico-administrativas para a extensão, no período avaliado, mantiveram coerência com o PDI e com os PPCs dos cursos ativos, consolidando a extensão como prática permanente de formação, integração comunitária e desenvolvimento sustentável no território londrinense.

Indicador 3.6 Políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para produção acadêmica docente

A política de pesquisa e inovação da Faculdade Positivo Londrina inclui ações de suporte à publicação dos docentes, incentivo à transformação de produções acadêmicas em trabalhos apresentados em congressos, artigos em periódicos, capítulos de livros e outros produtos técnico-científicos, além de estímulos à qualificação permanente do corpo docente. No ciclo anterior, essa política já se encontrava formalmente estruturada, com apoio à publicação, incentivo à participação em eventos científicos e mecanismos institucionais de qualificação, incluindo flexibilização de horários, afastamento para participação em eventos, bolsas de formação e ações internas de desenvolvimento docente. Também já se registrava, nesse contexto, a participação em projeto de iniciação científica, evidenciando continuidade entre a política institucional e seus desdobramentos acadêmicos.

Em 2025, essa política se expressou em diferentes frentes de produção acadêmica docente. No campo das publicações, registrou-se a publicação do artigo **“Waste Management in Tourism: a Study in an Environmental Conservation Park in Light of the Circular Economy”**, com autoria de Leon Fernando Miecoanski, Guilherme A. Q. S. M. de Oliveira, Danielle Denes-Santos, Fabiana Fogaça Zilli, Helton de Azevedo, João Paulo Nunes da Silva, Leandro Camilo Florentino e Thiago Arahm Detoni, no *Journal of Social and Environmental Management*, volume 19, número 3, em março de 2025. Também se registrou a publicação do artigo **“Inovações tecnológicas na formulação de formas farmacêuticas sólidas”**, de Gustavo Yuji Asada, Maria Laura Marques dos Santos e Andressa Keiko Matsumoto, na *Revista Terra & Cultura*, volume 41, em 2025.

No mesmo período, houve aceite editorial do artigo **“Quem produz resistências às ofensivas antigênero?”**, de Anderson Luis Schuck, para publicação na *Revista Estudos Feministas*. Ainda em 2025, Anderson Luis Schuck apresentou o trabalho **“Ofensivas antigênero e as metamorfoses da política sexual na região oeste de Santa Catarina”** no XIII Simpósio Brasileiro de Psicologia Política, realizado em Porto Alegre/RS, e atuou como parecerista da revista *Psicoperspectivas. Individuo y Sociedad*, da Pontificia Universidad Católica de Valparaíso.

Na área da saúde, também se registrou a aprovação do trabalho **“Avaliação e comparação do potencial antioxidante de fármacos no tratamento da artrite reumatoide: investigação in vitro”**, de Camila Keiko Izonaga Enoshita, Bianca Parra Pinto, Ana Julia Moreira e Andressa Keiko Matsumoto, no IV Congresso Brasileiro de Doenças Crônicas – CRONICS, em maio de 2025. Esse conjunto de produções mostra inserção docente em periódicos, eventos científicos e atividades de avaliação acadêmica.

A produção acadêmica docente em 2025 também se articulou à iniciação científica e à divulgação do conhecimento. No relatório parcial do PIC/PIT 2024/2025, registrou-se o projeto **“Saúde mental na universidade: elaboração de um guia de adaptação acadêmica”**, com participação da docente Fernanda Torres Sahão e estudantes do curso de Psicologia. No mesmo contexto, foram desenvolvidas ações de divulgação científica em formatos como vídeo, entrevista e rede social, ampliando a circulação do conhecimento para além dos meios acadêmicos tradicionais.

Outra frente importante foi a integração entre extensão e produção acadêmica. Em 2025, Helton de Azevedo orientou os projetos **“Flor de Esperança – Monitoramento e Gestão Participativa dos Recursos Ambientais na Comunidade Flores do Campo - PR”** e **“Projeto de Inclusão Digital - Comunidade Residencial Vista Bela”**, ambos vinculados a componentes curriculares institucionais. Esse movimento reforça a articulação entre ensino, pesquisa e extensão e amplia o potencial de desdobramento das ações extensionistas em relatos, artigos, apresentações e materiais técnico-científicos.

Os registros institucionais também mostram que a produção acadêmica docente se apoia em base qualificada de formação e atuação. No caso do curso de Odontologia, o PPC apresenta quantitativo expressivo de produção docente no período recente, contemplando artigos, trabalhos em eventos, produções técnicas e demais atividades acadêmicas, o que reforça a presença de uma cultura de produção e difusão do conhecimento no curso.

Dessa forma, em 2025, as políticas institucionais e as ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente mantiveram coerência com a proposta formativa da Faculdade Positivo Londrina, ao favorecer qualificação, pesquisa, extensão, publicação,

participação em eventos científicos e circulação do conhecimento em diferentes formatos. O conjunto das atividades desenvolvidas no período mostra atuação docente em publicações, congressos, projetos, divulgação científica e integração entre ensino, pesquisa e extensão.

Quadro 26 – Síntese dos tipos de produção acadêmica docente e ações correlatas em 2025

Tipo de produção/atividade	Síntese dos registros de 2025
Artigos publicados em periódicos	Publicação de artigos em periódicos científicos nacionais e internacionais, contemplando temas de gestão, inovação, sustentabilidade, saúde e farmacotécnica.
Artigos aceitos para publicação	Registro de aceite editorial de artigo científico na área de ciências humanas.
Trabalhos apresentados em congressos e simpósios	Participação em eventos científicos com apresentação de trabalhos nas áreas de psicologia, saúde e ciências aplicadas.
Trabalhos aprovados em eventos científicos	Aprovação de trabalhos em eventos acadêmicos e científicos, com destaque para a área da saúde.
Atuação como parecerista científico	Participação docente em avaliação de artigos para periódico científico internacional.
Projetos de iniciação científica	Desenvolvimento de projeto no âmbito do PIC/PIT 2024/2025, articulando orientação docente, participação discente e produção de conhecimento.
Divulgação científica	Produção de conteúdos em vídeo, entrevista e redes sociais, ampliando a circulação do conhecimento.
Projetos de extensão com potencial de produção acadêmica	Orientação de projetos extensionistas em 2025, com interface entre ensino, pesquisa e extensão.
Produção acadêmica registrada nos PPCs	Registro institucional de produção docente recente, especialmente no curso de Odontologia, contemplando artigos, trabalhos em eventos e produções técnicas.

Fonte: Coordenação dos cursos

Indicador 3.7 Política institucional de acompanhamento dos egressos

A política institucional de acompanhamento dos egressos da Faculdade Positivo Londrina tem como finalidade manter vínculo permanente com os diplomados, acompanhar sua inserção profissional e acadêmica, obter subsídios para o aprimoramento dos cursos e ampliar a participação dos ex-alunos na vida institucional. Em 2025, essa política foi

operacionalizada por meio de instrumento próprio de avaliação dos egressos da graduação presencial, coleta de dados sobre trajetória profissional e acadêmica, manutenção de contato para divulgação de oportunidades e eventos, além do envolvimento de egressos em atividades acadêmicas, bancas, palestras e ações formativas.

O instrumento institucional de avaliação dos egressos contempla dimensões de identificação do egresso, situação profissional atual, avaliação do curso e da instituição, continuidade dos estudos, interesse em retornar à instituição, interesse em participar de eventos e integração à rede de egressos, além de questões qualitativas voltadas a elogios, críticas e sugestões. Essa estrutura permite à Instituição acompanhar aspectos relacionados à empregabilidade, satisfação com a formação, continuidade acadêmica e vínculo com a FPL, produzindo informações relevantes para o aperfeiçoamento institucional.

Em 2025, o relatório de acompanhamento dos egressos registrou 61 respondentes, distribuídos entre os cursos de Direito (38), Psicologia (12) e Odontologia (11). Do total, 33 egressos declararam estar trabalhando e 25 trabalhando e estudando, ao passo que 50 afirmaram atuar na própria área de formação. Também se observou que 39 egressos realizaram ou estão realizando pós-graduação, enquanto a avaliação média atribuída à formação acadêmica na FPL foi de 4,18. Esses dados indicam vínculo positivo entre formação e inserção profissional, bem como continuidade da trajetória acadêmica após a graduação. Conforme os gráficos das páginas 3, 5 e 6 do relatório, 49 egressos declararam interesse em participar de eventos da FPL e 48 desejam integrar a rede de egressos.

Quadro 24 – Síntese da pesquisa com egressos da FPL (2025)

Indicador	Resultado
Número de respondentes	61
Egressos de Direito	38
Egressos de Psicologia	12
Egressos de Odontologia	11
Trabalhando	33
Trabalhando e estudando	25
Atuando na área de formação	50
Realizando ou já tendo realizado pós-graduação	39
Interesse em participar de eventos da FPL	49

Indicador	Resultado
Interesse em integrar a rede de egressos	48
Média de avaliação da formação acadêmica	4,18

Fonte: Relatório de Acompanhamento de Egressos da Faculdade Positivo Londrina, 2025.

A participação dos egressos também se expressou em ações concretas nos cursos. No curso de Odontologia, a coordenação registrou, em 2025, oito egressos integrando o corpo docente, cinco atuando como preceptores, cinco participando da Jornada Acadêmica, dez no Mochilão e onze em bancas de TCC. No curso de Psicologia, duas egressas integraram o corpo docente e uma participou das bancas de defesa de TCC, além da participação de egressos como palestrantes em eventos e jornadas acadêmicas, tratando de temas como anticapacitismo, psicologia hospitalar, relações raciais, sociabilidades trans e técnicas psicológicas de relaxamento. Essas evidências demonstram que o acompanhamento dos egressos ultrapassa a dimensão meramente cadastral, convertendo-se em estratégia efetiva de integração acadêmica e profissional.

Quadro 25 – Exemplos de participação de egressos nos cursos ativos da FPL (2025)

Curso	Evidências de participação de egressos
Odontologia	8 egressos no corpo docente; 5 preceptores; 5 participantes na Jornada Acadêmica; 10 no Mochilão; 11 em bancas de TCC
Psicologia	2 egressas no corpo docente; 1 participação em banca de TCC; participação de egressos como palestrantes em eventos do curso
Direito	participação de egressos identificada na pesquisa institucional, com inserção profissional e interesse em rede e eventos

Fonte: Coordenações de curso e Relatório de Acompanhamento de Egressos da FPL, 2025.

Os resultados qualitativos da pesquisa também oferecem subsídios importantes para a melhoria institucional. Conforme o relatório, 31 respondentes apresentaram sugestões de melhorias, com destaque recorrente para temas ligados a curso, prática, professores, pesquisa, iniciação científica, clínica e trabalho, conforme nuvem de palavras apresentada na página 6. Esse conjunto de percepções reforça a utilidade do acompanhamento de egressos como mecanismo de retroalimentação dos cursos e de qualificação da formação ofertada.

Dessa forma, observa-se que, em 2025, a política institucional de acompanhamento dos egressos da Faculdade Positivo Londrina manteve coerência com a proposta de

melhoria contínua, fortalecimento do vínculo institucional e acompanhamento da inserção profissional e acadêmica dos diplomados. A combinação entre pesquisa estruturada, manutenção de contato, participação em eventos e reinserção dos egressos nas atividades dos cursos evidencia um processo consistente de relacionamento e escuta institucional.

Indicador 3.9 Comunicação da IES com a comunidade externa e Indicador 3.10 Comunicação da IES com a comunidade interna

A FPL reafirma seu compromisso com um atendimento de excelência ao disponibilizar canais integrados, modernos e eficientes, preparados para oferecer à comunidade acadêmica com um acesso ágil, prático e seguro à informação, aos serviços e ao suporte necessário em cada etapa da jornada estudantil. Como Aplicativo Duda, Atendimento Digital e Central de Atendimento ao Aluno (CAA) compõem uma estrutura estratégica de atendimento, fortalecida, de forma complementar, pela atuação da Ouvidoria.

Organizados por diretrizes e procedimentos bem definidos, esses canais asseguram o registro, o acompanhamento e o encaminhamento adequado das demandas, promovendo mais agilidade, efetividade e qualidade na resposta à comunidade acadêmica. Nesse contexto, a Ouvidoria atua como instância complementar de escuta e mediação, contribuindo para o tratamento apropriado das manifestações e para o diálogo com os setores acadêmicos e administrativos.

Mais do que ampliar o acesso, a integração desses canais consolida uma política institucional voltada à resolutividade, à qualidade do serviço prestado e à valorização da experiência do estudante, garantindo que cada demanda seja acolhida com responsabilidade, acompanhada com atenção e solucionada com eficiência.

Quadro - atendimentos de Ouvidoria e CAA

Nº de atendimentos da Ouvidoria e CAA	Ano 2025
Ouvidoria	43
CAA Presencial e Online	11.270

Fonte: Gerência de Compliance e Ouvidoria / Gerência de Atendimento e Serviços ao Estudante

A Positivo entende que o clima organizacional, o comprometimento dos seus colaboradores e a imagem da instituição são reflexos de uma ação integrada entre todos

os setores, incluindo a Reitoria, Coordenações de Cursos, Gerências Administrativas e Assessorias da Reitoria.

A participação de todos contribui para que o fluxo de informações, imprescindível a uma boa gestão administrativa e acadêmica, atenda às necessidades de comunicação de todos os setores envolvidos, de forma a minimizar eventuais ruídos que possam comprometer o clima organizacional e o bom andamento de suas respectivas atividades.

As decisões de comunicação são subsidiadas pelos dados obtidos a partir de estudos e avaliações realizados pela CPA e por pesquisas específicas de mercado, sempre norteadas pelas diretrizes do PDI.

A Diretoria de Marketing, composta pelas áreas de: *Institucional e Imprensa, Branding e Comunicação, Trade Marketing e Eventos, CRO e Aquisição, CRM e Permanência, e Mídia*, assim como a área de Comunicação Interna atrelada à Diretoria de Gente e Gestão, não só da Positivo, mas de todas as instituições do grupo do qual é integrante, atuam desenvolvendo atividades com foco na reputação e identidade das marcas, divulgação dos diferenciais e conquistas acadêmicas, captação de novos alunos, retenção e otimização dos recursos disponíveis, sempre alinhados com a área acadêmica e demais instâncias.

As ações de comunicação da Positivo são pensadas sempre com o objetivo de promover a integração dos seus públicos estratégicos: ALUNOS – PROFESSORES – COLABORADORES e a SOCIEDADE. Esta preocupação é justificada pela crença da Positivo de que o sucesso de suas atividades reside na compreensão de que a informação é o elemento fundamental para promover uma atuação mais eficaz por parte de seu corpo de colaboradores (docente e administrativo), para o melhor aproveitamento dos recursos oferecidos pela IES por parte do seu corpo discente e, ainda, para a disseminação do conhecimento produzido em seus cursos e projetos de pesquisas.

Para cumprir esse objetivo, a Positivo utiliza-se de diversos meios de comunicação, de modo a atender a demanda de cada público-alvo, visando garantir a disponibilização da informação no formato e no tempo mais adequado às suas necessidades e características. O processo de comunicação é realizado de forma coordenada entre as áreas para assegurar a unidade, adequação, pertinência e fidelidade da mensagem/informação. Neste processo, são utilizadas as seguintes ferramentas/canais de comunicação:

- **Manual do Aluno** – disponibilizado em formato digital no portal da Positivo, na área restrita do aluno, com diversas informações de interesse do discente, como calendário acadêmico, sistemas de avaliação etc.
- **RedeCruzeiro** – intranet com acesso restrito aos docentes e colaboradores. Aqui, divulgamos as últimas novidades de cada instituição do grupo Cruzeiro do Sul Educacional, do qual a Positivo faz

parte, e também compartilhamos conteúdos essenciais para o desempenho de suas atividades profissionais. É nesse espaço que estão publicadas as políticas e os procedimentos que guiam nosso trabalho, além de ser o lugar onde reconhecemos os feitos de nossa equipe e fornecemos acesso direto aos sistemas e ferramentas necessárias para a gestão e operações diárias. A RedeCruzeiro reforça nosso compromisso com a transparência e eficiência, garantindo que todos tenham as informações e os recursos necessários para executarem seu trabalho.

- **Portal Institucional** – com atualizações diárias, nele são publicadas todas as notícias (cursos, eventos, seminários, conquistas, infraestrutura), disponibilizados informações sobre serviços à comunidade e formas de contato com a instituição e links para sites setoriais (CPA, Biblioteca, Pós-graduação etc.), para oferecer ao internauta uma ampla visão da Positivo.
- **E-mail** – mensagens enviadas para os e-mails cadastrados, com informações referentes à instituição e também ao calendário do vestibular, período de rematrícula e data, horário e local de realização da prova do vestibular.
- **Eventos, Atividades e Ações** – possibilitam a integração da comunidade institucional e, em ocasiões especiais, da comunidade externa e são realizados presencialmente ou transmitidos pelos canais oficiais da Positivo (YouTube, Collaborate) ou outra plataforma de streaming.
- **Campanhas publicitárias** – elaboradas com base na análise da avaliação de resultados obtidos na campanha anterior. Seguem, sempre, o posicionamento estratégico da marca.
- **Redes sociais** – importantes canais de engajamento, permitem interação e amplificam o alcance da mensagem. Nas redes oficiais postamos os últimos acontecimentos da Positivo, além de assuntos relevantes aos nossos alunos e prospects, como carreiras, educação, tecnologia e tendências, além de serem usados também para transmissão de lives, ampliando o alcance e aumentando consideravelmente o engajamento.
- **Mensagens SMS** – mensagens eletrônicas enviadas para os celulares cadastrados, atendem basicamente 2 públicos: alunos, com informações específicas, como início do semestre letivo, rematrícula, eventual mudança de alguma atividade acadêmica de última hora (ex.: suspensão de aula em função de greve), e candidatos, com lembrete da data da prova e publicação do resultado, por exemplo.

- **Central Nacional de Captação – CNC** – além de atender os interessados via telefone, WhatsApp, e-mail, a central possui células dedicadas ao atendimento de candidatos e alunos (SAC 2.0) pelas redes sociais.
- **Assessoria de imprensa** – esse serviço tem o foco de criar e atender demandas nos veículos de comunicação, com o objetivo de tornar a Positivo fonte de informação sobre os diversos assuntos e áreas do conhecimento e contribuir para o fortalecimento da credibilidade da Positivo junto aos diferentes públicos.
- **Área do Aluno** – serviço de acesso restrito ao corpo discente por meio de senha/login, que oferece serviços como matrícula online, emissão de boleto, acompanhamento dos processos na CAA, acesso às notas/faltas, além de possibilitar a visualização/colocação de avisos de interesse do aluno, como abertura do FIES, início do período de rematrícula etc., oferecendo agilidade e comodidade ao aluno, simplificando processos e ampliando cada vez a gama de serviços.
- **APP Duda** – app do estudante que explora recursos como notas, faltas, dados acadêmicos, boletos, avisos além de acesso ao pacote office (Microsoft Teams, Word, Excel, PowerPoint, Outlook, OneNote e OneDrive) de forma gratuita, e que conta ainda com envio de push com comunicações direcionadas ao nosso aluno sobre o ecossistema onde está inserido.

O modelo de Comunicação Integrada adotado pela Positivo é baseado em informações oriundas de instrumentos de pesquisa e avaliação, que geram subsídios para as decisões em comunicação e em outras instâncias.

A comunicação entre a Positivo e os seus públicos ganha em efetividade quando a instituição "ouve" os seus públicos estratégicos e os conhece melhor, definindo com maior precisão as estratégias de comunicação mais eficazes às necessidades e características do público-alvo. Dentre os instrumentos de monitoramento de imagem e coleta de informações utilizamos:

- **Ferramentas de monitoramento do portal** – com o uso de ferramentas e aplicativos específicos, dados importantes são extraídos dos portais, como navegação, páginas mais acessadas, tempo de acesso, horários de pico etc., que são usados em estratégias de campanhas.
- **Ferramentas de monitoramento das redes sociais** – ferramentas que permitem acompanhar citações que envolvam a instituição são essenciais para acompanhamento da saúde da marca, identificação e contenção de possíveis crises

e avaliação de pontos fortes, potencializando e aumentando o engajamento entre a marca e seu público.

- **Clipping** – envio de matérias/reportagens veiculadas em rádio, TV, jornais, sites e revistas que citam a Positivo e suas concorrentes para gestores acadêmicos e técnico-administrativos da instituição, para acompanhamento do mercado.
- **Monitoramento de mercado** – atividade desempenhada por equipe especializada com uso de ferramentas e plataformas para subsidiar decisões estratégicas para oferta de cursos, turnos e condições comerciais que assegurem o objetivo estabelecido.
- **Insumos obtidos pela equipe de CNC** no atendimento de alunos e de candidatos.
- **Processo da Avaliação Institucional/CPA** – compõe-se de projetos avaliativos e de estudos que fornecem resultados aos gestores institucionais, subsidiando-os no planejamento das ações de suas áreas/setores visando a otimização da qualidade da IES. Os resultados dos mesmos são divulgados a comunidade institucional por meio do Processo de Comunicação, sob a responsabilidade da CPA.

Além das ações e ferramentas descritas, a instituição possui um sistema eletrônico para arquivamento e consulta dos Periódicos Acadêmicos produzidos e publicados por professores pesquisadores, com participação de alunos e convidados de outras IES, contribuindo para a disseminação da produção acadêmica.

Indicador 3.11 Política de atendimento aos discentes

Canais de atendimento aos discentes.

A FPL está comprometida em oferecer um suporte completo e eficiente aos seus estudantes, através de uma variedade de canais de atendimento projetados para facilitar a comunicação e o acesso aos serviços educacionais.

App Duda: Lançado em 2023, representa um marco na modernização da jornada acadêmica, oferecendo aos estudantes uma experiência completa e integrada na palma da mão.

Com o objetivo de garantir **agilidade, transparência e acessibilidade**, o aplicativo centraliza os principais serviços educacionais, permitindo que os discentes tenham acesso rápido e seguro a:

- Notas e frequência;
- Boletos e informações financeiras;
- Dados acadêmicos e financeiros atualizados;
- Comunicados e avisos institucionais.

Além disso, o App possibilita a **emissão de documentos oficiais** e a realização de diversas tarefas acadêmicas e financeiras de forma intuitiva, otimizando o tempo e simplificando a rotina acadêmica.

Essa iniciativa reforça o compromisso da instituição em oferecer um **atendimento eficiente e digital**, colocando o estudante no centro das ações e garantindo que suas necessidades sejam atendidas com qualidade e praticidade.

Central de Ajuda: A Central de Ajuda, disponível dentro do aplicativo Duda, constitui o guia online oficial da instituição, criado para oferecer **soluções rápidas**, acessíveis e confiáveis aos estudantes.

Com uma plataforma de **navegação intuitiva** e conteúdo constantemente atualizado, a Central de Ajuda garante:

- **Respostas imediatas** às principais demandas acadêmicas e administrativas;
- **Autonomia** para que o discente possa resolver suas necessidades sem depender exclusivamente do atendimento presencial;
- **Economia de tempo**, reunindo informações detalhadas em um único espaço digital;
- **Segurança e credibilidade**, assegurando que os dados disponibilizados estejam alinhados às normas institucionais.

Essa iniciativa reforça o compromisso da instituição em proporcionar uma **experiência acadêmica descomplicada**, colocando o estudante no centro das ações e garantindo suporte eficiente em sua jornada educacional.

Atendimento Digital: O **Atendimento Digital**, implementado em 2024, amplia os canais de suporte da instituição ao oferecer um serviço **personalizado e em tempo real**, diretamente no **Aplicativo Duda**.

Esse canal garante que os estudantes recebam apoio imediato, onde quer que estejam, por meio de uma **equipe humana dedicada**, preparada para esclarecer dúvidas e solucionar problemas com **agilidade e eficiência**.

Entre os principais benefícios do Atendimento Digital estão:

- **Suporte personalizado**, adaptado às necessidades individuais de cada discente;
- **Resolução rápida** de demandas acadêmicas e administrativas;
- **Qualidade e confiabilidade**, asseguradas por uma equipe treinada e comprometida;

- **Acessibilidade**, permitindo que o estudante seja atendido sem barreiras geográficas ou burocráticas.

Essa iniciativa reforça o compromisso institucional em oferecer um atendimento **moderno, inclusivo e centrado no estudante**, garantindo que sua jornada acadêmica seja acompanhada com excelência e proximidade.

Solicitação de Serviços (CAA Online): A CAA Online foi criada para centralizar e facilitar o gerenciamento das solicitações acadêmicas e administrativas ao longo da jornada do estudante.

Por meio deste canal digital, os discentes podem:

- **Formalizar pedidos** de forma simples e organizada;
- **Acompanhar o status** de cada solicitação em tempo real;
- Garantir **transparência** em todos os processos;
- Contar com **agilidade** na tramitação e resposta das demandas.

A CAA Online representa a forma mais prática e segura de administrar serviços solicitados, reforçando o compromisso institucional em oferecer um atendimento eficiente, acessível e confiável, colocando o estudante no centro das ações e promovendo uma experiência acadêmica descomplicada.

Autosserviço: O Sistema de Autosserviço, é uma ferramenta automatizada que garante acesso imediato a documentos e serviços acadêmicos e financeiros, disponível 24 horas por dia, 7 dias por semana.

Com uma interface intuitiva e segura, o sistema possibilita que os estudantes:

- Emitam documentos oficiais de forma rápida e independente;
- Realizem solicitações acadêmicas e financeiras sem burocracia;
- Economizem tempo ao acessar serviços de maneira simplificada;
- Exercitem sua **autonomia**, sem custos adicionais e com total confiabilidade.

Essa iniciativa reforça o compromisso institucional em oferecer atendimento ágil e inclusivo, colocando o discente como protagonista de sua jornada acadêmica e garantindo que suas demandas sejam atendidas com eficiência e transparência.

Central de Atendimento ao Aluno (CAA): A Central de Atendimento ao Aluno (CAA) é composta por uma equipe especializada, dedicada a oferecer suporte presencial para situações mais complexas, garantindo que cada estudante receba o atendimento adequado e o cuidado necessário em sua jornada acadêmica.

A diversificação dos canais de relacionamento, que inclui atendimento presencial, digital e online, reflete a estratégia da FPL em investir continuamente em tecnologia e serviços voltados para a satisfação e retenção dos estudantes.

Esse compromisso institucional é fundamental para:

- **Assegurar** qualidade e eficiência no atendimento;
- **Promover** a proximidade entre a instituição e seus discentes;
- **Fortalecer** a confiança e a transparência nos processos acadêmicos;
- **Garantir** sustentabilidade e crescimento no setor educacional.

Ao aprimorar de forma contínua a experiência do estudante, a FPL consolida sua posição competitiva e reafirma sua missão de oferecer um atendimento humanizado, inovador e centrado no discente.

Em complemento aos canais institucionais de atendimento, a política de atendimento aos discentes da Faculdade Positivo Londrina também se materializa por meio de ações de acolhimento, inclusão, suporte psicopedagógico, atendimento presencial e articulação com estágios e carreiras. Nesse contexto, o Setor de Integração e Acolhimento ao Estudante – SIAE exerce papel estratégico no apoio à permanência e ao sucesso acadêmico, atuando especialmente nas frentes de inclusão educacional e suporte emocional aos estudantes.

Em 2025, os registros institucionais relativos ao ingresso e à identificação de estudantes com necessidade de atendimento especializado indicaram 229 estudantes encaminhados ao SIAE local para acompanhamento. Esse dado evidencia a relevância da política institucional de inclusão e o volume potencial de demandas especializadas com incidência direta sobre os cursos da unidade. No primeiro semestre de 2025, o SIAE registrou 25 atendimentos, distribuídos entre estudantes dos cursos de Psicologia, Direito e Odontologia. As principais demandas estiveram relacionadas a TDAH, dificuldade de aprendizagem, ansiedade, depressão, síndrome do pânico, problemas familiares e risco de suicídio. Entre as ações adotadas, destacaram-se orientações a professores, encaminhamentos para acompanhamento psicológico e psiquiátrico, apoio em provas assistidas e acompanhamento individualizado dos estudantes.

Quadro 17 – Estudantes encaminhados ao SIAE local em 2025

Indicador	Quantidade
Estudantes encaminhados ao SIAE local	229

Fonte: dados institucionais de 2025.

Quadro 18 – Atendimentos do SIAE (janeiro a julho de 2025)

Curso	Quantidade de atendimentos
Direito	10
Odontologia	3
Psicologia	12
Total	25

Fonte: Relatório semestral do SIAE, 2025.

Quadro 19 – Principais demandas identificadas pelo SIAE em 2025

Principais demandas
TDAH
Dificuldade de aprendizagem
Ansiedade
Depressão
Síndrome do pânico
Problemas familiares
Risco de suicídio

Fonte: Relatório semestral do SIAE, 2025.

Quadro 20 – Ações adotadas pelo SIAE em 2025

Ações adotadas
Orientações a professores
Encaminhamentos para acompanhamento psicológico
Encaminhamentos para acompanhamento psiquiátrico
Apoio em provas assistidas
Acompanhamento individualizado dos estudantes

Fonte: Relatório semestral do SIAE, 2025.

No atendimento presencial, os dados institucionais indicam crescimento expressivo da procura pelos serviços da unidade Londrina entre 2024 e 2025. Os atendimentos presenciais passaram de 607 para 1.508, e também se observou aumento dos protocolos relacionados a informações acadêmicas, rematrícula, pagamentos, dispensa de disciplinas e orientação para emissão de documentos. Esse movimento evidencia maior utilização dos

serviços institucionais pelos estudantes e confirma a centralidade da Central de Atendimento ao Aluno no suporte acadêmico-administrativo da unidade.

Quadro 21 – atendimentos presenciais na unidade Londrina

Unidade	2024	2025
Londrina	607	1.508

Fonte: dados institucionais da Central de Atendimento ao Aluno, 2025.

Quadro 22 – Protocolos por tema na unidade Londrina

Protocolo	2024	2025
Acadêmico – somente informações	76	499
Rematrícula	29	176
Financeiro – dúvidas sobre mensalidade	75	91
Financeiro – pagamentos	55	256
Dispensa de disciplinas	7	55
Orientação emissão de documentos	51	72
Transferências internas	19	33
Total	312	1.182

Fonte: dados institucionais da Central de Atendimento ao Aluno, 2025.

No campo da inserção profissional, a política de atendimento aos discentes também se articula à Central de Estágios e Carreiras. Esse setor atua na regularização de estágios obrigatórios e não obrigatórios, por meio de protocolo on-line para recebimento de termos de compromisso, termos aditivos, rescisões e relatórios, além de formalizar convênios com empresas, agentes integradores, pessoas físicas e órgãos públicos. A documentação institucional registra a manutenção de convênios relevantes para os cursos da unidade, incluindo parceiros das áreas jurídica, pública, tecnológica, social, contábil, arquitetura, saúde e intermediação de estágios, ampliando as possibilidades de formação prática e de aproximação dos estudantes com o mundo do trabalho.

Quadro 23 – Convênios e parceiros identificados em 2025

Instituição/Empresa/Parceiro
Benedetti Advogados & Associados
CAPACITARE_CESPO
CEPAS – Centro Esperança por Amor Social
COHAB Londrina
Centro de Estética Biazzi
Victor Hugo Torelli Reis Farmácia
Dekita Arquitetura Ltda.
Drogamais Ouro Verde
El Shadai Prestadora de Serviços Médicos e Hospitalares Ltda.
ESPRO_CESA e CESPO
Exactus Contabilidade
Freestyle D Rua – Damião Rodrigues da Silva
Instituto Filadélfia de Londrina
Lima Advogados
Litz Educação Corporativa Ltda.
LKV
Londridados
Luiz Guilherme Smentkoski de Souza
M.H. Medicamento
MG7 Assessoria
Munhoz e Munhoz
Município de Primeiro de Maio
Oziel Luciano Braz Assessoria e Consultoria – Mais Estágios
Prefeitura Municipal de Londrina
Secretaria de Estado da Administração e da Previdência
Wall Jobs Tecnologia Ltda.
Wilson Candido Junior
Tata Consultancy Services do Brasil Ltda.

Instituição/Empresa/Parceiro
Tribunal de Justiça do Paraná

Fonte: dados institucionais da Central de Estágios e base complementar da unidade Londrina, 2025.

Indicador 3.12 Políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos

O apoio e estímulo à produção discente na Faculdade Positivo Londrina ocorre por meio dos trabalhos de conclusão de curso, dos grupos de estudos e projetos, das atividades de extensão curricular, das práticas integradas aos componentes curriculares e da participação dos estudantes em eventos acadêmicos, científicos, técnicos e comunitários. A Instituição incentiva a participação discente em eventos internos e externos, realizando ações de formação profissional e acadêmica que podem ser computadas como atividades complementares, além de divulgar oportunidades externas e, sempre que possível, apoiar a participação dos estudantes como representantes institucionais.

No campo da produção acadêmica, os Trabalhos de Conclusão de Curso seguem como importante mecanismo de desenvolvimento da pesquisa, da escrita acadêmica, da investigação aplicada e da socialização do conhecimento. Em 2025, os arquivos institucionais encaminhados indicam a participação de 106 estudantes em TCCs, distribuídos entre os cursos de Odontologia, Direito e Psicologia, evidenciando a centralidade dessa atividade na formação discente e na consolidação das políticas institucionais de estímulo à produção acadêmica.

Quadro 24 – Alunos em TCC - Presencial (2025)

Curso	Total de Alunos
Odontologia	51
Direito	15
Psicologia	40
Total Geral	106

Fonte: elaboração institucional com base nos arquivos de TCC de 2025.

Além da produção acadêmica vinculada ao TCC, a Faculdade Positivo Londrina estimula a participação discente em projetos de extensão, ações comunitárias e eventos de formação cidadã, técnica e profissional. Em 2025, esse estímulo se expressou, por

exemplo, na participação dos estudantes em projetos institucionais de extensão voltados à sustentabilidade, inclusão digital, inovação, empreendedorismo social e atuação comunitária, fortalecendo a articulação entre produção discente, intervenção social e visibilidade institucional.

No âmbito dos eventos, merece destaque a participação da Faculdade Positivo Londrina no Dia da Sergipe, ação comunitária já consolidada no calendário local e inserida entre as iniciativas de responsabilidade social e integração com a comunidade. O Relatório de Responsabilidade Social e Ambiental da Instituição registra o evento como uma das principais ações do Pilar Saúde e Cidadania na Comunidade, com edições recorrentes e amplo alcance territorial. Em 2025, a participação da FPL envolveu estudantes em ações de orientação e interação com a comunidade, contribuindo para a formação prática, o protagonismo estudantil e a visibilidade institucional.

No recorte específico das ações formativas e temáticas, também se destaca a participação discente no Dia da Rua Sergipe, em que estudantes do curso de Odontologia realizaram orientações de higiene oral, divulgação dos serviços da Clínica Escola e distribuição de 300 escovas dentais à comunidade. A atividade reforçou o vínculo entre formação acadêmica, responsabilidade social e participação estudantil em eventos externos com impacto comunitário.

No mesmo sentido, a participação discente em eventos de inovação e empreendedorismo também se mostrou relevante em 2025. Destaca-se a atuação de estudantes da Odontologia no Hackathon Greentech 2025, com a proposta da startup EcoVac, voltada à redução, manejo, reciclagem e reaproveitamento de resíduos odontológicos. A equipe conquistou o terceiro lugar estadual, evidenciando a capacidade dos estudantes de transformar conhecimentos acadêmicos em soluções inovadoras com impacto ambiental e social.

A política institucional também se fortalece por meio de eventos de natureza acadêmica, científica e cultural que ampliam o repertório dos estudantes e incentivam seu engajamento na vida universitária. Entre as ações registradas, destacam-se palestras, semanas acadêmicas, visitas técnicas, projetos de leitura, oficinas, atividades extensionistas e ações interdisciplinares, que favorecem tanto a circulação de conhecimento quanto o desenvolvimento de competências de comunicação, protagonismo, criatividade, investigação e compromisso social.

Dessa forma, observa-se que, em 2025, as políticas institucionais e as ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos mantiveram coerência com a proposta formativa da Faculdade Positivo Londrina, promovendo a integração entre ensino,

pesquisa, extensão, inovação e compromisso social. A produção acadêmica dos estudantes, sua inserção em projetos e sua participação em eventos internos e externos evidenciam uma formação que amplia experiências acadêmicas, profissionais e cidadãs.

3.3. Eixo 4: Políticas de Gestão

Indicador 4.1 Titulação do corpo docente

Em dezembro de 2025, o corpo docente dos cursos da Faculdade Positivo Londrina era composto por 57 docentes. Em comparação com 2024, observa-se ampliação do quadro docente, que passou de 42 para 57 professores, mantendo, em ambos os anos, 100% de docentes com titulação de mestrado ou doutorado. Esse dado demonstra a continuidade da política institucional de qualificação acadêmica do corpo docente e sua aderência aos referenciais de qualidade esperados para a educação superior.

Quadro 24 – Comparativo da titulação e do regime de trabalho do corpo docente (2024/2025)

Titulação

Ano	Doutorado	Especialização	Mestrado	Total Geral	% Doutores	% Mestres	% Titulação (M+D)
2024	26	0	16	42	61,90%	38,10%	100,00%
2025	29	0	28	57	50,88%	49,12%	100,00%

Regime de trabalho

Ano	Horista	Tempo Integral	Tempo Parcial	Total Geral	% Horista	% Tempo Integral	% Tempo Parcial	% TI + TP
2024	17	6	19	42	40,48%	14,29%	45,24%	59,53%
2025	15	4	38	57	26,32%	7,02%	66,67%	73,68%

Fonte: dados institucionais da Faculdade Positivo Londrina, 2024 e 2025.

Em dezembro de 2025, o corpo docente dos cursos da Faculdade Positivo Londrina era composto por 57 docentes. Em comparação com 2024, observa-se ampliação do quadro docente, que passou de 42 para 57 professores, mantendo, em ambos os anos, 100% de docentes com titulação de mestrado ou doutorado. Em relação ao regime de trabalho, a comparação entre os dois anos mostra redução proporcional do número de horistas e ampliação da participação de docentes em tempo parcial. Considerando a consolidação dos PPCs ativos de 2025, identificam-se 4

docentes em regime de tempo integral e 38 em regime de tempo parcial, totalizando 73,68% do corpo docente em regimes que favorecem maior vinculação institucional. Esse perfil reforça a capacidade da Instituição de sustentar, com continuidade, as atividades de ensino, orientação, pesquisa, extensão e gestão acadêmica.

Indicador 4.2 Política de capacitação docente e formação continuada

A política de capacitação docente é realizada por meio de oficinas em semanas pedagógicas organizadas pela própria FPL, denominadas Encontro Docente, bem como por eventos em âmbito nacional, de forma integrada com as demais IES da Cruzeiro do Sul Educacional. Além disso, no âmbito dos incentivos à participação em eventos e em publicações, os docentes são estimulados a envolver-se em projetos institucionais que potencializem sua produção técnica e científica, bem como em ações de extensão, iniciação científica, planejamento pedagógico, inovação e qualificação continuada. O texto-base institucional adota essa mesma lógica ao relacionar a capacitação docente ao Encontro Docente, aos eventos nacionais e ao estímulo à participação em projetos institucionais.

A programação do Encontro Docente 2025, no primeiro semestre, foi organizada em diferentes etapas. Entre 20 e 31 de janeiro, foram realizados trabalhos individuais e em grupos voltados à finalização dos documentos para o credenciamento da IES. Nos dias 3 e 4 de fevereiro, os docentes participaram do VIII Encontro Nacional da Cruzeiro do Sul Educacional, realizado on-line, com atividades voltadas a tecnologias, bem-estar, diversidade e inclusão em sala de aula. Em Londrina, a programação local incluiu abertura do Encontro Docente 2025-1, reunião geral da extensão, oficina sobre elaboração de apresentações com uso de PowerPoint, palestra sobre superação da “cultura de escola” no ensino superior, oficina de acolhimento de estudantes em crise de saúde mental, palestra sobre o EcoHub e suas possibilidades de participação docente e, por fim, a semana de planejamento realizada entre 17 e 21 de fevereiro.

No primeiro semestre do ano de 2025 foram realizadas as ações a seguir:

Atividades do Encontro Docente – 1º semestre

ATIVIDADE	LOCAL
Finalização dos documentos para o credenciamento da IES	Londrina
VIII Encontro Nacional da Cruzeiro do Sul Educacional (Diversidade, comunicação, IA)	On-line
Abertura do Encontro Docente 2025-1	Londrina
Reunião geral da extensão	On-line
Oficina: Elaboração de apresentações com uso de PowerPoint	On-line
Palestra: Superando a “cultura de escola” no ensino superior: participação, comunicação e trabalho em equipe	On-line
Oficina: Acolhimento de estudantes em crise de saúde mental	Presencial
Palestra: O que é o EcoHub e como os docentes podem participar?	On-line
Semana de planejamento	Londrina

Fonte: Programação do Encontro Docente 2025-1 – Londrina.

Já no segundo semestre, a programação foi organizada entre os dias 21 e 25 de julho, incluindo abertura institucional, oficina de gestão para coordenadores, encontros de GEP com os NDEs, oficinas de extensão vinculadas aos programas institucionais, programação pedagógica por curso, oficinas de DreamShaper, formação sobre ética na pesquisa acadêmica com acesso e submissão aos comitês CEUA e CEP, oficina de IA para professores e atividade específica sobre o plano de ação do ENADE. A programação mostra continuidade da política de desenvolvimento docente, com ênfase em planejamento pedagógico, extensão, pesquisa, inovação educacional e avaliação institucional.

No segundo semestre do ano de 2025 foram realizadas as ações a seguir:

Atividades do Encontro Docente – 2º semestre

ATIVIDADE	LOCAL
Abertura do Encontro Docente 2025-2	Londrina
Gestão para Coordenadores (abertura)	On-line
GEP com NDEs	On-line
Oficina: Extensão FPL – Programa Terceiro Setor e Setor Produtivo	On-line
Oficina: Extensão Institucional	On-line
Programação pedagógica por curso	Londrina
Oficina: DreamShaper	Laboratório de Informática 112B / Londrina
Oficina: Ética na Pesquisa Acadêmica: Acesso e Submissão nos Comitês – CEUA e CEP	On-line
Oficina: IA para Professores	On-line
Oficina: Extensão FPL – Programa Instituições de Ensino e Órgãos Governamentais e Organismos Internacionais	On-line
ENADE: Plano de Ação	On-line

Fonte: Programação do Encontro Docente 2025-2 – Londrina.

O quadro a seguir apresenta as atividades promovidas em nível nacional no primeiro semestre de 2025:

Eventos do VIII Encontro Nacional da Cruzeiro do Sul Educacional – 1º semestre 2025

Conferência de abertura: A Vida do Professor, com Dr. Dráuzio Varella
Encontro prático: O Poder da Inteligência Emocional na Educação
Bate-papo on-line: Diversidade e Inclusão
TEDs Inclusão no Ensino Superior
Palestra: Como Transformar a Prática do Aluno com Feedback Positivo?
Palestra: Prevenção e Promoção à Saúde Mental da Comunidade Acadêmica
Debate: Um Bate-papo sobre Diversidade e Inclusão, com Evandro Fioti
Palestra: Conversas Corajosas sobre Educação Não Violenta, com Elisama Santos
Debate: Compliance em Ação
Seminário: Como Empoderar os Professores, Engajar os Alunos e Revolucionar a Aprendizagem na era da IA, com Celso Niskier

Resultados e Lançamentos 2025 – GPTW
Palestra: IA Generativa para Educadores
Palestra: Extensão Relacionada à Ética, Integridade e Responsabilidade Social
Palestra: Fúria como Movimento Sociocultural, com André Akkari
Palestra: O Ofício do Educar e a Arte dos Encontros, com Gabriel Chalita
Conferência de encerramento: Educando no Mundo Líquido, com Leandro Karnal

Fonte: VIII Encontro Nacional da Cruzeiro do Sul Educacional – Programação 2025.

Como capacitação permanente, a programação desenvolvida ao longo de 2025 favoreceu a qualificação pedagógica, o alinhamento institucional e a atualização do corpo docente em temas contemporâneos da educação superior, com destaque para saúde mental, diversidade e inclusão, ética, extensão, planejamento pedagógico, inteligência artificial e inovação. Dessa forma, a política de capacitação docente da Faculdade Positivo Londrina manteve caráter sistemático e diversificado, integrando ações institucionais locais e atividades promovidas em rede pela Cruzeiro do Sul Educacional.

Indicador 4.3 Política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo

O quadro técnico-administrativo da Faculdade Positivo Londrina, em 2025, se configurava da seguinte forma:

Escolaridade do corpo técnico-administrativo – 2025

Titulação MEC	2024	2025
Ensino Fundamental (incompleto)	1	1
Ensino Fundamental (completo)	1	1
Ensino Médio	13	12
Graduação	19	20
Pós-graduação Lato Sensu	5	10
Pós-graduação Stricto Sensu	2	6
Total Geral	41	50

Fonte: Diretoria de Recursos Humanos.

Observa-se que, em 2025, houve ampliação do quadro técnico-administrativo da unidade Londrina, que passou de 41 para 50 colaboradores. Também se verifica elevação do nível de escolaridade do corpo técnico-administrativo, com crescimento do número de colaboradores com graduação, pós-graduação lato sensu e pós-graduação stricto sensu. Enquanto, em 2024, havia 26 colaboradores com formação superior ou pós-graduação, em

2025 esse número passou para 36, reforçando a qualificação do quadro e sua aderência às demandas acadêmico-administrativas da Instituição.

A relação nominal do quadro técnico-administrativo encaminhada no período registra colaboradores distribuídos em funções administrativas, acadêmicas, laboratoriais, técnicas, operacionais e de atendimento, incluindo assistentes administrativos, analistas acadêmicos, analistas de relacionamento com o cliente, analistas de suporte de TI, técnicos de laboratório, técnicos em saúde bucal, inspetores de alunos, bibliotecário, eletricitista, farmacêutico, advogado, auxiliar de saúde bucal, responsável técnico, coordenador de operações administrativas e analista de negócios, além de aprendizes e estagiários. Essa diversidade funcional demonstra a necessidade de uma política de capacitação abrangente, voltada tanto ao desenvolvimento técnico quanto às competências transversais relacionadas à comunicação, conformidade, tecnologia, atendimento e processos institucionais.

Quanto à capacitação do corpo técnico-administrativo, a maior parte das formações é realizada via Universidade Corporativa da Cruzeiro do Sul Educacional, de acordo com a indicação do gestor e com as necessidades de cada área. Em 2025, o catálogo institucional reuniu cursos e trilhas formativas em diferentes eixos, como Acadêmico, Liderança, Compliance, Tecnologia e Inovação, Cursos Livres, Saúde e Bem-estar, Nosso Negócio e Jornada do Polo. Entre os cursos disponíveis, destacam-se Onboarding, Comunicação Assertiva, Como Realizar Feedback, Código de Conduta, Treinamento Anticorrupção, Lei Geral de Proteção de Dados, Prevenção e Enfrentamento ao Assédio e Discriminação, Segurança da Informação Pessoal e Institucional, Política de Uso de Estação de Trabalho e Dispositivos Móveis, Microsoft Office, Excel da Prática, Gestão do Tempo, Felicidade e Qualidade de Vida, Nova Política de Compras, Processo de Compras – Perfil Aprovador, Processo de Compras – Perfil Requisitante e Jornada dos Polos. Nas páginas 5 a 9 do catálogo da Universidade Corporativa, observa-se a organização dessas formações por área temática e por carga horária.

Além das trilhas gerais, a política de formação contempla conteúdos voltados às rotinas acadêmicas e administrativas, incluindo módulos sobre sistemas institucionais, processos internos, conformidade, segurança da informação, comunicação e uso de ferramentas tecnológicas. O texto-base institucional já seguia essa mesma lógica ao associar a formação do corpo técnico-administrativo aos cursos da Universidade Corporativa, às formações técnicas por área e aos incentivos educacionais concedidos pela Instituição.

No âmbito dos incentivos à formação, também permanecem previstos benefícios para continuidade dos estudos, incluindo descontos em cursos de graduação e pós-graduação lato sensu, além da possibilidade de acesso permanente às trilhas e conteúdos formativos em ambiente digital. Dessa forma, a capacitação do corpo técnico-administrativo não se restringe a treinamentos pontuais, mas se estrutura como processo contínuo de desenvolvimento profissional, alinhado às necessidades operacionais e estratégicas da Faculdade Positivo Londrina.

Dessa forma, observa-se que a política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo mantém caráter sistemático e diversificado, combinando formação inicial, atualização técnica, desenvolvimento comportamental, conformidade e qualificação para o exercício das atividades acadêmico-administrativas. A composição do quadro funcional em 2025 e a amplitude das trilhas ofertadas pela Universidade Corporativa reforçam o compromisso institucional com o desenvolvimento permanente de seus colaboradores.

Quanto à capacitação do corpo técnico-administrativo, a maior parte das capacitações são realizadas via Universidade Corporativa, de acordo com indicação de gestor, conforme cursos a seguir:

Quadro 27 – Cursos disponíveis para o corpo técnico-administrativo 2025

PDL
Requisição de pagamentos
Onboarding
Planejamento estratégico
Institucional
Gente e gestão
Matemática financeira
Código de conduta
Cruzeiro do sul
Compliance
Comportamental
Lgpd – Lei Geral de Proteção de Dados
Controles internos e riscos
Alimentação
Contabilidade
Segurança da informação
Política de uso de estação de trabalho e dispositivos móveis
Nossa estratégia e jeito de ser
Diversidade e inclusão
Clima organizacional e pesquisa GPTW
Imagem e vestimenta

Academia de reitores
Compliance em ação
Microsoft office
Processo de compras - perfil requisitante
Processo de compras - perfil aprovador
Nova política de compras
Comunicação não violenta (CNV)
Módulo 2 – realizando o cadastro de ofertas
Módulo 1 - conhecendo as aplicações siaa
Felicidade e qualidade de vida
SIAA – docentes
Produtividade
Como realizar feedback
Módulo bônus - Microsoft Office
Organização e compartilhamento
Comunicação e portais
Gestão do tempo – a chave da produtividade e alta performance
Língua portuguesa
Treinamento anticorrupção
Hora do saber
Nr 23 - Brigada de Incêndio
Fluxo de acidente do trabalho
Nr 06 - treinamento - EPI
Nr 35 - trabalho em altura
Encantando clientes - compliance em ação (serviços ao estudante)
Team Building
Compliance na prática - professores e tutores (BU digital)
Treinamento de tabulação – salesforce
Comunicação assertiva
Compliance em ação – comercial
Compliance em ação - comercial líderes
Emergência química
Jornada dos polos 1
Siaa assistentes
Recebimento via sessão de caixa – Totvs
Recebimento nas clínicas
Copilot - primeiros passos
Percepção de risco & comportamento seguro
Percepção de risco
Encontro de liderança TI
Prevenção e enfrentamento ao assédio e discriminação
Excel da prática
Atualização na política de compras - liderança
Atualização na política de compras
Sua segurança digital começa aqui
Encontro de coordenadores stricto sensu da CSED

Ameaças de golpes cibernéticos 2025
A voz do aluno – pesquisa de satisfação e lealdade como motor da gestão
Treinamento liderança atualização na política de viagens
Líderes 1º censo de diversidade CSED
Importância de rotular seus dados corretamente
Copilot – básico
Treinamento reitores e assessorias sysclass - nova ferramenta de planejamento das ofertas
Treinamento atualização na política de viagens
Risoterapia - Sipat 2025
Receitas de motivação - Sipat 2025
A importância do lazer e do descanso na saúde mental
O papel do compliance na promoção de um ambiente saudável - SIPAT 2025
Treinamento coordenadores sysclass - nova ferramenta de planejamento das ofertas
Saúde mental, depressão, ansiedade e mindfulness - Sipat 205
Copilot: intermediário
Saúde mental, depressão, ansiedade e mindfulness - Sipat 2025
Segurança no trabalho - Sipat 2025
Cipa
Qualidade de vida, saúde e alimentação saudável - Sipat 2025
Treinamento i relações com investidores
Live phishing/vishing/smishing e outras ameaças do nosso dia a dia
Fnesp 2025 - fórum nacional de ensino superior
Gestão do tempo é a chave da produtividade e alta performance
Lei geral de proteção de dados
Vida acadêmica - dispensa de disciplinas/ inclusão e exclusão de disciplinas/ transferências internas/ cancelamento prioritário
Treinamento novo marco regulatório da educação a distância turma A
Treinamento CAF – ficha financeira do estudante turma A
Palestra saúde emocional time de serviços ao estudante
Treinamento Fies
Treinamento Prouni
Treinamento atividades complementares + temas transversais (melhorias IA)
Treinamento e-mail acadêmico
Treinamento escritório de cobrança
Treinamento enade/ colação de grau/ diploma
Treinamento Pravalor
Treinamento análise curricular (Snac)
Treinamento a importância da governança para os serviços com IA
Emissão de documentos e documento exterior
Como fornecer e dar feedback
Programa de novos líderes
Team building - time de finanças
Team building ggs cuidar, conectar, crescer
Treinamento gestão de ponto e férias - perfil gestor
Treinamento gestão de ponto e férias

Riscos e controles internos
Identidade digital: a confiança nos conecta
Treinamento de liderança: perinity- novo sistema
Treinamento copilot web avançado
Treinamento liderança perinity - novo sistema
Treinamento deepfake e boas práticas de uso de IA
Formação BP'S CSED

Fonte: Universidade Corporativa

Além de capacitações de curta duração, o corpo técnico-administrativo tem como benefícios e incentivos à formação descontos de 50% em cursos de graduação e pós-graduação lato sensu.

Outras possibilidades para realização de formação estão nos seguintes sites:

Indicador 4.5 Processos de gestão institucional

A gestão da FPL baseia-se na participação democrática em órgãos colegiados superiores, bem como construção de políticas acadêmicas em conjunto com docentes e coordenadores de curso, por meio da participação democrática dos núcleos docentes estruturantes e colegiados de curso.

Em 2024 a FPL teve em funcionamento 3 núcleos docentes estruturantes e 3 colegiados de curso.

As decisões foram divulgadas amplamente por meio de e-mail direcionados a todos os docentes, técnicos administrativos e alunos.

Indicador 4.7 Sustentabilidade financeira: relação com o desenvolvimento institucional

Superar e manter em alto nível o referencial de qualidade, tem sido a meta da instituição. Para isso buscam-se práticas que possam garantir sua sustentabilidade. Dentre elas, podemos destacar a racionalização e acompanhamento dos gastos com custeios, praticados para evitar o desperdício de recursos. Também cabe salientar o estímulo dado à elaboração de projetos que possibilitem a captação de recursos em agências de fomento, voltados às atividades de pesquisa e extensão. A utilização dessas estratégias tem fundamento em virtude das instituições particulares de ensino superior, em sua maioria, dependerem das mensalidades pagas pelos estudantes como principal fonte financiadora, quando não a única.

Dessa forma, o planejamento e o gerenciamento administrativo, contábil e financeiro também têm o escopo de maximizar os recursos orçamentários disponíveis para o atendimento de uma gama de necessidades tanto de custeio como de investimentos nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e prestação de serviços. Cabe à Instituição, na utilização de recursos dos diversos programas em desenvolvimento, organizar os processos internos de forma adequada, ágil e coerente.

Como descrito no PDI, o conceito de orçamento utilizado pela instituição é mais amplo do que a projeção simples de resultados. É uma forma de gestão e de controle que pretende atingir os macro-objetivos da IES na intenção de acompanhar e controlar o seu dia a dia econômico-financeiro. O grau de detalhamento permite analisar cada nível da Instituição para poder atuar em seus diversos segmentos tanto acadêmico como administrativo.

Sustentabilidade financeira da instituição e políticas de captação e alocação de recursos.

O PDI estabelece diretrizes orçamentárias, tal previsão leva em conta a manutenção de cursos existentes, os programas institucionais de pesquisa e de extensão, bem como a criação de novos cursos. É importante ressaltar que a Instituição vem promovendo um processo contínuo de profissionalização de suas áreas técnico-administrativas a fim de melhorar e ampliar os controles e o desempenho para a obtenção de resultados positivos.

A criação de uma Diretoria Financeira estatutária, assim como a descentralização das áreas de Contabilidade e Orçamentos, com a criação de uma área de Controladoria, com gestores especialistas em cada uma delas, melhorou os níveis de detalhes e o acompanhamento e controle da dotação orçamentária e o acompanhamento do custeio.

As Coordenações de Cursos e os responsáveis pelos laboratórios projetam, em função dos cursos vigentes e previstos, suas necessidades de materiais de consumo e materiais auxiliares que serão incluídos no orçamento. Da mesma forma, as áreas de apoio passam a elaborar projeções que se adaptem a esse orçamento.

As despesas de manutenção, atualização e implantação são projetadas para atender às instalações novas e existentes, em consonância com o orçamento de investimentos e metas definidas.

Outro aspecto importante a ser considerado e previsto em orçamento é a necessidade de alocação de pessoal e a de realização de treinamentos.

As alterações de titulação e enquadramento do corpo docente, após análise da Reitoria, subsidiada por comissão específica, são passadas para o Departamento de RH para registro e acompanhamento de planos de carreira.

Da mesma forma que a área acadêmica, as áreas de apoio verificam suas necessidades de pessoal e treinamento para atender às metas definidas e elaborar as projeções que integram o orçamento.

Todas essas projeções são compiladas e inseridas na peça orçamentária que, quando fechada, é submetida à apreciação da Mantenedora que pode sugerir ajustes ao plano em função da análise de resultados, sustentabilidade e viabilidade.

O acompanhamento e o controle são feitos mensalmente, com análises entre real e orçado no mês, trimestre e ano, ou outra periodicidade necessária. Diariamente, um acompanhamento entre orçado e liberado de compras e despesas dá uma sinalização às áreas quanto ao cumprimento do orçamento.

A busca contínua pela qualidade e pela sustentabilidade no âmbito do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão são objetivos expressos no PDI da IES.

A Instituição conta com uma política orçamentária que não se restringe unicamente à previsão de receitas e estimativa de despesas. Essa política envolve as instâncias de planejamento e gerenciamento administrativo, contábil e financeiro e visa a maximizar os recursos orçamentários disponíveis para o atendimento de uma gama de necessidades, tanto de custeio quanto de investimento nas áreas de ensino, de pesquisa, de extensão e de prestação de serviços. Tendo em vista esse objetivo básico, a política de orçamento orienta-se pelos seguintes princípios:

- disponibilização de recursos orçamentários para garantir um padrão de qualidade nos serviços oferecidos à sociedade;
- racionalização e acompanhamento dos gastos com custeio, evitando-se o desperdício de recursos;
- estímulo à elaboração de projetos que possibilitem a captação de recursos em agências de fomento, em atividades de pesquisa e de extensão;
- desenvolvimento de parcerias e convênios com entidades públicas e privadas.

A manutenção dos recursos para atingir as metas orçamentárias consiste essencialmente na cobrança de mensalidades escolares dos alunos. Existem outras fontes de captação da Instituição, tais como: taxas, aluguéis de espaços, patrocínios, aporte financeiro de órgãos de fomento à pesquisa, serviços, convênios públicos e privados que colaboram parcialmente no orçamento geral.

As tabelas a seguir apresentam os valores anuais de custeio e de investimentos da Instituição:

Quadro - Custeio

2023	2024	2025
9.866.048	14.883.580	17.634.541

Fonte: Financeiro

Quadro - Investimentos

2023	2024	2025
14.761.394	4.568.667	490.275

Fonte: Financeiro

3.4. Eixo 5: Infraestrutura Física

3.5.1. Informações da Infraestrutura por Unidade

O Campus funciona atualmente na Rua João Rogério Ribeiro Bonesi, 150 – bairro Palhano – Londrina/PR. Com 14.000 m² de área construída, o novo campus, inaugurado em dezembro de 2023, mais do que dobrou a estrutura anterior da instituição, proporcionando um espaço moderno, integrado e alinhado às exigências do ensino superior de qualidade. O ambiente é aprazível, com espaços planejados para promover o conforto e a integração entre alunos, professores e colaboradores.

A unidade tem fácil acesso viário e conta com amplo estacionamento próprio. Além disso, o município disponibiliza linha de transporte coletivo que conecta a unidade ao Terminal Central de Londrina, permitindo a integração com outras regiões da cidade e da área metropolitana.

Quanto à acessibilidade, a estrutura foi planejada para garantir acesso universal, com piso tátil, rampas, elevadores, sinalização em braile e banheiros adaptados com alarme de emergência. Todas as dependências são acessíveis a pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

As 64 salas de aula são amplas, climatizadas e equipadas com recursos multimídia. Os 24 laboratórios práticos contam com equipamentos atualizados, proporcionando suporte efetivo às atividades acadêmicas e profissionais. A biblioteca e os espaços de convivência completam o conjunto de ambientes pensados para uma formação de excelência.

O imóvel é próprio do grupo educacional mantenedor. A Faculdade Positivo Londrina ocupa espaço próprio e delimitado no campus, com infraestrutura autônoma para o desenvolvimento de suas atividades acadêmicas, administrativas e clínicas.

Quantitativo de espaços do *Campus Londrina*

Espaço	Quantitativos	Quantitativos
	2024	2025
Administrativo	2	2
Atendimento Externo	4	4
Atendimento a alunos	3	3
Sala de Eventos	1	1
Biblioteca – Acervo	1	1
Biblioteca – Espaço para estudos	5	5
Copa	3	3
Espaço de convivência	3	3
Laboratórios de informática	5	5
Laboratórios Saúde	17	17
Laboratórios	2	2
Sala de aula	44	44
Sala de Coordenação	9	9
Sala de professores	1	1
Refeitórios	2	2
Clínicas	5	5
Total Geral	107	107

Fonte: Coordenação Administrativa da Unidade (2025).

3.5.2. Indicador 5.9 Bibliotecas: infraestrutura (NSA para a modalidade a distância quando não houver previsão de atividades presenciais) e Indicador 5.10 Bibliotecas: plano de atualização do acervo

O Sistema de Bibliotecas da Cruzeiro do Sul Educacional coordena as ações técnicas das Bibliotecas, objetivando oferecer à comunidade acadêmica uma infraestrutura de informação para atender as áreas de ensino, pesquisa e extensão de todas as Unidades do Grupo.

O Sistema é formado pelas seguintes Bibliotecas: Biblioteca Central Prof. Gilberto Padovese - Cruzeiro; Biblioteca Setorial Campus Anália Franco – Cruzeiro; Biblioteca Setorial Campus Liberdade – Cruzeiro; Biblioteca Setorial Campus Paulista – Cruzeiro; Biblioteca Setorial Campus Santo Amaro – Cruzeiro; Biblioteca Setorial Campus Guarulhos; Biblioteca Setorial Campus Villa Lobos; Biblioteca Setorial Campus Martim de Sá – Módulo; Biblioteca Governador Eurico Rezende – UDF; Biblioteca Prof. Lúcio de Souza – Campus Tatuapé – UNICID; Biblioteca Setorial – Campus Pinheiros – UNICID; Biblioteca da Universidade de Franca – UNIFRAN; Biblioteca da Faculdade de São Sebastião – FASS; Biblioteca da Faculdade de Caraguatatuba – FAC; Biblioteca Setorial Dr. Novelli Júnior – CEUNSP (Salto) e Biblioteca Setorial Santa Madalena – CEUNSP (Itu); Biblioteca CESUCA; Biblioteca do Centro Univ. da Serra Gaúcha - FSG (Caxias); Biblioteca da Faculdade da Serra Gaúcha de Bento Gonçalves – FSG (Bento); Biblioteca Central Mons.

Marcos A. Trindade - UNIPÊ, Biblioteca Campus Campina Grande; Biblioteca Prof. Mauricio Chermann (Mogi das Cruzes) e as Bibliotecas da Universidade Positivo, a Biblioteca Central, localizada no Campus Sede - Ecoville, três bibliotecas setoriais em Curitiba (Hospital da Cruz Vermelha (HCV), Praça Osório e Santos Andrade) e uma na cidade de Londrina. As Bibliotecas de polos EAD também integram o Sistema de bibliotecas.

A Biblioteca Faculdade Positivo Londrina (FPL) adota sistema de livre acesso ao acervo e disponibiliza uma coleção de aproximadamente 57 mil volumes de materiais físicos e eletrônicos, em todas as áreas do conhecimento.

Acervo Bibliográfico

Especificação	2024		2025	
	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares
Livros e teses	44.518	44.518	44.518	129.164
Multimídia	2.573	2.573	2.573	2.893
E-books (acesso ilimitado)	35.134	35.134	39.044	39.044
Normas Técnicas (acesso ilimitado)	2.000	2.000	2.000	2.000
TOTAL	84.225	84.225	88.135	173.101

Fonte: Biblioteca (2025).

PERIÓDICOS	2024
	- Portal de Periódicos da CAPES; - RT Online (assinatura).

Fonte: A Biblioteca (2025.)

Os sistemas adotados para o tratamento da informação respeitam os padrões internacionais para processamento técnico da coleção bibliográfica, utilizando a Classificação Decimal Universal CDU e, para a catalogação, o Código *Anglo American Cataloguing Rules* - AACR-2.

A biblioteca no contexto da FPL

No detalhamento por unidade apresentado nos dados gerais das Bibliotecas Positivo, a Faculdade Positivo Londrina registra, especificamente para o acervo físico local, 7.510 títulos e 23.379 exemplares, com predominância nas áreas de Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas e Ciências da Saúde. A maior concentração está em Ciências Sociais Aplicadas, com 5.090 títulos e 16.303 exemplares, seguida por Ciências

Humanas, com 1.303 títulos e 3.226 exemplares, e Ciências da Saúde, com 360 títulos e 1.095 exemplares.

No campo da acessibilidade, a biblioteca segue os parâmetros institucionais adotados no sistema de bibliotecas, com projeto arquitetônico sem barreiras, espaçamento adequado entre estantes, sanitários adaptados, colaboradores treinados e recursos de tecnologia assistiva. A unidade da Faculdade Positivo Londrina dispõe de 2 teclados Braille, além de computadores equipados com sistemas de leitura de tela e sintetizador de voz, como DosVox e NVDA, reforçando a política de inclusão e acesso à informação.

Biblioteca Faculdade Positivo Londrina

A infraestrutura física da biblioteca é adequada ao atendimento da comunidade acadêmica. A unidade da Faculdade Positivo Londrina possui 424,10 m² de espaço físico total, sendo 120 m² destinados ao acervo. Consta, ainda, a disponibilidade de 11 cabines para estudo individual, 6 cabines para acesso à internet, 5 salas para estudo em grupo, com 21 assentos, além de 10 mesas para estudo, com 37 assentos, e 100 guarda-volumes. O mesmo documento informa limite de expansão de até 20.000 volumes para a unidade.

Informatização da Biblioteca

A biblioteca também apresenta nível adequado de informatização. Desde 2017, a gestão da coleção está organizada no sistema Pergamum, baseado nos padrões MARC-21 e no protocolo Z39.50, permitindo catalogação, gestão de aquisições, reservas, renovações e consultas remotas. O sistema opera de forma integrada ao registro acadêmico e aos dados institucionais, facilitando o acesso dos usuários e garantindo maior agilidade nos serviços. Os sistemas adotados para o tratamento da informação respeitam, ainda, a Classificação Decimal Universal e o AACR-2 para catalogação.

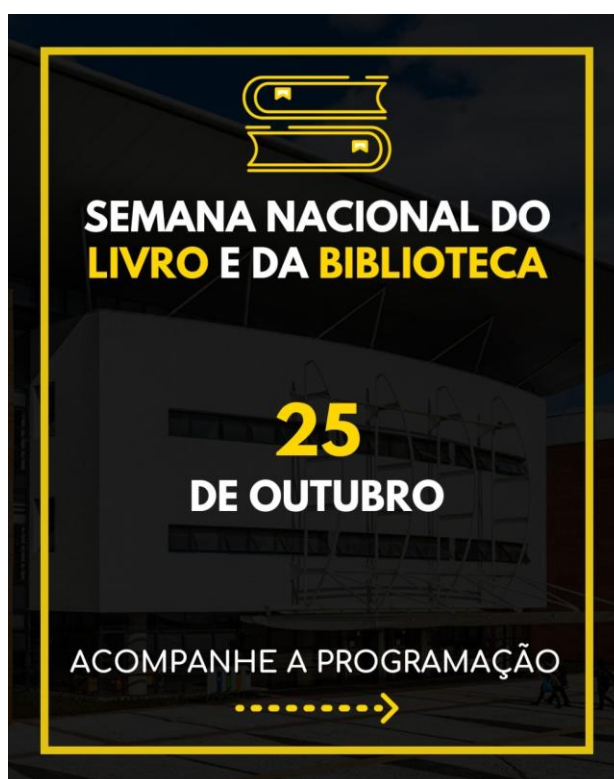
Desenvolvimento de Coleções e Serviços

Quanto ao plano de atualização e expansão do acervo, a biblioteca segue política institucional de desenvolvimento de coleções, validada pelo Núcleo Docente Estruturante, que estabelece critérios quantitativos e qualitativos para aquisição, renovação e ampliação de obras. Esse processo é contínuo e ocorre a partir das indicações dos cursos, dos planos

de ensino, das demandas dos usuários e da análise do NDE, assegurando correlação entre bibliografia, unidades curriculares e número de vagas autorizadas. A aquisição de bibliografias básica e complementar, em suporte físico ou virtual, considera a relação média de exemplares por vaga e também a demanda por títulos de interesse acadêmico.

Além do acervo físico, à comunidade acadêmica está disponível uma coleção de documentos eletrônicos que conta com e-books em português e inglês. Quanto aos periódicos, a Biblioteca FPL tem acesso ao Portal da CAPES e bases assinadas como a EBSCOhost.

Figura 13 – Evento na Semana Nacional do Livro e da Biblioteca



Fonte: Biblioteca

3.5.3. Indicador 5.11 Salas de apoio de informática ou estrutura equivalente

A infraestrutura tecnológica da Instituição é sustentada por monitoramento contínuo de serviços e recursos, realizado a partir de requisições, incidentes e projetos acompanhados pela equipe de Tecnologia da Informação, com priorização conforme impacto, urgência, prazo e criticidade. Para o atendimento aos colaboradores, a Instituição utiliza a plataforma **4Biz**, por meio da qual são registradas solicitações relacionadas a hardware, software, impressoras, rede, telefonia, servidores e acessos, assegurando organização do fluxo de suporte e acompanhamento das demandas.

A infraestrutura de equipamentos de informática mantém quantitativos compatíveis com as demandas acadêmicas, com distribuição equilibrada entre setores administrativos, salas de aula,

laboratórios de informática, ambientes acadêmicos, biblioteca e demais espaços de apoio ao ensino, assegurando condições adequadas para o desenvolvimento das atividades pedagógicas e de gestão. Em 2025, verificou-se estabilidade da capacidade instalada nos ambientes diretamente vinculados ao ensino e ampliação do quantitativo de equipamentos administrativos, o que reforça o suporte técnico-operacional à rotina institucional.

No que se refere à infraestrutura de sistemas, a Instituição dispõe de base tecnológica voltada à alta disponibilidade dos serviços, com operação apoiada em recursos de nuvem, redundância e mecanismos de contingência. No âmbito do Grupo Cruzeiro do Sul Educacional, o sistema acadêmico e a área do aluno contam com estrutura assegurada por datacenter com redundância de storage, servidores virtualizados, banco de dados com alta disponibilidade, links redundantes de internet e proteção contra indisponibilidades e ataques, fortalecendo a continuidade dos serviços institucionais.

A conectividade do campus é assegurada por **dois links de internet de 200 Mb da operadora Vivo**, conectados por fibra óptica ao CPD, com configuração de redundância e balanceamento de carga. As estações de trabalho dos colaboradores técnico-administrativos estão conectadas por rede cabeada, o que favorece estabilidade nas atividades diárias. Em caso de falha elétrica, a continuidade dos recursos é apoiada por nobreaks e geradores no CPD, além da manutenção de recursos e serviços em nuvem.

No campo da segurança da informação, a Instituição adota antivírus específicos para diferentes perfis de máquinas, com **Sentinel One** no ambiente administrativo e **Bit Defender** nas máquinas acadêmicas, além de monitoramento em tempo real, bloqueio de ameaças e restrição de acesso a sites potencialmente perigosos por meio de firewall. Esses mecanismos reduzem riscos operacionais e reforçam a proteção dos dados e dos serviços institucionais.

A continuidade operacional é complementada por plano de contingência e procedimentos de gestão de crises. O plano do setor de Tecnologia da Informação define níveis de incidentes, principais riscos, rotinas de acionamento, comunicação e medidas específicas para ocorrências como falhas de hardware, indisponibilidade de rede, queda de internet, problemas de acesso a sistemas, falta de energia elétrica e ataques cibernéticos. De forma complementar, a gestão de crises prevê fluxo estruturado de identificação, comunicação, acompanhamento, encerramento e registro de post mortem, reforçando a capacidade institucional de resposta rápida e mitigação de impactos.

Em 2025 a Faculdade Positivo contou com a seguinte infraestrutura de equipamentos de informática para os discentes:

Quadro 33 – Equipamentos de informática disponível em 2025

AMBIENTES	2024	2025
Administrativos	38	43

Salas de Aula	14	14
Laboratórios TI	226	226
Ambientes Acadêmicos	36	36
Equipamentos professores (Acadêmico)	6	6
Biblioteca	42	42
Acessos Livres		

Fonte: Tecnologia da Informação

Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA

A Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Positivo Londrina conta com infraestrutura física e tecnológica adequada ao desenvolvimento de suas atividades de autoavaliação institucional, coleta, análise e tratamento de dados, comunicação com a comunidade acadêmica e divulgação dos resultados. A CPA dispõe de sala própria no campus, localizada no Bloco Administrativo, em ambiente integrado às áreas acadêmicas e de apoio aos professores, com acesso a espaços compartilhados de recepção, sala de reuniões, copa e sanitários. O ambiente apresenta mobiliário compatível com as atividades desenvolvidas, iluminação adequada, climatização, infraestrutura de rede e sinalização acessível.

Essa plataforma possibilita a participação simultânea de discentes, docentes, coordenadores e colaboradores técnico-administrativos, por meio de suas áreas virtuais e pelos aplicativos Duda e Educador. O acesso é realizado por notificação em pop-up, com salvamento automático das respostas e visualização do progresso. Ao concluir o preenchimento, os estudantes recebem automaticamente o certificado de participação via área do aluno e App Duda, válido como Atividade Complementar (AC).

Durante o período de aplicação das avaliações, a CPA realiza o monitoramento diário dos índices de participação, visando assegurar os critérios de validade estatística (mínimo de 50% de adesão ou margem de erro inferior a três pontos percentuais). Esses indicadores são compartilhados semanalmente com os gestores institucionais, como estratégia de mobilização da comunidade acadêmica.

Os resultados consolidados são analisados por meio do dashboard da CPA disponível no portal DataEDUCA, que recebe informações do Sistema Integrado de Administração Acadêmica (SIAA). O painel oferece filtros analíticos por curso, série, disciplina, período, indicador e questões, entre outros. Essa estrutura permite uma análise aprofundada dos dados quantitativos e qualitativos e apoia a elaboração de relatórios institucionais e por curso, que subsidiam decisões acadêmicas e administrativas.

3.5.4. Indicador 5.5 Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA

A instituição investe, constantemente, no uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) como suporte às atividades de ensino-aprendizagem seja nos componentes presenciais, seja nos componentes EaD da estrutura curricular. Além do investimento em recursos tecnológicos, a Cruzeiro do Sul Virtual promove *workshops*, seminários e outras atividades, presenciais e a distância, com o objetivo de formar coordenadores, professores, tutores e corpo técnico administrativo para o uso das TDIC nos processos acadêmicos em geral. A política da Instituição destaca-se por dois aspectos fundamentais:

- **Investimento em recursos tecnológicos**, tais como laboratórios didáticos, bibliotecas digitais, AVA, recursos multimídiaicos, ferramentas inovadoras e atuais do mercado educacional, infraestrutura de rede e Internet, entre outros.
- **Formação Continuada**, realizada continuamente nas semanas de planejamento e em momentos específicos de acordo com o calendário, nas modalidades presencial e *on-line*.

Na organização didático-pedagógica do Curso, os recursos tecnológicos podem ser utilizados de diferentes formas, considerando-se o estabelecido no plano de ensino da disciplina com destaque para o AVA institucional.

O Grupo Cruzeiro do Sul Educacional utiliza o Ambiente Virtual *Blackboard* desde 2004, sendo uma das primeiras instituições no Brasil a adotar esse ambiente. Foi contratado os seguintes produtos da *Blackboard*: - *BlackboardLearn* (AVA, de forma global); *Blackboard Offline*; *Collaborate* (sistema para *Webconferências* integrado ao AVA); *Community System* (mecanismo de criação de marcas e comunidades dentro do AVA); o *Analytics* e o *ManagedHosting* (utilização de Datacenter da *Blackboard*). O *BlackboardLearn* pode ser acessado por dispositivos móveis, o que possibilita aos estudantes conectarem-se ao curso por meio de *tablets* e de celulares. Para a construção colaborativa do conhecimento, o AVA dispõe de ferramentas próprias para a interação assíncrona e síncrona entre estudantes, corpo docente, coordenação e tutores. As ferramentas assíncronas para interação disponíveis no AVA são os avisos, os fóruns eletrônicos, o portfólio, os *blogs* e as mensagens, ficando todos eles registrados no AVA.

O *Blackboard off-line* permite aos estudantes baixarem os conteúdos das aulas quando conectados à Internet e, posteriormente, quando não estiverem com acesso à rede,

acessarem os conteúdos, minimizando, dessa maneira, o uso da Internet por meio do computador ou por meio de dispositivos móveis.

O *Collaborate* é uma plataforma de interação síncrona que possui recursos de áudio e vídeo, lousa digital, enquetes, troca de arquivos, entre outros, e comporta até 500 participantes simultâneos. Por meio desse recurso, é possível realizar reuniões de acompanhamento de estágios, trabalhos de conclusão de curso, atividades de dúvidas em disciplinas, aulas interativas com uso de vídeos, aulas demonstrativas sobre funcionamento de *softwares* e mesmo a criação de subsalas para discussões em grupos, entre outras atividades.

O *Community System* permite que as Instituições do grupo utilizem e administrem os recursos do *BlackboardLearn* com autonomia, utilizando uma identidade visual e estabelecendo relacionamento e comunicação específica para a IES.

O *Analytics* possibilita que Tutores, Professores, Coordenadores, Pró-Reitores ou Reitores tenham acesso aos dados dos alunos, tutores ou professores no AVA, tais como: comportamento de acesso, resultados de avaliação, posição crítica com relação a acessos, avaliação e interações entre alunos, tutores, professores ou coordenadores.

O *Blackboard SaaS* é um serviço que permite escalabilidade e segurança nas operações com o AVA. Os dados dos alunos, dos tutores, dos professores e dos coordenadores estão preservados e acessíveis na plataforma de computação em nuvem da *Amazon*. Dessa maneira, caso ocorra um desastre em qualquer uma das instâncias do *Blackboard*, consegue-se a completa disponibilidade e recuperação dos dados. Além disso, o serviço do AVA é gerenciado diretamente pela equipe da empresa fornecedora do AVA, garantindo qualidade de serviço, atualizações e agilidade. Dada a característica da computação em nuvem, o *Blackboard* garante, contratualmente, por meio da cláusula de nível de aceitação de serviço (SLA), a disponibilidade do serviço de 99,99% do tempo bem como as premissas de disponibilidade e elasticidade da computação em nuvem, ou seja, independentemente do número de usuários que acessem simultaneamente a plataforma, o serviço deve estar disponível.

O Coordenador de Curso utiliza o AVA para integrar e interagir com alunos e professores. Por meio da disciplina de Coordenação, o coordenador, pode postar Avisos diversos, tais como: orientações acadêmicas, orientação sobre atividades complementares, oportunidades de emprego. Além dessa função comunicacional, o AVA pode ser utilizado como repositório de arquivos e vídeos utilizados pelo Coordenador de Curso para fins acadêmicos e motivacionais.

A percepção de usabilidade do AVA é periodicamente questionada no momento da Avaliação Institucional, e os resultados são utilizados para aprimoramento da interface, do *design* instrucional dos materiais e da organização das disciplinas.

Essa ampla possibilidade de acesso está em consonância com a proposta didático-pedagógica da IES, no sentido de facilitar processos de estudo, atualização das informações do AVA e participação no curso, na medida em que o estudante pode estabelecer diferentes rotinas de estudo, contando com essa diversidade de recursos e acessibilidade ao AVA.

Além da plataforma *Blackboard*, a instituição conta com um serviço de *Media Center (Kaltura)* na nuvem. Esse serviço permite realizar *webcastings* para grande número de alunos simultaneamente além de armazenar e de distribuir os vídeos produzidos pela equipe de produção audiovisual acadêmica da Cruzeiro do Sul Virtual em diferentes formatos e para diferentes perfis de acesso. Assim, estudantes que tenham dificuldades de acesso à Internet de alta velocidade terão acesso aos vídeos de forma customizada de acordo com sua banda. A própria plataforma reconhece o tipo de acesso do estudante e entrega o melhor formato de vídeo para que ele tenha uma melhor experiência. Esse apoio tecnológico é fundamental para a proposta metodológica do curso ao possibilitar não só a gravação de videoaulas nas disciplinas do curso, realizada pelo Professor Conteudista para o aprofundamento dos conteúdos propostos e/ou discussão de situações problemas, mas também a resolução de problemas, quando a disciplina exigir tal estratégia de aprendizagem, bem como *feedbacks* por vídeo ou áudio por parte dos tutores ou dos professores.

Cabe evidenciar que a IES, por meio da Cruzeiro do Sul Virtual, possui experiência na oferta de cursos e de programas na modalidade a distância e busca sempre utilizar TIC no processo de ensino-aprendizagem que garantam a execução do projeto pedagógico do curso, conforme descrito nos documentos institucionais e do próprio curso.

A acessibilidade digital e comunicacional é completa e promove a interatividade entre docentes, discentes e tutores, assegurando o acesso a materiais ou a recursos didáticos a qualquer hora e lugar por meio do AVA e do seu acesso por dispositivos móveis e no modelo *off-line*.

Com todos esses recursos tecnológicos disponibilizados ao estudante, é possível promover um aprendizado efetivo e a vivência de experiências diferenciadas de aprendizagem baseadas no uso das TIC.

O espaço *WebClass* possui estações de estudo conectadas à Internet, equipamentos modernos com monitores em LED, em sua maioria, o que proporciona conforto para os olhos e também economia de energia. Os alunos do curso podem, ainda, utilizar todos os Laboratórios Didáticos de Informática que dispõem de computadores ligados à internet.

A Instituição tem à disposição o AVA *Blackboard*, que dispõe de inúmeras ferramentas para a cooperação, a interação e o acesso aos objetos de aprendizagem. Este ambiente permite a inserção de diversos tipos de mídias, como por exemplo, arquivos PDF, apresentações, vídeos, áudio, *e-books*, dentre outros. As ferramentas de cooperação e de colaboração aplicadas no processo de ensino e aprendizagem são:

- **Fórum de discussão:** permite a colaboração entre professores, tutores e estudantes, inclusive como modo de avaliação.
- **Wiki:** permite a edição de textos de maneira colaborativa e avaliativa, integrada também à ferramenta de grupos e pode ser usada, inclusive como modo de avaliação.
- **Blog:** permite aos estudantes, tutores, professores e grupos a publicação de textos com diversos tipos de mídias, podendo ser utilizado como modo de avaliação.
- **Portfólio:** permite aos estudantes criar um portfólio de seus trabalhos, textos e mídias, bem como o acesso externo ao ambiente e também pode ser utilizado como modo de avaliação.
- **Diário:** permite aos alunos publicar textos e diversos tipos de mídias, dado um cronograma ou datas pré-definidas pelo professor ou pelo tutor e pode ser utilizado como modo de avaliação.
- **Grupos:** permite a divisão dos alunos em grupos, seja pelo número de alunos ou a alocação manual dos alunos nos grupos; o interessante dessa ferramenta é o fato de possibilitar a criação de tipos de avaliação por grupos.
- **E-mail:** permite o envio de *e-mails* do ambiente para os estudantes.
- **Mensagens:** é uma ferramenta que funciona como uma caixa de mensagens interna ao ambiente; é utilizada como principal ferramenta de comunicação entre tutores, professores e alunos.

- **Avisos:** permite o envio de avisos aos alunos, com os diversos tipos de mídia, *links* para os conteúdos da disciplina; vale destacar que essa ferramenta permite o envio do aviso para os *e-mails* dos alunos.
- **Collaborate:** é uma ferramenta de *webconferência* integrada a cada sala de aula virtual e permite o acesso simultâneo de até 500 usuários além da criação de subsalas para encontros virtuais em grupos.
- **Blackboard Student:** é um aplicativo móvel do ambiente virtual disponibilizado gratuitamente aos estudantes. Os alunos conseguem ter acesso aos conteúdos das disciplinas, interagir por meio dos fóruns, acessar os avisos e as mensagens, participar de *webconferências* e acessar atividades de autocorreção ou de entrega de conteúdos. Vale destacar que, sempre que um novo conteúdo, aviso ou mensagem é disponibilizado no ambiente, o estudante recebe a notificação no dispositivo móvel. O aplicativo está disponível para as plataformas *Android* e *Apple IOS*.
- **Blackboard Instructor:** é um aplicativo móvel do ambiente virtual disponibilizado gratuitamente ao Professor e ao tutor e que possibilita a estes a correção de atividades, o envio de materiais, avisos, mensagens e a interação nos fóruns da disciplina. O aplicativo está disponível para as plataformas *Android* e *Apple IOS*.
- **Plataforma Kaltura:** é uma suíte completa para hospedagem e disponibilização de vídeos e está integrada ao ambiente virtual; permite ao tutor e ao professor enviar vídeos gravados, capturar tela ou enviar vídeos diretamente da *webcam*; permite criar atividades que podem ser apresentadas em vídeos e/ ou áudios pelos estudantes. Ao submeter qualquer vídeo à plataforma, o sistema cria diversas versões com qualidades e tamanhos diferentes. Quando o estudante acessa o vídeo, o sistema reconhece a plataforma e a velocidade da internet do usuário e entrega a versão do vídeo mais adequada ao seu acesso, de modo a entregar a melhor experiência para o usuário. A plataforma ainda dispõe de ferramenta para *stream* de vídeos ao vivo com usuários ilimitados.

São disponibilizados, ainda, os *e-books* que permitem *zoom* de até 75 vezes, atendendo aos estudantes com baixa visão. Os materiais teóricos possuem a descrição das imagens, que possibilitam a audiodescrição quando são utilizados *softwares* leitores de tela, e são disponibilizados aos estudantes e aos polos. A plataforma da *Kaltura* permite a criação automática das legendas dos vídeos, as quais são passadas por tradução e revisão

de LIBRAS; após esse processo, um avatar em LIBRAS é criado por uma ferramenta específica integrada na plataforma *Kaltura*.

O processo de avaliação do AVA ocorre tanto no momento da Avaliação Institucional, quando os estudantes têm a oportunidade de analisar as funcionalidades, os recursos tecnológicos e a interface da plataforma, como nas reuniões de Colegiado de Curso. Essas avaliações são encaminhadas para as instâncias superiores competentes com o intuito de fornecer subsídios para a melhoria da ferramenta.

Resultados das avaliações realizadas pela CPA em 2025

Destaca-se que, em 2025, a CPA, conforme seu cronograma de trabalho, conduziu o processo de Avaliação dos Cursos de Graduação Presencial.

Em relação aos resultados das avaliações, observou-se um desempenho positivo, uma vez que, em praticamente todas as questões dos instrumentos avaliativos, o índice de satisfação superou 80%.

As questões cujo percentual de satisfação situou-se entre 0,00% e 49,99% foram identificadas como pontos de atenção. Tais aspectos foram devidamente analisados e tratados pelas gestões acadêmicas e administrativas, e seus respectivos planos de ação encontram-se disponíveis para consulta pelas comissões do MEC durante visitas in loco.

A seguir, apresentam-se os resultados consolidados das autoavaliações realizadas pela CPA em 2025:

Resultados Gerais da Avaliação da Graduação Presencial

Alunos Avaliando:

Índices de Participação:

Instituição	Total Aluno	Participaram	IP	% EA
FPL	666	411	61,71%	3,05%

Resultados Quantitativos:

Instituição	Indicador	Questão	Índice Satisfação	Índice Neutro	Índice Insatisfação	Não se Aplica / Não sei responder
FPL	Total		74,28%	11,50%	4,83%	9,39%
FPL	Coordenadoria	Total	55,50%	29,84%	12,57%	2,09%
FPL	Coordenadoria	A coordenação do curso está disponível para orientação acadêmica dos estudantes.	55,50%	29,84%	12,57%	2,09%
FPL	Corpo Docente	Total	79,67%	6,94%	2,83%	10,55%
FPL	Corpo Docente	A interação do(a) professor(a) com os estudantes é respeitosa, favorece o aprendizado e estimula a minha participação ativa.	79,12%	8,09%	3,08%	9,71%
FPL	Corpo Docente	O(A) professor(a) apresenta o plano de ensino da disciplina e as referências bibliográficas indicadas contribuem para meu estudo.	80,57%	6,78%	2,38%	10,27%
FPL	Corpo Docente	O(A) professor(a) demonstra domínio dos conteúdos abordados na disciplina.	82,09%	5,98%	1,90%	10,04%
FPL	Corpo Docente	O(A) professor(a) utiliza estratégias diversificadas de avaliação, compatíveis com os conteúdos trabalhados e fornece devolutivas que auxiliam na minha aprendizagem.	79,25%	6,63%	3,04%	11,08%
FPL	Corpo Docente	O(A) professor(a) utiliza o Ambiente Virtual de Aprendizagem (Blackboard) com materiais, recursos e tecnologias apropriados para o desenvolvimento das disciplinas.	77,30%	7,23%	3,77%	11,70%
FPL	Infraestrutura	Total	62,49%	23,41%	9,47%	4,63%

FPL	Infraestrutura	A instituição proporciona condições de acesso adequado às bibliografias indicadas nas disciplinas, de forma física ou virtual.	78,61%	17,01%	2,58%	1,80%
FPL	Infraestrutura	As salas de aula apresentam tamanho, mobiliário e recursos tecnológicos adequados às necessidades do processo de ensino-aprendizagem.	64,25%	26,68%	8,55%	0,52%
FPL	Infraestrutura	O processo de matrícula, rematrícula e emissão de documentos acadêmicos é acessível, atende as minhas necessidades e têm prazo de resposta apropriado.	48,95%	31,15%	18,06%	1,83%
FPL	Infraestrutura	O sistema de cadastro das Atividades Complementares é funcional, o prazo de análise é apropriado e as devolutivas são precisas.	54,97%	29,84%	10,99%	4,19%
FPL	Infraestrutura	O Wi-Fi atende adequadamente ao uso acadêmico.	42,93%	32,20%	20,68%	4,19%
FPL	Infraestrutura	Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso e à quantidade de estudantes.	59,48%	21,30%	10,39%	8,83%
FPL	Infraestrutura	Os banheiros são regularmente limpos, acessíveis para todos os usuários e estão equipados com material de higiene.	78,24%	17,36%	3,89%	0,52%
FPL	Infraestrutura	Os equipamentos de informática atendem às necessidades do curso, são adequados, com internet estável e software atualizados.	57,92%	17,40%	7,01%	17,66%
FPL	Infraestrutura	Os espaços de convivência, uso comum e alimentação são limpos, acessíveis, confortáveis, organizados e seguros.	80,31%	17,10%	1,81%	0,78%
FPL	Infraestrutura	Os meios de pagamento e o atendimento financeiro são adequados as minhas necessidades.	58,64%	24,35%	10,99%	6,02%
FPL	Organização Didático-Pedagógica	Total	61,72%	20,02%	9,13%	9,13%
FPL	Organização Didático-Pedagógica	A instituição oferece oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	43,78%	17,62%	14,25%	24,35%
FPL	Organização Didático-Pedagógica	As atividades de extensão promovem a interação dialógica com a sociedade, a formação integral e cidadã dos estudantes, a produção de mudanças, a reflexão ética e a construção de conhecimentos voltados para o desenvolvimento sustentável.	57,80%	23,02%	16,62%	2,56%
FPL	Organização Didático-Pedagógica	As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar minha formação profissional.	61,60%	12,89%	1,80%	23,71%

FPL	Organização Didático-Pedagógica	As disciplinas cursadas e as atividades desenvolvidas contribuem para a minha formação e qualificação profissional.	80,00%	18,00%	1,75%	0,25%
FPL	Organização Didático-Pedagógica	As metodologias de ensino utilizadas no curso me desafiam a me posicionar mais criticamente diante do conhecimento.	71,39%	24,56%	3,04%	1,01%
FPL	Organização Didático-Pedagógica	Nas disciplinas a distância, houve suporte para a minha aprendizagem quando foi necessário.	60,10%	17,10%	11,66%	11,14%
FPL	Organização Didático-Pedagógica	O curso oferece acesso a conhecimentos atualizados e relevantes em minha área de formação, favorecendo a articulação entre teoria e prática.	81,28%	15,52%	2,96%	0,25%
FPL	Organização Didático-Pedagógica	O estágio obrigatório supervisionado possui carga horária adequada, orientadores suficientes, coordenação estruturada, convênios e estratégias para integrar ensino e mercado de trabalho, desenvolvendo as competências da formação profissional.	59,09%	19,95%	7,07%	13,89%
FPL	Organização Didático-Pedagógica	Os programas de apoio ao estudante (acolhimento e permanência, acessibilidade, monitoria, nivelamento, estágios não obrigatórios, apoio psicopedagógico) são eficientes e atendem as minhas necessidades.	50,63%	27,59%	12,66%	9,11%
FPL	Organização Didático-Pedagógica	São oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica, intercâmbios e atividades que estimulam a investigação acadêmica.	50,13%	23,91%	20,05%	5,91%

Professores Avaliando:

Índices de Participação:

Instituição	Total Professores	Participaram	IP	% EA
FPL	53	44	83,02%	6,21%

Resultados Quantitativos:

IES	Indicador	Questão	Índice de Satisfação	Índice de Neutro	Índice de Insatisfação	Não se aplica / Não sei responder
FPL	Total		85,19%	11,83%	1,79%	1,19%
FPL	Coordenadoria	Total	90,24%	2,44%	0,00%	7,32%
FPL	Coordenadoria	A coordenação do curso implementa o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), discute a autoavaliação e as avaliações externas, atua na solução de problemas, mantém os docentes informados sobre as diretrizes institucionais.	90,24%	2,44%	0,00%	7,32%
FPL	Corpo Docente	Total	96,30%	2,96%	0,00%	0,74%
FPL	Corpo Docente	Apresento o(s) plano(s) de ensino da(s) disciplina(s) e as referências bibliográficas indicadas contribuem para o estudo do estudante.	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
FPL	Corpo Docente	Minha interação com os estudantes é respeitosa, favorece o aprendizado e estimula a participação ativa dos estudantes.	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
FPL	Corpo Docente	Tenho domínio dos conteúdos abordados na disciplina.	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
FPL	Corpo Docente	Utilizo estratégias diversificadas de avaliação, compatíveis com os conteúdos trabalhados e forneço devolutivas que auxiliam na aprendizagem dos estudantes.	96,30%	1,85%	0,00%	1,85%
FPL	Corpo Docente	Utilizo o Ambiente Virtual de Aprendizagem (Blackboard) com materiais, recursos e tecnologias apropriados para o desenvolvimento das disciplinas.	85,19%	12,96%	0,00%	1,85%
FPL	Didático-Pedagógico	Total	83,13%	14,20%	1,23%	1,44%
FPL	Didático-Pedagógico	A instituição oferece oportunidades para os docentes atuarem em NDE, Colegiado, órgãos superiores e comitês.	90,74%	9,26%	0,00%	0,00%

FPL	Didático-Pedagógico	As atividades de extensão promovem a interação dialógica com a sociedade, a formação integral e cidadã dos estudantes, a produção de mudanças, a reflexão ética e a construção de conhecimentos voltados para o desenvolvimento sustentável.	85,19%	11,11%	1,85%	1,85%
FPL	Didático-Pedagógico	As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar a formação profissional do estudante.	87,04%	9,26%	1,85%	1,85%
FPL	Didático-Pedagógico	As disciplinas oferecidas e as atividades desenvolvidas contribuem para a formação e qualificação profissional do estudante.	85,19%	14,81%	0,00%	0,00%
FPL	Didático-Pedagógico	As metodologias de ensino utilizadas no(s) curso(s) desafiam o estudante a se posicionar mais criticamente diante do conhecimento.	87,04%	12,96%	0,00%	0,00%
FPL	Didático-Pedagógico	O estágio obrigatório supervisionado possui carga horária adequada, orientadores suficientes, coordenação estruturada, convênios e estratégias para integrar ensino e mercado de trabalho, desenvolvendo as competências da formação profissional do estudante.	79,63%	16,67%	1,85%	1,85%
FPL	Didático-Pedagógico	O(s) curso(s) oferece(m) acesso a conhecimentos atualizados e relevantes na área de formação, favorecendo a articulação entre teoria e prática.	83,33%	14,81%	1,85%	0,00%
FPL	Didático-Pedagógico	Os programas de apoio ao estudante (acolhimento e permanência, acessibilidade, monitoria, nivelamento, estágios não obrigatórios, apoio psicopedagógico) são eficientes e atendem as necessidades do estudante.	74,07%	16,67%	1,85%	7,41%
FPL	Didático-Pedagógico	São oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica, intercâmbios e atividades que estimulam a investigação acadêmica.	75,93%	22,22%	1,85%	0,00%
FPL	Infraestrutura	Total	79,37%	16,14%	3,97%	0,53%
FPL	Infraestrutura	A instituição proporciona condições de acesso adequado às bibliografias indicadas nas disciplinas, de forma física ou virtual.	92,59%	7,41%	0,00%	0,00%
FPL	Infraestrutura	As salas de aula apresentam tamanho, mobiliário e recursos tecnológicos adequados às necessidades do processo de ensino-aprendizagem.	72,22%	25,93%	1,85%	0,00%
FPL	Infraestrutura	O Wi-Fi atende adequadamente ao uso acadêmico.	59,26%	25,93%	14,81%	0,00%
FPL	Infraestrutura	Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao(s) curso(s) e à quantidade de estudantes.	64,81%	27,78%	5,56%	1,85%
FPL	Infraestrutura	Os banheiros são regularmente limpos, acessíveis para todos os usuários e estão equipados com material de higiene.	98,15%	1,85%	0,00%	0,00%

FPL	Infraestrutura	Os equipamentos de informática atendem às necessidades do(s) curso(s), são adequados, com internet estável e software atualizados.	77,78%	14,81%	5,56%	1,85%
FPL	Infraestrutura	Os espaços de convivência, uso comum e alimentação são limpos, acessíveis, confortáveis, organizados e seguros.	90,74%	9,26%	0,00%	0,00%

Coordenadores Avaliando:

Índices de Participação:

Instituição	Total Coordenadores de Curso	Participaram	IP	% EA
FPL	3	3	100,00	0,00

Resultados Quantitativos:

IES	Indicador	Questão	Índice de Satisfação	Índice de Neutro	Índice de Insatisfação	Não se aplica / Não sei responder
FPL	Total		93,34%	5,55%	1,11%	0,00%
FPL	Organização Didático-Pedagógica	Total	93,34%	3,33%	3,33%	0,00%
FPL	Organização Didático-Pedagógica	O(s) curso(s) oferece(m) acesso a conhecimentos atualizados e relevantes na área de formação, favorecendo a articulação entre teoria e prática.	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
FPL	Organização Didático-Pedagógica	As disciplinas ofertadas e as atividades desenvolvidas contribuem para a formação e qualificação profissional do estudante.	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
FPL	Organização Didático-Pedagógica	As metodologias de ensino utilizadas no(s) curso(s) desafiam o estudante a se posicionar mais criticamente diante do conhecimento.	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
FPL	Organização Didático-Pedagógica	O estágio obrigatório supervisionado possui carga horária adequada, orientadores suficientes, coordenação estruturada, convênios e estratégias para integrar ensino e mercado de trabalho, desenvolvendo as competências da formação profissional do estudante.	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
FPL	Organização Didático-Pedagógica	Os programas de apoio ao estudante (acolhimento e permanência, acessibilidade, monitoria, nivelamento, estágios não obrigatórios, apoio psicopedagógico) são eficientes e atendem as necessidades do estudante.	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%

FPL	Organização Didático-Pedagógica	As atividades de extensão promovem a interação dialógica com a sociedade, a formação integral e cidadã dos estudantes, a produção de mudanças, a reflexão ética e a construção de conhecimentos voltados para o desenvolvimento sustentável.	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
FPL	Organização Didático-Pedagógica	São oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica, intercâmbios e atividades que estimulam a investigação acadêmica.	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
FPL	Organização Didático-Pedagógica	As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar a formação profissional do estudante.	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
FPL	Organização Didático-Pedagógica	Nas disciplinas a distância, houve suporte para a aprendizagem dos estudantes quando foi necessário.	66,67%	0,00%	33,33%	0,00%
FPL	Organização Didático-Pedagógica	A instituição oferece oportunidades para os coordenadores atuarem em órgãos superiores e comitês.	66,67%	33,33%	0,00%	0,00%
FPL	Coordenadoria	Total	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
FPL	Coordenadoria	Eu implemento o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), discuto a autoavaliação e as avaliações externas, atuo na solução de problemas, mantenho os docentes informados sobre as diretrizes institucionais e estou disponível para orientação acadêmica dos estudantes.	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
FPL	Infraestrutura	Total	86,67%	13,33%	0,00%	0,00%
FPL	Infraestrutura	A instituição proporciona condições de acesso adequado às bibliografias indicadas nas disciplinas, de forma física ou virtual.	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
FPL	Infraestrutura	As salas de aula apresentam tamanho, mobiliário e recursos tecnológicos adequados às necessidades do processo de ensino-aprendizagem.	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
FPL	Infraestrutura	Os espaços de convivência, uso comum e alimentação são limpos, acessíveis, confortáveis, organizados e seguros.	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
FPL	Infraestrutura	Os banheiros são regularmente limpos, acessíveis para todos os usuários e estão equipados com material de higiene.	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
FPL	Infraestrutura	Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao(s) curso(s) e à quantidade de estudantes.	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%

FPL	Infraestrutura	Os equipamentos de informática atendem às necessidades do(s) curso(s), são adequados, com internet estável e software atualizados.	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
FPL	Infraestrutura	O Wi-Fi atende adequadamente ao uso acadêmico.	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
FPL	Infraestrutura	O processo de matrícula, rematrícula e emissão de documentos acadêmicos é acessível, atende as necessidades dos estudantes e têm prazo de resposta apropriado.	66,67%	33,33%	0,00%	0,00%
FPL	Infraestrutura	O sistema de cadastro das Atividades Complementares é funcional, o prazo de análise é apropriado e as devolutivas aos estudantes são precisas.	66,67%	33,33%	0,00%	0,00%
FPL	Infraestrutura	Os meios de pagamento e o atendimento financeiro são adequados as necessidades dos estudantes.	33,33%	66,67%	0,00%	0,00%

4. Análise dos dados e das informações

No ano de 2025, a Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Positivo Londrina deu continuidade ao processo de autoavaliação institucional com foco na graduação presencial, mantendo a lógica de acompanhamento sistemático, análise dos resultados e encaminhamento de planos de ação às áreas acadêmicas e administrativas. Em comparação com 2024, o processo manteve sua função diagnóstica e passou a operar com maior apoio tecnológico, contando com sala própria, acesso ao SIAA, Microsoft 365, SharePoint, OneDrive, aplicativos Duda Aluno e Duda Educador e ferramentas de análise de dados, o que fortaleceu a capacidade de acompanhamento, devolutiva e uso institucional dos resultados.

No Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional, observa-se a consolidação da CPA como instância articuladora entre escuta institucional, análise crítica e tomada de decisão. Em 2024, a autoavaliação já havia sido conduzida com participação de alunos, professores, coordenadores e técnicos, com critérios de validação amostral, classificação dos resultados em promotores, neutros e detratores e encaminhamento dos cadernos de resultados aos gestores. Em 2025, essa estrutura permaneceu e passou a contar com suporte tecnológico mais robusto, incluindo aplicativos específicos para aplicação da pesquisa e ferramenta analítica para leitura dos resultados por instituição, curso, série, turma, avaliação qualitativa e avaliação individual do corpo docente. Essa continuidade demonstra amadurecimento do processo avaliativo e maior institucionalização do uso dos dados na gestão acadêmica.

Ainda no Eixo 1, os dados mostram que a participação discente permaneceu acima do critério mínimo de validação da amostra nos dois ciclos. Em 2024, participaram 541 estudantes, correspondendo a índice de participação de 73,41%. Em 2025, participaram 411 estudantes, com índice de participação de 61,71%. Embora haja redução no número absoluto e percentual de respondentes discentes, o processo permaneceu estatisticamente válido e continuou produzindo informações consistentes para a gestão. Entre os docentes, em 2025 participaram 44 de um total de 53 professores, alcançando 83,02% de participação, enquanto entre os coordenadores a adesão foi integral, com 100% de participação. Esse comportamento indica manutenção do engajamento institucional dos segmentos estratégicos diretamente envolvidos na condução acadêmica.

No Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional, os resultados indicam coerência entre o processo avaliativo e os objetivos de melhoria contínua da Instituição. Em 2024, a análise já destacava avaliação positiva da missão institucional, da responsabilidade social, da

acessibilidade física e da promoção da diversidade, ao mesmo tempo em que apontava desafios relacionados à infraestrutura, aos sistemas de atendimento e à consolidação do novo campus. Em 2025, essa leitura se mantém, mas com um cenário mais equilibrado: continuam bem avaliados os elementos relacionados à formação profissional, à articulação entre teoria e prática, ao acesso a conhecimentos atualizados e à atuação docente, ao passo que ainda permanecem pontos de atenção em serviços acadêmico-administrativos, conectividade e algumas dimensões de apoio ao estudante. Esse movimento sugere que a Instituição avançou na consolidação de aspectos centrais de seu projeto acadêmico, embora ainda precise amadurecer dimensões operacionais ligadas à experiência do estudante.

No Eixo 3 – Políticas Acadêmicas, os resultados de 2025 mantêm o quadro predominantemente positivo já identificado em 2024, sobretudo no que se refere ao corpo docente. Em 2024, a avaliação da CPA já apontava alta satisfação com os professores, alcançando 87,41% entre os alunos e mais de 96% entre docentes e coordenadores, com destaque para domínio de conteúdo, uso de metodologias ativas e promoção de ambiente ético e respeitoso. Em 2025, essa percepção se manteve em patamar elevado. Na visão discente, o indicador Corpo Docente atingiu 79,67% de satisfação, com destaque para domínio dos conteúdos (82,09%), apresentação do plano de ensino e referências bibliográficas (80,57%), interação respeitosa com os estudantes (79,12%) e estratégias de avaliação com devolutivas para a aprendizagem (79,25%). Na visão dos próprios professores, o indicador Corpo Docente alcançou 96,30% de satisfação, e entre os coordenadores a percepção sobre a coordenação atingiu 100%. O conjunto desses resultados mostra consistência na execução do processo de ensino-aprendizagem e preservação da qualidade acadêmica, mesmo em cenário de ajustes institucionais.

Ainda no Eixo 3, a Organização Didático-Pedagógica apresentou, em 2025, satisfação de 61,72% entre os estudantes, o que a posiciona em faixa intermediária, abaixo do desempenho do corpo docente, mas ainda positiva em aspectos centrais. Destacam-se, nessa dimensão, o acesso a conhecimentos atualizados e relevantes na área de formação (81,28%), a contribuição das disciplinas e atividades para a formação e qualificação profissional (80,00%) e o estímulo ao posicionamento crítico por meio das metodologias de ensino (71,39%). Por outro lado, algumas dimensões ainda aparecem com avaliação mais moderada, como programas de apoio ao estudante (50,63%), oportunidades de iniciação científica, intercâmbio e investigação acadêmica (50,13%), estágio supervisionado (59,09%) e atividades de extensão (57,80%). Esses resultados indicam que a percepção positiva sobre a formação acadêmica convive com demanda por maior visibilidade,

ampliação ou fortalecimento de experiências complementares de formação. Entre os docentes, a leitura é mais favorável, com 83,13% de satisfação no campo didático-pedagógico, o que demonstra alinhamento interno mais forte do que a percepção discente sobre algumas políticas acadêmicas.

No Eixo 4 – Políticas de Gestão, a análise mostra continuidade do uso da avaliação como instrumento de governança acadêmico-administrativa. Em 2024, os resultados já haviam sido amplamente discutidos com os setores envolvidos, com encaminhamento de ações corretivas e preventivas. Em 2025, esse movimento se fortalece com o uso de sistemas integrados, aplicativos, acesso a dashboards e estrutura física e tecnológica própria da CPA, o que amplia a capacidade de acompanhamento e devolutiva. Os resultados da coordenadoria merecem leitura atenta. Entre os estudantes, a disponibilidade da coordenação para orientação acadêmica alcançou 55,50% de satisfação, índice inferior ao desempenho docente e que sugere necessidade de reforço na proximidade com o discente ou na visibilidade das ações realizadas. Em contraste, entre professores a avaliação da coordenação foi de 90,24%, e entre coordenadores a autoavaliação atingiu 100%. Essa diferença de percepção entre públicos sugere que a gestão acadêmica é reconhecida internamente, mas ainda precisa ser mais percebida diretamente pelos estudantes como instância de apoio e acompanhamento.

No Eixo 5 – Infraestrutura, a comparação entre 2024 e 2025 mostra permanência de fragilidades já identificadas no ciclo anterior, embora com alguns sinais de acomodação positiva em áreas específicas. Em 2024, a análise já apontava como pontos sensíveis a infraestrutura das salas de aula, os espaços destinados às práticas acadêmicas, o atendimento via sistemas institucionais e aspectos do ambiente virtual. Em 2025, a infraestrutura, na percepção discente, alcançou 62,49% de satisfação, mantendo-se abaixo do desempenho global do corpo docente e da média total da avaliação. Os resultados mais positivos concentram-se nas condições de acesso às bibliografias indicadas (78,61%), nos banheiros (78,24%) e nos espaços de convivência e alimentação (80,31%). Por outro lado, seguem como principais pontos de atenção o Wi-Fi (42,93%), o processo de matrícula, rematrícula e emissão de documentos acadêmicos (48,95%), o cadastro de Atividades Complementares (54,97%), os meios de pagamento e atendimento financeiro (58,64%), os ambientes e equipamentos das aulas práticas (59,48%) e os equipamentos de informática (57,92%). Entre os docentes, o quadro é mais favorável, mas o Wi-Fi também aparece como fragilidade relativa, com 59,26% de satisfação, assim como os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas, com 64,81%. Essa convergência entre

estudantes e professores reforça que a infraestrutura tecnológica e alguns serviços acadêmico-administrativos seguem como eixo prioritário de melhoria.

De forma geral, o cruzamento entre 2024 e 2025 permite afirmar que a Faculdade Positivo Londrina preservou seus principais pontos fortes, especialmente na qualidade do corpo docente, na consistência da formação acadêmica e na institucionalização da CPA como instrumento de gestão. Ao mesmo tempo, os resultados reiteram a necessidade de continuidade dos investimentos e ajustes em infraestrutura, conectividade, serviços acadêmicos e visibilidade das políticas de apoio ao estudante. O cenário de 2025 é, portanto, de consolidação: a Instituição mantém boa avaliação em seus núcleos acadêmicos mais centrais, mas ainda convive com desafios operacionais e de experiência estudantil que demandam acompanhamento próximo e atuação coordenada entre gestão acadêmica e administrativa.

5. Referências que dão suporte ao Processo Autoavaliativo:

AMORIM, A. **Avaliação Institucional da Universidade**. São Paulo: Cortez, 1992.

BALZAN, N. C.; DIAS SOBRINHO, J. (Org.) **Avaliação institucional** - teoria e experiência. São Paulo: Cortez, 2000.

BOTH, I. J. Avaliar a universidade é preciso: agente de modernização administrativa e da educação. In: SOUZA, E. C. B. M de (org.). **Avaliação institucional** – leituras complementares. 2. ed. Brasília: UnB, 2000, p. 141-162.

CAPPELLETTI, I. F. (org) **Análise Crítica das Políticas Públicas de Avaliação**. São Paulo: Ed. Articulação Universidade Escola, 2005.

CASALI, A. M. Política, ética e educação. In: **Congresso Nacional Juvenil de Filosofia y Pedagogia los jóvenes frente a la ética e a política**, 22-24 ago. 2007, Bucaramanga: Escuela Normal Superior de Bucaramanga, 2007.

DEMO, P. **Avaliação qualitativa**. 6. ed. Campinas: Autores Associados, 1999.

_____. **Participação é conquista**: noções política social e participativa. 4. ed. Fortaleza: EFCE, 1986.

_____. Política, ética e educação. In: **Congresso Nacional Juvenil de Filosofia y Pedagogia los jóvenes frente e a política**, 22-44 ago. 2007, Bucaramanga: Escuela Normal Superior de Bucaramanga, 2007^a.

_____. Fundamentos para uma avaliação educativa. In: CAPPELLETTI, I. F. (Org.). **Avaliação de aprendizagem**: discussão de caminhos. São Paulo: Articulação Universidade Escola, 2007b.

GAMBOA, S. S. e FILHO, J. C. S. (Org.). **Pesquisa educacional**: quantidade qualidade. São Paulo: Cortez, 1995.

HADJI, C. **Avaliação Desmistificada**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

HOUAISS. **Dicionário da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2011.

PARLETT, M. & HAMILTON, D. “Avaliação iluminativa: uma nova abordagem no estudo de programas inovadores”. In: Eda C. B. M. de Sousa (Org.) **Avaliação de currículos e programas**. Brasília: Universidade de Brasília, 1997.

SOBRINHO, J.D. Universidade: processos de socialização e processos pedagógicos. In: BALZAN, N.C. e SOBRINHO, J.D. (Org.) **Avaliação Institucional** – teoria e experiências. São Paulo: Ed. Cortez, 1995.

_____; Avaliação Institucional na Perspectiva da Integração. In: SOBRINHO, J.D. e RISTOFF, D. **Universidade Desconstruída** - Avaliação Institucional e Resistência. Florianópolis: Insular, 2000.

_____; Campo e Caminhos da avaliação: a avaliação superior no Brasil. In: FREITAS, L.C. (Org.) **Avaliação Construindo o campo e a crítica**. Florianópolis: Insular, 2000.

TOGNARELLI, V. **Avaliação Institucional**: do processo construído à vivência do SINAES. A consolidação do “sujeito coletivo institucional”. São Paulo: Terracota, 2012.

_____; Avaliação Institucional: a construção de uma metodologia específica na práxis do processo autoavaliativo. In: CAPPELLETTI, I. F. (org) **Avaliação e Currículo**: Políticas e Projetos. São Paulo: Articulação Universidade / Escola, 2010.

TRIGUEIRO, M. G. S. **A avaliação institucional nas universidades brasileiras**. Mimeo. Brasília: 1997.

WORTHEN, B.; FITZPATRICK J. L. **Avaliação de programas**: concepções e práticas. São Paulo: Gente, 2004.

Legislação Brasileira (Fundamentos do processo de Avaliação Institucional)

BRASIL. **Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES. Brasília, 2004. Disponível em:

< http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm>.

_____; **Nota técnica nº 065, de 09 de outubro de 2014.** Institui o Roteiro para o Relatório de Autoavaliação Institucional (SINAES). Brasília, 2014. Disponível em:
<https://seavi.ufms.br/files/2013/04/Nota_Tecnica_No65_2014_Relatorio_CPA.pdf>.

_____; **Portaria nº 1.382, de 31 de outubro de 2017.** Aprova, em extratos, os indicadores dos Instrumentos de Avaliação Institucional Externa para os atos de credenciamento, credenciamento e transformação de organização acadêmica nas modalidades presencial e a distância do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – Sinaes. Brasília, 2017. Disponível em:
<<http://abmes.org.br/arquivos/legislacoes/Port-MEC-1382-2017-10-31.pdf>>.

_____; **Portaria nº 1.383, de 31 de outubro de 2017.** Aprova, em extrato, os indicadores do Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação para os atos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento nas modalidades presencial e a distância do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – Sinaes. Brasília, 2017. Disponível em:
< <http://abmes.org.br/arquivos/legislacoes/Port-MEC-1383-2017-10-31.pdf>>.

_____; **Portaria Normativa MEC nº 19, de 13 de dezembro de 2017.** Dispõe sobre os procedimentos de competência do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Educacionais Anísio Teixeira – INEP referentes à avaliação de instituições de educação superior, de cursos de graduação e de desempenho acadêmico de estudantes. Brasília, 2017. Disponível em:
<[https://abmes.org.br/arquivos/legislacoes/PN_19-2017_MEC-Competencia do INEP ref a avaliacao de IES e cursos de graduacao.pdf](https://abmes.org.br/arquivos/legislacoes/PN_19-2017_MEC-Competencia_do_INEP_ref_a_avaliacao_de_IES_e_cursos_de_graduacao.pdf)>.

_____; **Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017.** Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino. Brasília, 2017. Disponível em:
<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/decreto/D9235.htm>.

_____; **Portaria MEC nº 20, de 21 de dezembro de 2017.** Dispõe sobre os procedimentos e o padrão decisório dos processos de credenciamento, recredenciamento, autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores, bem como seus aditamentos, nas modalidades presencial e a distância, das instituições de educação superior do sistema federal de ensino. Brasília, 2017. Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=80171-anexo-1-portaria-normativa-n-20-pdf&category_slug=janeiro-2018-pdf&Itemid=30192>.

_____; **Portaria MEC nº 21, de 21 de dezembro de 2017.** Dispõe sobre o sistema e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior no sistema federal de educação, e o Cadastro Nacional de Cursos e Instituições de Educação Superior Cadastro e-MEC. Brasília, 2017. Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=80181-anexo-2-portaria-normativa-n-21-pdf&category_slug=janeiro-2018-pdf&Itemid=30192>.

_____; **Portaria MEC nº 22, de 21 de dezembro de 2017.** Dispõe sobre os procedimentos de supervisão e monitoramento de instituições de educação superior e de cursos superiores de graduação e de pós-graduação lato sensu, nas modalidades presencial e a distância, integrantes do sistema federal de ensino. Brasília, 2017. Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=80191-anexo-3-portaria-normativa-n-22-pdf&category_slug=janeiro-2018-pdf&Itemid=30192>.

_____; **Portaria MEC nº 23, de 21 de dezembro de 2017.** Dispõe sobre o fluxo dos processos de credenciamento e recredenciamento de instituições de educação superior e de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores, bem como seus aditamentos. Brasília, 2017. Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=80201-anexo-4-portaria-normativa-n-23-pdf&category_slug=janeiro-2018-pdf&Itemid=30192>.

Documentos internos da Faculdade Positivo de Londrina

- Documentos regimentais, reguladores e orientadores oficiais institucionais
- Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI
- Projeto de Avaliação Institucional da FPL

